Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 118 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO — 4ª-feira, 31 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.865

AGORA É SANGUE E FOGO EM SAIGON

Lira: Insulto é Arma de Lacerda

O exercício de adestramento das tropas do II Exército, ao mesmo tempo em que soldados do I realizavam treinamento de prontidão, não passou de simples coincidência. É o que afirma o ministro Lira Tavares, tachando de "òbviamente ridícula, além de tendenciosa", a versão de que todo o Exército entrara de prontidão porque o sr. Carlos Lacerda, "como já lhe é habitual", iria insultar o govêrno no seu discurso de paraninfo. A declaração veio em nota oficial da Secretaria de Imprensa da Presidência da República, que, em outra, afirma que a próxima movimentação, em massa, de oficiais-generais dispensaria o alarde com que foi encarada e que "o Exército está inteiramente absorvido no seu trabalho profissional". Pág. 5.

Stalin Voltou a Existir na URSS

A imagem de Stalin foi parcialmente restaurada na cidade onde, há 25 anos, quando seu nome era Stalingrado, o avanço alemão na Rússia se converteu em derrota e retirada. Volvograd celebrará, sexta-feira, o 25º aniversário da vitória na batalha em que o sangue russo mudou o curso da guerra. O nome Stalingrado será mencionado novamente, desde quando, em 1965, o então premier Nikita Kruchev lançou a campanha de desestalinização. Agora um grande retrato a óleo de Stalin se destaca no Museu da Defesa, contrastando com uma pequena foto, em prêto e branco, colocada no mesmo local, em posição obscura. O nome do ex-ditador volta à posição de mérito que lhe deram as suas conquistas bélicas e que o povo russo jamais esquecerá.

DISCO NÃO É DISCO: É SATÉLITE

Apesar da advertência de um entendido de que tudo não passa de satélites artificiais, muitos são os cariocas que continuam vendo discos voadores cortando os céus do Rio. É o caso da sra. Maria Cândida Ribeiro que da janela do apartamento, no Flamengo, viu um indo do Pão de Açúcar para Niterói. No dia seguinte, ela mesma viu outro sumindo atrás do Corcovado. Pág. 2.

Boneca dá Multa: Não Tem Pudor

LONDRES, 30 — Sexy Anna, quando apertada, solta ràpidamente a parte superior de seu biquíni, iniciando um strip-tease terrível. É uma boneca de fabricação japonêsa e juntou gente para ver, quando era exibida no mercado da rua Petticoat. O caso parou na Justiça e o vendedor Nykeryk foi multado, por indecência. (R)

MÃE DE DEBRAY ESTÁ AQUI

A sra. Jeanine Debray, mãe de Régis Debray, prêso na Bolívia, está no Rio, integrando a delegação do Conselho da Cidade de Paris e procurando um meio de ir ver o filho. E enquanto a reportagem procurava entrevistá-la no hotel, ela, em companhia dos demais membros do conselho, era recebida pelo governador Negrão de Lima e conversava sôbre assuntos comuns às duas cidades. Página 3

MDB: Prontidão é Ensaio do Golpe

Os discursos dos representantes da oposição ontem na Câmara foram de críticas ao govêrno pelo regime de prontidão das Fôrças Armadas impôsto ao país nestes dias, tendo o deputado Nélson Carneiro afirmado que os passos do sr. Carlos Lacerda em São Paulo foram seguidos por helicóptero, "que por pouco não pousou no Teatro Municipal". Para o sr. Márcio Alves (MDB) a prontidão "foi um ensaio geral de golpe militar". Já o deputado padre Antônio Vieira diz que a única coisa democratizada no Brasil atual é o mêdo.

Nosso Príncipe é Candidato 31

No Brasil, príncipe também passa pela barreira do vestibular. Ontem quem conseguiu saltar o obstáculo — ao menos na prova de Cultura Geral — foi dom Pedro de Orleans e Bragança, de 19 anos, que quer ser bacharel em direito. Faz seus exames na Cândido Mendes, onde é sòmente o "candidato 31". O Diário Escolar publica hoje o resultado de Cultura Geral, incluindo nobres e plebeus.

NUNCA FIZ VIOLÊNCIAS

O capitão José Ribamar Zamith ao depor, ontem, na Auditoria da Aeronáutica, pediu licença para tirar o dólmã e depois negou ter praticado violências no IPM dos trotskistas, afirmando ter tratado todos êles com dignidade, razão por que não entende quando o acusam «de ser um Eichman». Página 3

Numa ação espetacular destinada, segundo Hanói, a punir os norte-americanos por haverem cancelado unilateralmente a trégua de Ano Nôvo, os guerrilheiros lançaram uma ofensiva sem precedentes, tomando cinco grandes cidades do Vietnam, fazendo correr o sangue no próprio centro de Saigon. Os vietcongs conseguiram, num golpe sensacional, assestar suas baterias contra o palácio governamental, depois de se aproximarem, usando uniformes das tropas regulares e burlando tôda a vigilância. Eram 2h50m — hora local — e o próximo objetivo foi a embaixada dos Estados Unidos. Conseguiram penetrar nos domínios da legação, vencendo tôda a resistência. Mais tarde, batidos em terra, os norte-americanos tentaram, usando helicópteros, descer tropas pelos terraços do prédio, para expulsar os invasores. A luta prosseguia, pela madrugada. Mas os ataques foram dirigidos — com foguetes de grande potência — também contra objetivos militares. A base de Hoi An foi completamente isolada e, depois, a rádio oficial de Saigon retirada do ar. A base dos fuzileiros em Kho Shan também teve as comunicações cortadas. Página 9.

CACOCA a Cravo: Baixa é Mentira

As donas-de-casa vão, hoje, dizer para o sr. Enaldo Cravo Peixoto que os preços não baixaram e que os abusos aumentam, dia a dia. A informação foi dada, ontem, ao DN pela presidente da CACOCA, ao afirmar que vai levar notas de compras para mostrar ao superintendente do órgão controlador que "a especulação não acabou". A sra. Maria Antonieta Franklin Leal revelou, ainda, que até as tinturarias estão exigindo NCr$ 2,50-2,80 pela lavagem de um terno ou um vestido, o que desmente a SUNAB. Mas isso, disse, é sò um exemplo, pois quem vai à feira sabe que a vida está pela hora da morte. Página 2.

Fidel Descreve Segredos Russos

Na guerra ideológica com a Rússia, que agora se intensifica, Cuba revela pormenores de uma série de contatos entre um grupo cubano pró-soviético recém-descoberto e autoridades russas. Em um caso, revela o órgão oficial do Partido Comunista Cubano, Granma, o chefe da segurança de Cuba, major Manuel Pimeiro Lozada, surpreendeu um dos seus auxiliares russos em profunda conversação com Escalante num automóvel diante da embaixada soviética em Havana. Em outra ocasião, membros do grupo antipartido pró-soviético discutiram sua posição com o segundo-secretário da embaixada russa.

Passarinho Dará Tudo a Manequim

Página 6.

PRONTIDÃO

★ O Editorial diz que até agora continua sem explicação convincente a prontidão do fim da semana passada e que só ingênuos ou pessoas inteiramente desvinculadas da realidade que atravessamos poderiam engolir a desculpa de adestramento.

★ O discurso do sr. Carlos Lacerda em São Paulo, para Heron Domingues, foi o de um homem de costas quentes e cabeça fria.

★ O «Periscópio» aponta a verdade verdadeira; o ministro do Interior, no seu despacho de sexta-feira passada com o presidente Costa e Silva, efetivamente, na qualidade de velho companheiro e camarada de armas, expôs-lhe um quadro de insatisfação em vários setores do país.

★ Pomona Politis conta que o sr Negrão de Lima andava ontem pela cidade de lanterna na mão: tentava descobrir um sanitarista para livrar o Rio dos mosquitos que fizeram sua rentrée triunfal de verão.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade, passando a instável.

Temperatura: Em declínio.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

	Máximas	Mínimas
Penha	31.1	23.0
Laranjeiras	29.4	23.3
Jacarepaguá	31.5	20.8
Eng. de Dentro	30.0	22.4
Bangu	30.9	23.3
B. de Corumbá	31.8	23.1
Praça Quinze	30.0	23.0
Santa Teresa	30.1	21.5
Jardim Botânico	29.2	21.5
A. da B. Vista	28.2	20.0
Santa Cruz	28.7	22.1

MINI MOSTRA O QUE É BOM

Esta é Ana Maria, que faz O Diabo Mora no Sangue, um filme que o marido é quem dirige. Êle é Cecil Thiré, o filho de Tônia Carrero, que faz sua estréia como diretor. Ana Maria contou sua experiência, desde Arrastão: foi aí que começou a ser fascinada pelo cinema, tem opinião sôbre a minissaia: é ótima, quando o corpo é bonito, pois o que é belo é para ser mostrado. Cecil Thiré disse que não ficará nesta experiência e contou a influência que recebeu de Rui Guerra, com quem, pràticamente aprendeu. Página 7

Senado Resolve se Aluguel Sobe

Página 3.

Trânsito: Manda só Quem Pode

O comandante Celso Franco está atento à propalada "Operação-Tartaruga" dos motoristas de ônibus: "Se cometerem essa infração, terão suas carteiras apreendidas". Estabeleceu a velocidade média de 40 quilômetros para dentro do perímetro urbano e diz que a punição resultante tem fundamento em lei. Para que não haja dúvidas quanto à sua disposição de fazer cumprir suas decisões, salienta: "Manda quem pode e obedece quem tem juízo".

ONU É QUEM AVISA: MUNDO POBRE AFUNDA CADA VEZ MAIS NO RUMO DA MISÉRIA

População Cresce Sempre e a Comida Não Acompanha

Página 5.

O Subôrno Traz PITPPQ ao Brasil

Página 2.

I. RENDA VAI MANDAR UM PARA CADEIA

Página 7.

ADECIF AO GOVÊRNO: AS LETRAS DE CÂMBIO DEVEM TER SEMPRE TETO MÁXIMO

Página 7

REUNIÃO NO CAUÊ

RUBEM BRAGA

RECEBI do sr. José Lindenberg, diretor da Cia. Vale do Rio Doce, uma carta escrita em seu nome pessoal, em que procura rebater as acusações que aqui tenho feito àquela emprêsa. Não transcreverei essa carta porque ela contém uma expressão insultuosa, que não aceito. Não me interessa manter polêmicas nem, muito menos, revidar insultos com insultos; a só coisa que me interessa nessa questão é impedir que se cometa, por interêsse ou burrice, um crime contra a ciência e contra o progresso do Espírito Santo e do Brasil.

O projeto de crime é êste: obter, do Govêrno da União, que a maior reserva florestal do Espírito Santo, a do Barra Sêca, seja entregue à Vale do Rio Doce, que passaria para o Estado um imóvel que tem em Vitória, a sede do Clube Cauê. Em sua carta, o sr. José Lindenberg não nega a existência dêsse projeto, ou tentativa; afirma, porém, que a Vale não teve nenhuma iniciativa, apenas «aceitou a idéia da permuta.. por ver nessa transação a forma de atender a um pedido do Govêrno do Estado do Espírito Santo».

Apresento meus pêsames ao governador Cristiano dos Santos Lopes: jamais me ocorreu que a iniciativa dessa «transação» pudesse ser de seu Govêrno, ainda mais que, ao tempo em que era deputado da oposição, atacou o então Governador do Estado em defesa de uma outra reserva florestal, que a Constituição declara «inviolável» e a lei «inalienável».

Foi exatamente para «manter perpètuamente a proteção da fauna e flora do Espírito Santo» que o Govêrno Estadual aprovou a transferência da Reserva do Barra Sêca e de outras reservas florestais de proteção integral para a União. Foi exatamente para obviar as pressões de interêsses comerciais ou politiqueiros, para impedir ou dificultar o gênero de «transação» aqui referido, que o Estado doou à União essas reservas. Pelo que me diz o sr. José Lindenberg é o próprio Estado que vem agora se empenhar junto à União para que esta desista da doação de umas dessas reservas, de maneira a que ela seja entregue à Cia. Vale do Rio Doce!

As reservas florestais federais do Espírito Santo são mínimas, mal chegam a ocupar 2 por cento da área do Estado, quando o ideal seria proteger 15 por cento. Não foram criadas ao acaso, mas escolhidas pelo grande biólogo Melo Leitão e pelo cientista Augusto Ruschi como representativas de todos os tipos fitosionômicos e zoogeográficos do Estado, isto é, são pequenas amostras dos vários tipos de floresta primitiva do Espírito Santo, que era preciso conservar, não só no interêsse da investigação científica (pois ali há espécies vegetais e animais ainda não estudadas, e algumas delas não existem em nenhuma outra parte do mundo!) como da economia do Estado, pois servirão, como já estão servindo, de fornecedoras de sementes e mudas de essências nobres.

Quando a Vale do Rio Doce fala em reflorestar, ela pensa em plantar eucaliptos e pinheiro, árvores que impossibilitam a vida de outras espécies vegetais e animais. Nunca estudou sequer, como até particulares já o fizeram com êxito, a possibilidade de plantar uma peroba ou um jacarandá. Segue o caminho mais fácil, imitando o estrangeiro. Está bem, que faça seu reflorestamento. Mas que o faça nas áreas devastadas. Derrubar uma floresta — mais grave ainda, uma reserva florestal — para fazer «reflorestamento», isso é o que me parece um crime. E' um crime altamente rendoso para quem o pratica, pois aquela floresta pode render a curto prazo muito dormente e muito aglomerado de madeira para o fabrico de celulose. Assim, em poucos anos seria destruído o patrimônio natural formado através dos séculos, e destruído para sempre, de maneira irreversível. Já não bastam as florestas compradas a particulares e que vão sendo derrubadas para «reflorestamento» pela Vale do Rio Doce, pela Aracruz, e pela Acesita, esta porque não encontra mais em Minas árvore para transformar em carvão!

O Estado do Espírito Santo está muito pobre, alega-se. Então, por que a Vale do Rio Doce não lhe entrega de graça ou não lhe arrenda por uma quantia simbólica êsse famoso Cauê, que só lhe dá prejuízo? Por que ela «aceita» trocar êsse elefante branco por uma reserva florestal inalienável, inviolável, patrimônio sagrado não só do Espírito Santo como da Humanidade, pois é uma pequena amostra insubstituível da Criação do Senhor? Não será com essa mentalidade imediatista, grosseira, primária, que poderemos lutar contra o subdesenvolvimento. As servas florestais, devidamente estudadas — e elas fornecem campo para estudo de tôdas as Universidades do Brasil —, podem revelar novas riquezas, novas esperanças não apenas para a nossa economia como para todo o campo das ciências naturais. Reduzir até mesmo êsses santuários mínimos a carvão ou dormentes é trabalho de brucutu.

Estão reunidos neste momento lá em Vitória, na sede do famigerado Cauê (clube que a Cia. construiu só para seus empregados diplomados...) por uma feliz iniciativa do Clube de Engenharia presidido pelo engenheiro Hélio de Almeida, as altas autoridades federais e estaduais, técnicos e organizações particulares, para estudar os prementes problemas do Espírito Santo. Espero que a Cia. hospedeira e o Estado hospedeiro não aproveitem a oportunidade para levar o Govêrno Federal a aprovar essa «transação» ignóbil, que seria um atestado de inconsciência e de irremediável estupidez do homem brasileiro.

CACOCA a Cravo: Govêrno Ficou só Nas Promessas

A presidente da CACOCA irá, hoje, à SUNAB para dizer ao sr. Cravo Peixoto que as donas-de-casa não estão satisfeitas com os abusos que vêm sendo feitos pelos comerciantes, na venda dos alimentos, e que "as promessas do govêrno ficaram, apenas, no plano teórico".

A sra. Maria Antonieta Franklin Leal afirmou, ainda, que vai levar notas de compras para mostrar ao superintendente do órgão controlador que a alta geral dos preços "não é mentira", e que "a especulação continua sendo a tônica principal do mercado varejista".

AUMENTO

Por outro lado, o presidente do Sindicato das Tinturarias, embora tenha reafirmado, ontem, ao sr. Enaldo Cravo Peixoto o compromisso de sua entidade de impedir qualquer aumento da lavagem e preparo de roupa, os preços estabelecidos para êsse serviço, nos primeiros dias de 68, e depois de 15 de dezembro, continuam em alta. Nêste sentido, uma das dirigentes da Campanha Contra a Carestia comprovará, também, com recibos de que as lavanderias vêm cobrando, para aprontar um terno ou um vestido NCr$ 2,50/2,80, conforme o estabelecimento.

DIÁLOGO

O sr. Antônio Cerqueira da Silva disse, na ocasião, que "não se admitirá o desrespeito assumido pela entidade representativa. Portanto, qualquer aumento de preços nas lavagens das roupas, só poderá ser conseguido, através do sindicato, com a comprovação da necessidade imperiosa, traduzida em custos industriais mais elevados, de sua efetivação. — Mas para isso — concluiu — precisamos ter acesso e diálogo franco com as autoridades.

CONTRÔLE

Enquanto isso, dirigentes de clubes e associações recreativas e arrendatários do serviço de bar dessas entidades deverão avistar-se com o superintendente da SUNAB, amanhã, para saber qualquer o critério que êsse órgão vai adotar para a venda de cervejas, refrigerantes e águas minerais naquelas agremiações, durante os festejos carnavalescos. Os comerciantes pedirão, ainda, esclarecimentos sôbre a venda dos produtos, nas reuniões sociais dos clubes. Paralelamente, o diretor do Departamento de Abastecimento do Estado, reafirmou seu ponto de vista de que, enquanto não forem, oficialmente, modificadas as atuais disposições baixadas pela autarquia para contrôle de preços das bebidas, sua execução será, rigorosamente, exigida pela fiscalização da repartição, que exigirá integral cumprimento da portaria em vigor, onde quer que se vendam cervejas, refrigerantes e águas minerais, inclusive, no Jockey Club e no Capacabana Palace.

PROMESSAS

A presidente da CACOCA declarou, por sua vez, que o povo não pode concordar com a SUNAB e com dona Iaiá Silveira de que "não está havendo mais aumentos". — Ao contrário — continuou — não sabemos como interpretar a atitude da presidente de uma entidade que deve, normalmente, defender os interêsses das donas-de-casa e que afirma, pùblicamente, que "todos estão satisfeitos com os preços exigidos pelos comerciantes na venda dos gêneros alimentícios".

Concluindo, a sra. Maria Antonieta Franklin Leal acentuou que "as donas-de-casa estão dispostas a lutar até o fim para conseguir com que o superintendente do órgão controlador cumpra com as promessas que fêz ao povo".

OS BOIS NÃO FORAM VENCIDOS

A SUNAB ainda não conseguiu vencer os bois, e o quilo da carne de primeira está sendo vendido na faixa dos NCr$ 2,70/3,20, conforme o açougue. O filé mignon, também, não baixa e a tabela é a mesma que foi cobrada no período da safra, quando êsse alimento era, reàlmente, mais caro nas fontes de produção, face a escassez de gado gordo. Os frangos abatidos ainda encontram-se a NCr$ 2,50 e a carne de segunda que, normalmente, não deveria ultrapassar de NCr$ 1,40 atingiu a até NCr$ 1,80 o quilo.

Câmara Júnior Vai Fazer Congresso

COM destino à Europa, viajou, hoje, o sr. Phillipe Abravanel, presidente da Câmara Júnior Internacional, após uma breve visita à Argentina, onde estêve nos últimos dias organizando a realização, em novembro próximo, do Congresso Mundial de Câmaras Júnior, com a participação de todos os seus filiados, na cidade de Mar del Plata.

Frisando que ainda terá que realizar uma série de visitas ainda êste ano a Madrid, Costa do Marfim, Daomé, África do Sul, Madagascar, Ilhas da Reunião, Ilhas Maurícias, Austrália, Nova Zelândia, Nova Caledônia e Israel, para contatos com as Câmaras Júnior locais, o sr. Abravanel anunciou que "A Câmara Júnior Internacional está ampliando suas atividades e novos programas serão brevemente iniciados, a fim de tornar a organização ainda mais conhecida e mais objetiva".

FINALIDADE DO MOVIMENTO

O presidente da instituição informou que ela tem três finalidades distintas: desenvolver a qualidade dos indivíduos, estimulando as suas qualidades natas de líder e de chefe; desenvolver a comunidade, e, finalmente, a cooperação internacional.

"Arrôcho no Trânsito" Tem Apoio de Emprêsas

O motorista José Maria de Sousa, da linha Olaria-Forte, tem sua carteira apreendida.

A VISITA de apoio à Operação «Salva-Vidas», feita ontem, pelo presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos ao comandante Celso Franco, pôs fim às divergências entre o Departamento do Trânsito e os motoristas, cuja liderança ameaçou entrar em greve contra o que êles chamavam de «arrôcho no trânsito».

O sr. Eduardo Seráfico de Sousa entregou ao diretor do DT um ofício em que reconhece que os coletivos, embora representem apenas 20% dos veículos que rodam no Rio, são responsáveis por 80% dos acidentes e afirmou que isso basta para que o seu sindicato dê total apoio às medidas de repressão, como «única solução para debelar o mal das infrações que cresce como uma epidemia».

SINDICATO QUER SEGURANÇA

Uma das partes do documento diz: «Êste sindicato e suas associadas, não têm meios de solucionar por si só tão grave problema, mas estão firmemente dispostos a dar o melhor de seus esforços no sentido de colocarem a segurança do tráfego de coletivos como matéria de primordial importância».

Considerando de excelente gabarito o trabalho que lhe foi entregue, o comandante Celso Franco determinou o envio do mesmo para a Divisão de Engenharia, onde êle deverá ser minuciosamente estudado e aproveitado, ainda que algumas de suas sugestões tenham que ser modificadas.

EMPRÊSAS ANULARÃO GREVE

Quanto ao receio do comandante Celso Franco, manifestado durante a entrevista com os representantes sindicais, de suspensão para os maus motoristas, levando em conta que a população poderia ser prejudicada com a falta de profissionais para dirigir os coletivos, afirmaram os empresários que esta hipótese pode ser totalmente afastada, uma vez que as emprêsas possuem meios para substituir os motoristas faltosos.

Mais adiante os empresários pediram ao diretor do DT que continue aplicando medidas enérgicas contra os motoristas, pois, com isso, terão elementos para cadastrarem os que desrespeitam a lei, esclarecendo ainda que três punições implicarão na perda de emprêgo por parte do profissional.

VELOCIDADE MÉDIA

Analisando o padrão da velocidade comercial ideal para a circulação dos coletivos nas ruas da cidade, os empresários solicitaram ao comandante Celso Franco que a mesma fôsse regulada em 40 quilômetros e não 50 como fôra inicialmente determinado pelo comandante do trânsito.

APREENSÕES DE CARTEIRAS

Informou o Departamento de Trânsito que nos últimos quatro dias foram apreendidas 289 carteiras de motoristas de coletivos que praticavam irregularidades nas pistas do Atêrro, na avenida Presidente Vargas e na rua Jardim Botânico. Ontem, sòmente na avenida Presidente Vargas, foram apreendidas 34 carteiras de motoristas que trafegavam com seus veículos em fila dupla e até tripla.

OPERAÇÃO TARTARUGA

Já no que diz respeito à Operação Tartaruga — andar em marcha lenta propositadamente — o comandante Celso Franco, embora afirmando não acreditar que êste expediente esteja sendo pôsto em prática pelos motoristas, afirmou que cassará a carteira de habilitação daquele que estiver dirigindo o veículo como cabeça da fila, enquadrando-o na «incontinência pública» e no que preceitua o Código, como «retardar a marcha do veículo propositadamente».

No Méier, segundo informaram moradores das proximidades, a sabotagem contra o Departamento de Trânsito está sendo posta em prática pelos motoristas na altura da rua 24 de Maio, esquina com Bela Vista. Ali, segundo êles, aproveitando-se de uma obra que se realiza na via pública, os motoristas dão uma grande volta, que deixa sem coletivos os moradores de quatro quadras.

FISCALIZAÇÃO PELO ALTO

O comandante Celso Franco voltou, ontem, a salientar a obrigatoriedade da pintura dos ônibus — número no teto — de cada um dos veículos, para possibilitar uma fiscalização do alto com fotografias que serão analisadas posteriormente, além de permitir, inclusive, a verificação dos carros que não sejam devidamente encostados no meio-fio, para embarque e desembarque de passageiros.

CULPA DO DER

Finalmente, referindo-se ao engarrafamento gerado com a realização da Operação «Marco Zero», realizada anteontem na avenida Brasil, informou o Departamento de Trânsito que aquela via e a avenida Niemeyer fogem de sua alçada, pois tudo que ali acontece e se realiza, é de responsabilidade total do Departamento de Estradas de Rodagem.

Brasileiro Não Crê Que Fumo Torne Sangue Doce

Não há dúvida de que o fumo pode tornar mais difícil o tratamento das úlceras gástricas e duodenais, mas não acreditam que provoque também — como afirmaram médicos norte-americanos — diabetes, obesidade e distúrbios hormonais de gravidade.

Esta é a opinião dos brasileiros, que acham muito complexo para ser atribuído apenas ao cigarro o mecanismo que determina a presença de açúcar no sangue, pois, assinalou o dr. Nilo Timóteo da Costa, são vários os fatôres a considerar.

A TESE

Segundo o dr. Alfred Kershbaun — chefe da equipe médica do Hospital da Filadélfia —, o cigarro provocaria secreção anormal de adrenalina, gerando obesidade, úlceras, diabetes. A nicotina provocaria uma concentração de hormônios até o limite de 77%, desequilibrando o organismo. Os hormônios adreno-corticais tiveram sua dosagem elevada — de 27 para 77% — em cinco homens e quatro mulheres submetidas à experiência de fumar durante uma hora.

EXAGERO

Os médicos brasileiros consideraram exagerada ou precipitada a conclusão. O dr. Nilo Timóteo da Costa acha que o fumo prejudica, especìficamente, o aparelho respiratório, determinando enfisemas e afecções de pulmões e brônquios. No caso da úlcera, sem dúvida, dificulta o tratamento. Mas não determina a sua formação.

Afirmar que causaria diabetes — assinalou o diretor do Hospital dos Bancários — também seria exagêro. «Trata-se de uma doença metabólica, complexa demais para ser atribuída a um único fator. Não se pode afirmar também que o fumo produza obesidade. É isso sim um veneno para as vias respiratórias e nada benéfico para os que sofrem de úlceras gástricas e duodenais».

FALTA PROVAR

Para o dr. Flávio San Juan, também há exagêro em afirmar que o cigarro cause diabetes. «Não há nada provado. Certo é seu efeito nocivo sôbre as vias respiratórias — podendo até causar o câncer pulmonar». Prejudica também o tratamento das úlceras. «Aliás, a nicotina só pode fazer mal a quem sofre do aparelho digestivo».

«NÃO CONSTA»

O dr. Ernâni Aboim confirmou também os efeitos nocivos do fumo sôbre as vias respiratórias. «Mas não me consta que o cigarro tenha ação diabetogênica. Sabidamente, a nicotina tem — isso sim — uma ação agravante, no caso das úlceras gastro-duodenais. Algumas pessoas têm, de fato, aumento da produção de adrenalina, por efeito da nicotina. Mas, sôbre a geração de diabetes, através do hábito de fumar, é preciso esperar a divulgação dos resultados de experiências».

JORNALISTA HOJE TEM ASSEMBLÉIA

Está convocada para hoje, às 15 horas, uma assembléia no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, para a prestação de contas da diretoria. O presidente José Machado informou que está sendo estudado um aumento das mensalidades, porque o impôsto sindical deve ser extinto por constituir o elo principal das dependências das entidades classistas face ao govêrno e ainda o elemento fundamental de sustentação do peleguismo, «muito combatido em palavras mas cuidadosamente preservado desde 1945».

Subôrno Traz Homens da PITPPQ ao Brasil

Os srs. Luís Toval e Lloyd Haskin, presidente e secretário da Federação Internacional dos Trabalhadores em Petróleo e Produtos Químicos, ao desembarcarem, ontem, no Galeão, procedentes de Miami, informaram que a visita ao Rio tem por principal finalidade conhecer o nosso país e manter contatos com os dirigentes locais da entidade sindical estrangeira.

Com relação às acusações de subôrno feitas a PITPPQ — ameaçada de ter as portas fechadas, nos próximos dias, por decreto do govêrno — disseram que só irão respondê-las em entrevista à imprensa cujo dia e hora serão anunciados nas próximas horas.

TRABALHADORES

Os dois dirigentes sindicais norte-americanos foram recebidos no aeroporto pelo sr. Efrain Velasquez, representante da PITPPQ no Brasil, e por uma comissão de trabalhadores filiados ao Sindicato de Minérios e Combustíveis. O sr. Efrain Velasquez, que vai coordenar a entrevista, concluiu informando que os srs. Toval e Haskin vieram ao Brasil sem a preocupação de responderem as acusações de subôrno, mas não voltarão sem antes deixarem tudo esclarecido.

Discos-Voadores Vistos no Rio São Satélites

TODO o mundo, agora, está vendo discos voadores que não mais se fazem de rogados e até aparecem a horas certas, embora muitos ainda duvidem de sua existência, o que não acontece com a sra. Maria Cândida Reis Ribeiro, que afirma não ser ilusão de ótica o que viu da sua janela.

Mas um dos «entendidos» em disco voador afirmou ao DN que está havendo muita confusão em tôrno do assunto, sendo simples satélites artificiais o que a maioria está vendo, principalmente os que seguem trajtória retilínea e apresentam a mesma côr uniforme.

NÃO FOI ILUSÃO

Dona Maria Cândida Reis Ribeiro, afirma que viu um disco voador e assim narra sua experiência:

— «Quinta-feira última, aproximadamente às 20h15m, estava à janela do meu apartamento, aqui mesmo na Conde de Baependi, quando vi um objeto que dava a impressão de ser um corpo dirigido, cortando o céu, na direção do Cristo Redentor para Niterói».

Após concordar com a descrição feita pelo sr. Sérgio de Castro, residente na rua das Palmeiras, em Botafogo, e que também assegurou ter visto «o magnífico aparelho», dona Maria Cândida acrescentou:

«Não tive mêdo. Minha primeira impressão foi a de que se tratava de uma estrêla comum, nunca pensando que fôsse um Disco Voador; pois não o calculava com o mesmo brilho. Porém, na segunda-feira, tornei a vêr, constatando aí a diferença pois estive seguindo-o com os olhos até que desaparecesse por trás do Corcovado. Tem, de fato, uma espécie de arco que falta às estrêlas. Além disso, desde menina que vejo estrêlas e não seria agora que iria confundi-las com outras coisas.

E encerrou dizendo:

— Juro que não é ilusão de ótica.

SERIAM SATÉLITES

O DN ouviu um dos muitos estudiosos dos discos voadores, que preferiu ficar no anonimato mas declarou:

— Realmente, todos os dias e tôdas as noites objetos aéreos luminosos cruzam os céus em várias direções. Qualquer pessoa que observar pacientemente o firmamento em noites limpas verá uma ou mais dessas «estrêlas» viajantes e que nada mais são do que satélites artificiais.

E continuou:

— Desde o lançamento do primeiro «sputinik» até agora, cêrca de 200 satélites continuam percorrendo órbitas mais ou menos próximas à Terra. Após determinado tempo, essas órbitas, que se vão fechando gradativamente, atingem distâncias em que elas são visíveis a ôlho nú.

DIFERENÇA

Concluiu nosso informante:

— O que distingue um disco voador de um satélite artificial é o movimento: enquanto o primeiro evolue em várias direções, apresentando colorido e velocidades diversos o satélite segue sempre na mesma direção e sua côr e luminosidade são sempre iguais.

Radiopatrulha Ganha 20 Carros

Para reforçar o policiamento da cidade, atualmente desempenhado por pequenos carros, a Secretaria de Segurança Pública adquiriu 20 camionetas com capacidade para levar cinco policiais, além do motorista e dos presos, as quais foram, ontem, incorporadas ao Serviço de Radiopatrulha pelo governador Negrão de Lima em solenidade realizada no Palácio Guanabara.

As novas unidades estão equipadas com o sistema de radiocomunicação transistorizado, o que permite maior raio de ação sem descarregar a bateria do veículo, podendo, desta forma, permanecer em contato com a tôrre central enquanto estiver circulando ou mesmo estacionadas.

Frescobol Agora Vai Dar Cadeia

Está terminantemente proibida a prática do «frescobol» em tôdas as praias cariocas, em qualquer hora, aos sábados, domingos e feriados, que, no entanto, será tolerada, nos dias úteis, após às 15 horas.

A Secretaria de Segurança adverte que os que forem pilhados em flagrante praticando do referido esporte serão imediatamente presos e encaminhados às delegacias distritais para a formalização do inquérito e processo.

RIGOR

A Polícia Militar ficará incumbida da fiscalização e repressão da prática do «frescobol» em tôdas as praias cariocas e vai agir com o maior rigor com os infratores, não distinguindo condição social ou sexo: a lei será igual para todos.

CANDAU TEM NÔVO MANDATO NA OMS

GENEBRA, 30 — O brasileiro Marcolino Candau foi hoje, nomeado para o cumprimento de mais um mandato nas funções de diretor geral da Organização Mundial de Saúde. O nôvo período terá, também, como os anteriores, a duração de cinco anos. O médico, de 56 anos, designado durante uma reunião do comitê executivo da OMS, será, agora, automàticamente eleito para o cargo que ocupa desde 1953. (R).

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Govêrno Mudo: Prontidão é Assunto Secreto

Otacílio Lopes

• O govêrno, pela palavra dos seus porta-vozes, não dará explicações sôbre a prontidão das tropas. Tudo está contido num informe do tipo militar — mobilização de rotina para teste do dispositivo de segurança. Se, em conseqüência houver intranqüilidade em vez de ordem, apreensões e não calma, trata-se de um problema civil. Em uma palavra: não é com o govêrno. Nem o líder no Senado, nem o líder na Câmara, oficialmente, disseram uma palavra a mais. Os requerimentos de informações ao ministro do Exército, ainda êsses, perdem o efeito porque estão capitulados entre os assuntos ditos sigilosos e secretos.

Os políticos que conversaram nos últimos dias, com o presidente da República não adiantam palavra. O marechal Costa e Silva pode mas não sabe ou não quer comentar os acontecimentos. Simplesmente, evita-os. A fala de Carlos Lacerda, geralmente contundente, seria o pretexto para um golpe de fôrça. Denunciado o pretexto parece ao govêrno que a oportunidade não era própria senão para advertência de que é, ou presume-se, forte.

Resta no ar a indagação — os govrênos verdadeiramente fortes, utilizam da fôrça mas não costumam expô-la, inclusive para evitar a contradição e a prova. Será o caso?

PARA A CONVENÇÃO

• Segundo o senador Daniel Krieger a reunião da direção da ARENA será apenas para «problemas de rotina». Depreende-se que as medidas punitivas, como a expulsão dos arenistas que se permitem aparecer de público ao lado de Lacerda, engajados na Frente Ampla, são para a Convenção Nacional, esta sim, marcada para maio próximo.

A alma gaúcha do senador Daniel Krieger não é inclinada a punir, mas a compreender, conversar e perdoar.

SE FÔSSE DA ATIVA

• Comentário do presidente Costa e Silva, a propósito da declaração do senador Dinarte Mariz de que será necessária a volta aos Atos Institucionais para prevenir a segurança do govêrno:

— O Dinarte fala como general, mas se fôsse da ativa já teria sido punido.

O ÚLTIMO DEMOCRATA

• O senador Dinarte Mariz, glosando o marechal-presidente:

— É o último democrata que resta ao Brasil...

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Impôsto de Renda Vai ao Ridículo: Até Nota de Café

«O DELEGADO do Impôsto de Renda, no Rio, provàvelmente, quererá que cada cidadão guarde, em suas gavetas, recibos de armazém e notas de cafèzinho, para ter o descabimento de exigir de 14 mil contribuintes os comprovantes de impostos pagos há anos. Nunca ouvi nada mais absurdo, ridículo e prova de despreparo e desorganização», declarou o sr. Benedito Ferreira, criticando nota do Ministério da Fazenda.

«Como se não bastassem os vícios burocráticos, os métodos esdrúxulos e o pesoal inadequado do Impôsto de Renda, continua o arenista goiano, o sr. Luís Ferreira da Costa vem com mais uma exigência descabida e que fere todos os princípios de organização. Êle é que tem, na repartição que dirige, as condições de encontrar tais comprovantes, que ficam arquivados, em via especial, de qualquer pagamento ao poder público».

POVO CONTRA GOVERNO

Criticando a medida como antipática, o sr. Benedito Ferreira alertou o govêrno e o ministro da Fazenda a respeito das intenções do delegado do Impôsto de Renda. «O que o sr. Ferreira da Costa deseja é incompatibilizar o povo com os seus administradores e, mais ainda, trazer intranqüilidade para a nossa gente que já vive assoberbada com tantos problemas que seria absurdo desejar-se que um pai de família guardasse, por 4 anos, um simples documento de quitação de impostos», concluiu.

ICM PREJUDICA EXPORTAÇÃO

«Os governos estaduais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, decidiram desde 1º de janeiro, cobrar o Impôsto de Circulação de Mercadoria sôbre a madeira de pinho exportada», afirmou o sr. Paulo Macarini, criticando a medida.

«A decisão, disse, no meu entender, arbitrária e violenta, está causando transtornos e prejuízos às madeiras do Sul do país, pois, onerou a exportação em 18%.

A medida adotada pelos governadores do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina é flagrantemente inconstitucional e prejudicial à tese de que «a solução é exportar», concluiu.

HOMENAGENS PÓSTUMAS

A primeira parte do grande expediente de ontem foi destinada a homenagear a memória do embaixador José Carlos de Macedo Soares, antigo ministro e parlamentar, recentemente falecido. Nesse sentido usaram da palavra diversos oradores, entre êles os senhores Ulisses Guimarães (MDB-SP), Aniz Badra (ARENA-SP) e Amaral Peixoto (MDB-RJ).

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Ainda não foram votadas, neste período de sessões extraordinárias as matérias constantes da Ordem do Dia, porque dela só vêm constando projetos em prioridade para discussões, e isso foi objeto de reclamação à Mesa, do senhor Raul Brunini (MDB-GB), o qual responsabilizou a liderança governista «pela falta de produção legislativa que justificasse a presente convocação extraordinária». No final da sessão, a presidência comunicou ao plenário a convocação de sessão extraordinária noturna para a leitura de mensagem governamental.

Está no Rio a Mãe de Debray

A mãe do escritor Regis Debray encontra-se no Brasil, hospedada no Leme Palace Hotel, mas tem-se recusado a falar com a reportagem ou deixar-se fotografar porque pretende ir visitar o filho.

A sra. Jeanine Debray esta integrando uma delegação do Conselho de Paris, cujo presidente foi, ontem, recebido em audiência pelo governador Negrão de Lima.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA

Todos os esforços da reportagem para ouvir a sra. Jeanine Debray, mãe do escritor Regis Debray, que se acha prêsa na Bolívia, foram em vão, pois o dispositivo de segurança montado em sua volta funcionou com a máxima eficiência, dentro e fora do Leme Palace Hotel.

As informações eram as mais contraditórias, pois os empregados, já industriados, informavam que ela se encontrava no seu apartamento, para não se encontrava ali, tendo ido a uma embaixada, sem precisar se era a da França ou da Bolívia.

VERÁ O FILHO

Ao que conseguimos apurar, o embaixador Alberto Savedra teria prometido facilitar o visto em seu passaporte e para sua viagem até Camiri, mas na embaixada daquêle país ninguém quis confirmar ou desmentir a informação.

COM NEGRÃO

Enquanto isso, acompanhado pelo cônsul-geral da França, e pelo deputado Augusto Amaral Peixoto, o sr. Michel Caldagues, presidente do Conselho da Cidade de Paris, e a sra. Deblay eram recebidos pelo governador Negrão de Lima, com quem conversaram sôbre assuntos comuns às duas cidades.

NÉLSON CARNEIRO DENUNCIA:

Lacerda Foi Seguido Até Por Helicóptero

O Sr. Nélson Carneiro (MDB — GB), ao afirmar que os passos do sr. Carlos Lacerda em São Paulo foram seguidos por helicóptero que por pouco não pousou no palco do Teatro Municipal, disse, ontem, que o discurso do líder do govêrno parece com a fábula de La Fontaine, responsabilizando o cordeiro por turvar as águas do lôbo.

"Essa intranqüilidade, gerada de dentro para fora, do centro para a periferia, do govêrno para a nação, vem causando, como seria inevitável, os mais graves prejuízos no setor da Educação que considero não realizado, apesar das repetidas promessas do govêrno".

PRAIAS

Também o sr. Erasmo Martins Pedro (MDB — GB) criticou o govêrno pelo regime de prontidão impôsto às Fôrças Armadas em todo o país. Pediu, inclusive, às autoridades militares para liberarem as praias do Rio, particularmente a do Arpoador, interditada pelo Exército.

"As praias cariocas devem ser restituídas, de uma vez por tôdas, aos pacatos banhistas ou aos afoitos surfistas, com que estariam fazendo as Fôrças Armadas melhor serviço de relações públicas que se poderia conceber".

ENSAIO GERAL

O sr. Márcio Moreira Alves considera que a prontidão "foi um ensaio geral de golpe militar". Considerou que a única alternativa válida, na atual situação política brasileira, é a redemocratização com eleições diretas, anistia, convocação de uma Constituinte, liberdade com reformas e com desenvolvimento.

O sr. Raul Brunini, depois de criticar em têrmos igualmente veementes o aparato militar que cercou o discurso do sr. Carlos Lacerda, afirmou: "Em compensação, vi a grandeza e a coragem de um povo inconformado e a decisão de um grande líder".

MÊDO

Para o deputado Padre Antônio Vieira (MDB — CE) a única coisa democratizada no Brasil atual é o mêdo.

"Cada hora de cada dia o povo brasileiro apreende uma nova e diferente forma de ter mêdo. Todos estão apavorados. O povo tem mêdo do govêrno. O govêrno tem mêdo das Fôrças Armadas. As Fôrças Armadas têm medo de Carlos Lacerda. E concluiu: "Vivemos num mundo de assombrações. Temos mêdo da fome que ronda os nossos casebres. Mêdo do custo de vida que sobe assustadoramente, e do salário que diminui criminosamente. Mêdo de cassações, de IPM, do SNI, de invasão da Amazônia". O discurso do parlamentar cearense foi, a seguir, distribuído à imprensa, com o lembrete: "Para ser difundido se a tanto ajudar o engenho e coragem".

Zamith Nega Violência: Não Sou um Eichman

O capitão do Exército José Ribamar Zamith, depondo, ontem, na 2ª Auditoria da Aeronáutica negou tenham sido cometidas violências contra as testemunhas do IPM dos **trotskistas**, «pois sempre tratei a todos com dignidade não havendo, portanto, razão para que as manchetes dos jornais me acusam de ser um nôvo Eichman».

Os advogados das testemunhas e dos réus do IPM contestaram a validade do depoimento do militar sob a alegação de que o capitão Zamith é parte formadora do inquérito não podendo ser testemunha nem réu de um processo em que é acusado da responsabilidade de violências.

O capitão Zamith sorriu, filou vários cigarros e fêz pose

SORRINDO

Sorrindo sempre, tirando e colocando os óculos escuros, sem paletó e filando cigarros dos membros do conselho da Auditoria, o capitão Zamith disse que sempre tratou bem aos réus e testemunhas, aos quais, inclusive, deixava assistir televisão.

«A bem da Justiça e do meu próprio nome, conversei com os parentes dos envolvidos no IPM para conhecer a vida de todos êles. Nesses encontros deixava sempre claro que não haveria violências. Os parentes visitaram, às vezes até bem tarde da noite, os implicados».

QUEM OUVIA

O capitão Zamith esclareceu que os réus respondiam perguntas que eram feitas sempre por êle e na presença do escrivão do inquérito. As testemunhas, segundo o militar, tinham até a oportunidade de retificar as informações prestadas anteriormente, o que para êle demonstra a liberalidade do IPM. Negou que durante os interrogatórios motores de carros e motocicletas fôssem postos em funcionamento para abafarem os gritos dos torturados: «Minha unidade, frisou, tem apenas dois jipes que normalmente estão circulando pelas ruas em serviço».

Quanto ao fato de não ter submetido os réus e testemunhas a exame médico, afirmou não ter sido necessário uma vez que todos gozavam saúde. Com relação ao incidente com o advogado Heleno Barbosa disse ter sido um caso pessoal: «Êle quis me dar aula de democracia, o que dispenso a qualquer um, porque seria o mesmo que ensinar padre-nosso ao vigário».

COMUNISTA

Sobre Verneck Santos, um ex-sargento citado no IPM pelos indiciados, o capitão Zamith alegou tratar-se da técnica comunista de envolver no inquérito uma pessoa inexistente para diluir o trabalho das autoridades. Contou ter investigado, por todos os meios, sem conseguir achar o tal Verneck Santos.

O único incidente registrado durante o depoimento do militar ocorreu quando o major Carlos Alves de Matos, presidente do Conselho, empregou o têrmo «imprestável» usado pelos advogados das testemunhas. Afirmou o major que por ser um juiz de farda não conhecia certa nomenclatura jurídica, o que, entretanto, não o impedia de ser juiz.

NÃO CONFIRMARAM

Otelo Correia dos Santos e Ronaldo de Oliveira Vieira foram dois dos envolvidos no IPM dos «trotskistas» ouvidos pelo capitão Zamith. O primeiro não confirmou nem desmentiu o depoimento feito naquela oportunidade, pois na época estava nervoso e não se recordava naquele instante se os fatos descritos eram falsos ou verdadeiros. Foi intimado a depor na Vila Militar depois de ter passado um dia no DOPS e um na Delegacia de Menores. Mas negou tenha sido torturado.

Ronaldo também disse não ter sofrido sevícias, mas revelou que o seu depoimento, lido perante a Auditoria, não foi prestado com aquelas palavras e que não o permitiram que o lesse na oportunidade, tendo ainda o sargento-escrivão ordenado que o assinasse ràpidamente.

LAUDO

Segundo laudo do Hospital Central da Aeronáutica, datado de 4 de janeiro dêste ano, a testemunha Virgílio José Cavalcanti, lustrador que passou 15 dias na Polícia do Exército, sofreu lesão da membrana do tímpano direito, mas já está ouvindo normalmente. Virgílio foi testemunha de acusação no IPM dos «trotskistas» e não confirmou o depoimento dado naquela oportunidade por estar fora de si após ter sofrido sevícias por parte do capitão Zamith, tais como choques elétricos e «telefones», socos nos ouvidos.

FIM

Após a contestação dos advogados e a desistência da promotoria em ouvir o 3º sargento Valmir Fonseca, foi encerrada a sessão, após o que o capitão Zamith, ao se encontrar no corredor com o advogado George Tavares, disse: «Você não perguntou mais nada porque sabia que eu ia enterrar vocês. Vocês são meus advogados de graça».

Passarinho: Americano Pode Voltar Como Veio

O sr. Jarbas Passarinho informou que receberá amanhã, em seu gabinete, o secretário-geral da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, que lhe telegrafou dos Estados Unidos pedindo uma audiência, para tratar da cassação, no Brasil, da entidade que representa.

O ministro do Trabalho disse, ainda, que receberá normalmente o sr. Loyd A. Haskins, pois é mais do que justo um diálogo, e, se por acaso, o «americano» conseguir convencê-lo de que o estudo feito pela Comissão de Inquérito está errado, «eu saberei reconsiderar o meu êrro, mas, se não, êle voltará da mesma forma como veio».

UM TURISTA

O secretário-geral da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos chegou e está hospedado no Hotel Glória, mas disse que não há possibilidade de entrevistas antes de conversar com o ministro, pois «a situação é muito delicada». Revelou que veio não só para tratar do assunto sindical, mas também como turista.

O ministro afirmou que o receberá com a máxima cordialidade, pois acredita no diálogo. «Entretanto, comentou, a decisão já está no Ministério da Justiça, e talvez fôsse melhor a sua passagem por lá».

MAGALHÃES VOA PARA NOVA DÉLI

O SR. Magalhães Pinto, que hoje deixa Paris, depois de uma visita não oficial de três dias a França, chegará amanhã a Nova Déli horas antes da abertura da II Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento.

No discurso que pronunciará na II UNCTAD, o qual só ficará pronto depois dos contatos a serem mantidos com o embaixador Azeredo da Silveira, que já se encontra na capital indiana, o chanceler deverá abordar o problema da Amazônia.

POSIÇÃO

O embaixador Azeredo da Silveira, chefe da missão permanente do Brasil em Genebra, vem participando, desde segunda-feira última, de reuniões com os representantes dos países que fazem parte do chamado «Comitê dos 77». As reuniões que deverão encerrar-se hoje, tiveram por objetivo a fixação de posições dos países subdesenvolvidos, tendo por base a «Carta de Argel», à luz da agenda da II UNCTAD.

ASPECTOS

A viagem do sr. Magalhães Pinto a Nova Déli, tem um outro aspecto, além do da participação na reunião sôbre comércio e desenvolvimento promovido pela ONU. O chanceler deverá manter contatos oficiais com as autoridades diplomáticas indianas, discutindo aspectos das relações bilaterais entre os dois países.

Embora nada tenha sido adiantado, tem-se como certo a assinatura de um Comunicado Conjunto dando conta dos entendimentos realizados e que, por certo, versarão sôbre o incremento das relações comerciais e culturais entre Brasil e Índia.

PARIS

As conversações mantidas em Paris, entre o sr. Magalhães Pinto e o chanceler Couve de Murville não tiveram qualquer aspecto oficial. Tratou-se de uma visita de cortesia levada a efeito pelo ministro do Exterior brasileiro, ao chefe do Quay d'Orsay.

CONGRESSO VÊ SOLÚVEL EM CURITIBA

A discussão do problema do café solúvel constituirá um dos pontos principais dos debates a serem travados durante o II Congresso Nacional do Café, a realizar-se, nos dias 3 e 4 de abril em Curitiba. O sr. Paulo Patriani, presidente da Federação da Agricultura do Paraná, entidade encarregada da organização e preparativos do conclave, informou, durante a última reunião da diretoria da Confederação Nacional da Agricultura, que as primeiras providências naquele sentido já foram tomadas. Esclareceu que o certame terá lugar em Curitiba em face de decisão do I Congresso, realizado o ano passado em São Paulo, sob os auspícios da CNA, que também patrocinará o dêste ano.

SENADO FEDERAL

Aluguel Voltará Hoje à Votação

«OS NOVOS níveis de salários mínimos não acarretam reajustes dos aluguéis na locação de prédios residenciais», é o conteúdo do projeto de lei da Câmara Federal, de autoria do deputado Paulo Macarini, cuja votação foi adiada para hoje.

Depois de rejeitado pela Comissão de Legislação Social, mas com o beneplácido das de Constituição e Justiça e de Economia, o projeto foi a plenário merecendo um empate de 11 votos e a abstenção do sr. Moura Andrade, em sessão presidida pelo sr. Nogueira da Gama.

REJEIÇÃO DE MINÉRIOS

A exploração de tório e urânio de Araxá pela sucessôra da Dema S/A, Companhia de Mineração, motivou requerimento de informações do sr. José Ermírio de Moraes (MDB-PE), que quer saber qual o percentual do rejeito dêsses minérios que têm sido devolvidos ao Brasil.

Indaga, ainda, o parlamentar oposicionista, no requerimento dirigido à Comissão Nacional de Energia Nuclear, se a devolução da substância radiativa tem sido feita regularmente e, qual a aplicação dada ao rejeito pela Comissão Nacional de Energia Nuclear.

LEGISLAÇÃO CAFEEIRA

Reuniu-se, ontem, à tarde, o o grupo de senadores e deputados que compõem a Comissão Mista Especial incumbida de examinar a legislação cafeeira e a estrutura do Instituto Brasileiro do Café, para elaborar o projeto de lei que atualize e consolide aquela legislação e que reestrutura a autarquia.

Foi deliberado, durante a reunião: a) dia 6, eleição do presidente, vice e relator do órgão; b) coleta de subsídios, pela Secretaria da Comissão, de elementos capazes de auxiliar os trabalhos; c) designação de sub-relatores para os itens do roteiro; d) escolha de assessoria técnica altamente especializada para a Comissão; e) designação de personalidades ligadas à política do café, para serem ouvidas; f) viagem às regiões produtoras para conhecimento, «in loco», da política cafeeira nessas áreas.

CONTEL TERÁ MILITARES

A mensagem presidencial propondo alterações à estrutura do CONTEL, para que dêle façam parte os representantes do Estado-Maior das Fôrças Armadas e dos três Ministérios militares, recebeu quatro emendas, apresentadas pelos deputados Raul Brunini, Passos Pôrto, Humberto Lucena e Osvaldo Lima Filho.

A emenda do sr. Raul Brunine manda acrescentar à formação do CONTEL, além dos representantes do Executivo, representantes dos partidos políticos com assento no Congresso Nacional, e representantes dos trabalhadores em emprêsas de radiodifusão. O sr. Humberto Lucena menciona em suas emendas apenas representante do maior partido da oposição.

PROPAGANDA ELEITORAL

O sr. Osvaldo Lima Filho procura restabelecer, em sua emenda, as possibilidades de os partidos poderem transmitir ao povo o seu programa. Diz o deputado que o dispositivo que se pretende restaurar fôra aprovado, unânimemente, pelo Congresso Nacional quando da elaboração do Código Eleitoral, sendo revogado «por um decreto por pressão das estações em causa». «Não é possível — acrescenta — que a atividade antipedagógica dos «chacrinhas» prevaleça sôbre o interêsse popular».

Diz a emenda que fora do período das eleições gerais, as estações de radiodifusão e TV de qualquer potência, inclusive às de propriedade da União, Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios, reservarão uma hora por mês para propaganda permanente do programa dos partidos sob fiscalização da Justiça Eleitoral.

Vitória Espera Ajuda de Costa

VITÓRIA, 30 (Especial) — O marechal Costa e Silva chegará, quinta-feira, nesta cidade, para no dia seguinte encerrar às 18 horas, o Simpósio sôbre problemas do Estado do Espírito Santo, realizado pelo Clube de Engenharia, sob os auspícios do govêrno estadual.

Segundo informou o engenheiro Hélio de Almeida o programa do presidente da República inclui uma visita ao pôrto de Tubarão e as instalações da Companhia Vale do Rio Doce, sendo a sua visita interpretada como uma demonstração da decisão do govêrno federal em ajudar o Estado.

TELECOMUNICAÇÕES

A sessão de ontem do Simpósio foi presidida pelo coronel Álvaro Pedro de Cardoso Ávila, diretor do Departamento Nacional de Telecomunicações na ausência do ministro Carlos Simas.

O diretor da EMBRATEL, engenheiro José Maria Couto de Oliveira, falou sôbre o Sistema Nacional de Telecomunicações que a emprêsa pretende concluir até março de 1971, anunciando que em novembro deverá ser assinado o contrato para instalação do Sistema Rio-Vitória, que entrará em operação comercial no primeiro semestre de 1970. Salientou que o Tronco Rio-Vitória ligará o Estado do Espírito Santo a todo o Brasil e ao Exterior através do Terminal-Rio, de onde partem tôdas as conexões aos demais Troncos do Sistema Nacional de Telecomunicações e à Estação Terrena para comunicação por satélites, tendo capacidade para 900 canais telefônicos por canal de rádio freqüência.

CTB DETERIORADA

O general Landri Sales foi o segundo conferencista.

Afirmou que a progressiva deterioração do serviço telefônico no Brasil foi uma conseqüência direta da inflação e da falta de objetividade com que os diversos governos enfrentavam o problema, acrescentando que agora o assunto está sendo encarado de modo diferente, ensejando medidas que permitam, em poucos anos, a recuperação do tempo perdido.

Anunciou que já foi elaborado o plano para a instalação de mais dois automáticos e 40 terminais em Vitória, além de 820 terminais em Colatina. Está sendo ampliado o sistema de magneto em Mimoso do Sul, Castelo, Jerônimo Monteiro e outras cidades do interior. Quanto ao serviço interurbano, o plano trienal da CTB prevê a instalação de 280 novos circuitos, sendo cêrca de 50 nos próximos 12 meses.

Prontidão Inexplicada

ATÉ agora continua sem explicação convincente a prontidão do fim da semana passada, em quase todo, senão em todo o país, das unidades do Exército.

Só ingênuos ou pessoas inteiramente desvinculadas da realidade que atravessamos poderiam engolir a desculpa de adestramento. Um exercício de adestramento abrangendo a totalidade das guarnições e, ao que fàcilmente se pode saber, à margem dos currículos regulares de instrução. Adestramento insólito, que até impediu o movimento normal de praias da maior freqüência no verão carioca. Sacos de areia e ninhos de metralhadoras na via pública próxima dos quartéis. Tôda uma encenação ràpidamente armada, tomando de surprêsa a população intrigada pelo inesperado das medidas de fôrça.

Contra o quê? Contra quem? Era pergunta que surgia de todos os lados e que ninguém sabia responder. Veio do alto o esclarecimento. Trata-se de simples manobra de adestramento. E pronto. Como se a nação não passasse de um bando de primários, sem a menor capacidade de raciocínio e discernimento.

Às vésperas de um dos discursos do ex-governador da Guanabara, numa cerimônia de formatura, entrou febrilmente a funcionar o dispositivo de prevenção militar. Mas, uma prevenção assustadora. Dir-se-ia que das palavras do sr. Carlos Lacerda iria sair algo de sumamente grave para os destinos do país e a segurança das instituições.

☆

AO aproximar-se a hora do discurso, o ambiente tornou-se especialmente tenso. Sobretudo em São Paulo, onde ia falar o ex-governador.

A prontidão continuou ainda pelo domingo, mas já então tendendo a atmosfera a desanuviar-se. Afinal de contas, a oração do sr. Lacerda, embora no tom candente que lhe é habitual, estêve longe de ultrapassar as anteriores em exaltação e provocações. Há quem veja, até, nesse último pronunciamento do principal arauto da Frente Ampla sinais de recuo das posições antes assumidas.

Enquanto nos quartéis a vigília se mantinha severa, registrava-se a romaria dos líderes a Petrópolis e encontros de políticos de diferentes correntes. Da romaria e dos encontros, nada surgiu que contribuísse para a tranqüilidade do país. E ainda agora, encerrado o ciclo da prontidão inopinada, persistem as indagações. O único sinal de serenidade, pelo menos aparente, foi dado pelo presidente da República, que não interrompeu seu veraneio na serra. Todavia, os líderes que com êle mantiveram contatos não quiseram ou não puderam transmitir à opinião pública a palavra tranqüilizadora que se aguardava.

Era, pois, e é natural que as especulações ganhassem corpo.

☆

EIS que, agora, o comandante do II Exército, com sede em São Paulo, e o ministro do Interior, general da ativa, a quem se atribui papel de aglutinador de elementos da chamada «linha dura», vieram a público, com declarações que levantam a ponta do véu para os observadores acostumados a ler nas entrelinhas.

O primeiro, varrendo a testada, indignado, de qualquer pensamento ou propósito de apadrinhamento em relação às atitudes do sr. Carlos Lacerda. O segundo, na mesma linha de desmentido, protestando contra versões segundo as quais teria levado ao chefe do Exército as apreensões de seus camaradas integrantes dos grupos inconformados com a passividade governamental em relação às investidas do sr. Lacerda. Sobretudo quanto às alusões à corrupção no seio do govêrno e aos ataques contra a classe militar.

Essas declarações, partidas de quem partem, passaram desde logo a servir de base a hipóteses novas para explicar a prontidão geral e seu rigor. Para alguns, o que se teve em mira foi simplesmente identificar o foco ou a facção com que ainda poderia contar o ex-governador no seio dos grupos militares.

Certa ou errada a interpretação? Não há quem seja capaz de responder seguramente. O mistério continua.

☆

MAS continua porque o govêrno se omite.

Fica, porém, a nação sem saber se essa omissão é ou não calculada. Se o propósito é o de atemorizar e desencorajar os movimentos da Frente Ampla ou de levar a possíveis aliados do sr. Carlos Lacerda, nos meios armados, a mensagem muda de uma advertência em estilo de fera sisudez.

Quem pode lá saber? A dúvida, esta sim, que mais preocupa reside no inseguro conhecimento da iniciativa dessa prontidão não pròpriamente inexplicável, mas inexplicada.

Visita do Chanceler Costa Mendez

A DECLARAÇÃO conjunta dos chanceleres do Brasil e da Argentina, do dia 26 de janeiro, sôbre os resultados da visita do sr. Nicanor Costa Mendez, diz bem da importância da estada entre nós do eminente político e que veio reforçar as tradicionais relações de amizade entre as duas maiores repúblicas da América do Sul.

No plano internacional o comunicado revela a identidade de ideais que anima aos dois governos e reitera a vocação comum de paz e de adesão ao princípio de não-proliferação das armas atômicas, sem prejuízo do uso pacífico da energia nuclear em tôdas as suas formas. Registra ainda a declaração, com especial agrado, a estreita colaboração mantida nas Nações Unidas e em outros organismos internacionais e o desejo de que continue, por intermédio de suas respectivas delegações, em íntimo contato, essa colaboração.

No plano regional, reafirmaram os dois chanceleres, em nome de seus respectivos governos, sua fervorosa adesão aos ideais de harmonia continental, assinalando a plena coincidência de atitudes entre o Brasil e a Argentina, tanto no que diz respeito à ação na OEA, quanto na Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC). Além de persistir no propósito de trabalhar com empenho pelo grande ideal de integração latino-americana, resolveram apoiar vigorosamente a cooperação no âmbito da bacia do Prata.

No plano bilateral, comprovaram a total ausência de divergências de caráter político entre ambos países.

No campo econômico, decidiram empreender todos os esforços necessários a um substancial incremento do comércio bilateral e a atribuir à CEBAC, na reunião que se realizará em Buenos Aires, no próximo dia 5 de fevereiro, a consideração global de todos os temas concretos vinculados àquele intercâmbio.

Trata finalmente a declaração da manutenção e maior ampliação, se possível, dos laços entre os dois governos e da cordial amizade entre os dois países.

Foram assinados, na mesma data, pelos dois chanceleres, um convênio de intercâmbio cultural e outro sôbre cinematografia.

Quanto às relações mercantis, nos altos meios, soubemos da promessa de compra de um milhão de toneladas de trigo argentino no corrente ano pelo Brasil. O sr. Costa Mendez declarou que o Brasil tem a solidariedade de seu país no problema do café solúvel.

Durante a visita do sr. Nicanor Costa Mendez ao Brasil, o presidente do Chile, sr. Eduardo Frei, por intermédio de um órgão da imprensa brasileira e seu ministro do Exterior, deixaram patente o interêsse de verem o Brasil conduzir a política de integração econômica da América Latina, dado o prestígio de que goza nosso país entre as nações do Continente, isto é, de exercer a liderança latino-americana. O chanceler chileno preconizou, por seu lado, uma reunião, no Rio de Janeiro, sôbre energia nuclear, com finalidade sôbre a formação de uma comunidade latino-americana do átomo.

De Paris, um correspondente da AFP viu nessa atitude chilena uma «sutil ofensiva diplomática do Chile» para aproximar-se do Brasil no mesmo momento em que a Argentina estreita suas relações com o Brasil, após certo período de indiferentismo, e acha que essa nova política do presidente Frei seja fruto da deterioração sempre crescente das relações entre Santiago e Buenos Aires, em virtude dos graves problemas de choques fronteiriços.

Conclui-se de tudo isso que existe na realidade um prestígio efetivo do Brasil na América do Sul e na América Latina. Mas que não se procure toldar o feliz visita do chanceler Costa Mendez ao Brasil com a exploração de dificuldades momentâneas entre o Chile e a Argentina.

De real mesmo para o Brasil é essa política do Prata, a ampliar dia a dia crescente que nos une à grande República irmã do Prata, os interêsses entre elas, nossa atuação na ALALC e na OEA, nossos pontos de vista comuns, como foi assinalado na declaração conjunta dos dois chanceleres.

A integração econômica é o problema magno latino-americano, como temos tido repetidamente a oportunidade de dizer neste jornal. Mas essa integração sòmente poderá ser uma realidade quando essas políticas regionais estiverem fortalecidas e certos atritos entre alguns países resolvidos.

Exportações Desaconselháveis

ESTÃO sendo anunciadas exportações em grande vulto de arroz e carne, do Rio Grande do Sul para o exterior. Tem-se a impressão de que há excedentes volumosos para exportar.

Mas não é o que se vê nos grandes centros consumidores, onde os preços dêsses artigos de primeira necessidade sobem assustadoramente. Quanto à carne, as consecutivas altas já colocaram o produto ao nível de iguaria inacessível às classes assalariadas de menor categoria. Sôbre o arroz, os preços sofreram há pouco brusco e forte aumento.

A quem interessam tais exportações? Claro é que das vendas ao estrangeiro resultam divisas. Contudo, as divisas resultantes dos embarques de arroz e carne não darão para cobrir a balança de pagamentos na medida capaz de trazer compensações às aperturas experimentadas pelo grosso da população.

Em situações como a que atravessamos tais exportações sòmente aproveitam aos felizes açambarcadores do mercado interno de carne e aos grandes produtores de arroz no extremo sul. Os proveitos em divisas daí decorrentes não terão influência maior sôbre a situação do comércio externo.

Exportações, sim, deverão ser estimuladas, mas de produtos já hoje em dia variados, na categoria industrial, cuja colocação nos mercados externos se afigura possível em têrmos de maior volume através de uma política de expansão comercial mais agressiva [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

GRÉCIA E CORÉIA

NA Grécia temos uma nova Constituição feita pela Junta, e temos expurgos nos meios universitários. Temos também mais um rei no exílio, o que parece ter sido um dos propósitos da sua revolta contra a ditadura, talvez bem intencionada, mas em que revelou ser um amador no domínio dos golpes enquanto os Papadoupolos, são perfeitos profissionais, capazes de causar inveja aos seus colegas da América Central.

Andreás Papandreou, acusado pelos coronéis de conspirar nos meios militares (caso «Aspida») foi pôsto em liberdade, graças ao acidente feliz de ser casado com uma senhora norte-americana e de ter vivido muito tempo nos Estados Unidos, onde foi professor em Universidades. As acusações contra Andreás Papandreou — acreditamos que fantasistas — numa ditadura militar como a da Grécia eram para lhe garantir prisão perpétua. Felizmente foi libertado e se os Estados Unidos não conseguiram restabelecer as liberdades na Grécia, pelo menos de uma forma ou de outra, contribuiram para a liberdade de Andreás Papandreou, enquanto acusados de delitos menores continuam a povoar os campos de concentração e prisões da Grécia.

Esta ditadura surgida na Europa, num país do Mercado Comum, e com um forte movimento democrático, é uma ofensa à Europa e coloca a OTAN numa situação delicada. Pode a OTAN tolerar que um país dominado por uma ditadura neo-fascista pertença a organização? Não é o único neste caso, evidentemente, mas, o primeiro em que uma ditadura dêste tipo é instaurada depois da sua admissão.

★

Antes de passarmos a outro assunto cumpre perguntar: quem treinou e onde foram treinados os coronéis gregos que decidiram contra o rei e o parlamento e os partidos e a imprensa, governar ditatorialmente o país? Em que fôrça se apoiam? Perguntas que a seu tempo terão resposta, embora de certo modo já lhe pudesse ser dada.

Mas por êste caminho o Ocidente vai mal e a multiplicação das ditaduras, apenas prepará a guerra civil num sentido geral.

★

Kossiguin considerou o problema do «Pueblo» como de rotina. As suas palavras visam a diminuir a amplitude do incidente e possìvelmente a União Soviética faz todo o possível por entregar a belonave aos americanos.

Mas a União Soviética está ligada à Coréia do Norte pelo tratado de 1961, o qual obriga a socorrer a Coréia em caso de ataque. No caso, tudo indica que a Coréia agiu mais por sua conta do que em obediência a quaisquer instruções de Moscou, pois Moscou jamais daria uma ordem hoje para fazer essa apreensão, os tempos de Khruschev e dos foguetes em Cuba já estão na verdade longe.

A China mantém-se numa prudência significativa, pois teme que a Coréia tenha agido por conta de Moscou (o que não parece de forma alguma possível), mas com o único objetivo de ver se consegue envolvê-la (a ela China), na crise. Esta posição da China só pode se compreender se partirmos do princípio de que em Pequim há a firme convicção de que Moscou e Washington agem de comum acôrdo no sentido de a aniquilar. E' partindo dêste princípio a que melhor chamaríamos um postulado que Pequim procura, não se envolver numa crise para a qual de fato (desta vez), parece não ter contribuído.

Enquanto se espera qualquer resultado positivo da ONU, o que não será fácil, nem rápido, novas unidades americanas se dirigem para a Coréia do Norte.

A solução apesar de teòricamente estar nas mãos da ONU, continua tensa e uma crise muito mais grave pode surgir a qualquer momento, embora as características ou tendência das medidas tomadas depois do incidente sejam para se procurar limitar os prejuízos de uma crise que deveria e poderia ter sido evitada pelos Estados Unidos.

MOMENTO ECONÔMICO

Economia de Mercado na Hungria

A ECONOMIA dos países socialistas busca aperfeiçoar seus mecanismos através de reformas capazes de corrigir as graves distorções provocadas pela sua excessiva centralização. Em começos de 1967, a Tcheco-Eslováquia iniciou uma reforma que só não obteve melhores resultados até agora devido à resistência do aparelho burocrático. A Hungria iniciou, a 1º de janeiro dêste ano, sua reforma, com a preocupação de não repetir alguns dos erros cometidos pelo govêrno de Praga e que devem ter contribuído para o afastamento recente do primeiro-ministro tcheco. O govêrno Novotny mostrou-se pouco agressivo na execução da reforma, tomando medidas transitórias, sem afastar decisivamente a rigidez do antigo regime.

Os húngaros estão tomando um conjunto de medidas mais completas, que entraram em vigor ao mesmo tempo e em tôdas as emprêsas. O govêrno Kadar admite. porém, a existência de um período crítico de seis a doze meses, sòmente após o qual serão tomadas medidas corretivas. A reforma atual não foi elaborada senão depois de três anos de estudos, nos quais participaram centenas de técnicos e economistas. Seu objetivo é estabelecer uma vasta descentralização dos podêres econômicos, de forma a permitir aos diretores das emprêsas industriais e agrícolas melhor orientar suas atividades em relação à demanda do mercado, melhor diferençar salários de seus operários e funcionários bem como concluir diretamente contratos com firmas estrangeiras.

Com efeito, recentemente a Comissão Econômica do govêrno húngaro encarregou as emprêsas de assinarem elas próprias, e diretamente com as firmas estrangeiras, contratos de cooperação de produção. Com êste propósito, duas emprêsas encarregadas de organizar a cooperação leste-oeste foram criadas. O Escritório de Comércio Exterior para a cooperação técnica foi transformado em uma emprêsa de negócios, mas sua atividade se limitará a pôr em contato as emprêsas húngaras com emprêsas estrangeiras, incumbindo-se as principais dos entendimentos [illegible] mas e da assinatura de eventuais acôrdos.

O Banco Húngaro de Comércio Exterior terá por missão coordenar as transações. O comércio exterior constitui um setor extremamente importante da economia húngara, pois esta depende mais dêle do que outro qualquer país socialista. Cêrca de 40% da renda nacional está ligada ao comércio exterior. Embora seu intercâmbio se efetue principalmente com os seus aliados do COMECON, êstes estão longe de ter flexibilizado seus métodos como o fêz o govêrno de Budapeste. Entretanto, a conversibilidade das moedas, portanto a verdade dos preços, continua ainda um fim inacessível no interior do sistema.

Internamente, o sistema de preços foi modificado, implicando a reforma em uma volta ao que vigorava em 1951. A partir de 1º de janeiro dêste ano, quatro categorias de preços passaram a existir, em lugar das duas existentes antes da reforma. A primeira inclui os preços fixados pelo Estado e concernentes aos produtos alimentares basilares, aos aluguéis, aos transportes públicos. A seguir vêm os preços-teto, acima dos quais as emprêsas produtoras e comerciais não poderão fixar preços, devendo ao contrário estabelecê-los abaixo, a fim de estimular um certo grau de concorrência.

Seguem-se os preços «móveis», concernentes aos artigos submetidos à flutuação da produção, mas cujas tarifas são determinadas inicialmente. Finalmente, os preços «livres», em cuja formação o Estado não intervém. Atualmente os preços «livres» são aplicados a 14% dos 2 milhões de produtos postos à venda na Hungria. No futuro, a «liberação» atingirá a 23% do total dos diversos produtos agrícolas e industriais comercializados no país. O intercâmbio da Hungria com os países ocidentais, entre os quais o Brasil, certamente aumentará depois dessa reforma, mas as emprêsas húngaras continuarão, entretanto, «tributárias dos recursos nacionais em divisas conversíveis». De qualquer maneira, a Hungria iniciou, a 1º de janeiro, sua marcha para instituir uma economia de mercado.

NOTAS POLÍTICAS

Apesar Dos Desmentidos Continuam os Rumôres Sôbre a Reforma Ministerial

Como líder e porta-voz do presidente Costa e Silva, o senador Daniel Krieger voltou a reafirmar em Brasília: o Ministério não será mudado.

Se, por um lado, a notícia retira dos últimos episódios a sensação de uma crise profunda, por outro leva a alguns setores do próprio partido do govêrno, como o deputado Rafael de Almeida Magalhães, a preocupação quanto ao fato de que o atual Ministério ainda permanecerá dirigindo o país pelo menos por mais algum tempo. Como se sabe, a principal sugestão feita ao govêrno, fora da carta que Rafael enviou ao presidente, era a de reforma total do Ministério.

Todavia, enquanto era essa a informação veiculada pelo líder do govêrno no Senado, de São Paulo chegava uma notícia que tem relação indireta com a substituição de ministros: apesar de ter convocado, êle próprio, uma reunião de todos os deputados paulistas da ARENA, juntamente com o Gabinete Executivo do partido, marcada para as 21 horas de anteontem, em sua residência, o ministro da Justiça, professor Gama e Silva, foi um dos poucos a não comparecer.

«Por quê?» — perguntavam-se os deputados convocados.

A resposta lógica encontrada para êsse desencontro, não explicado pelo ministro Gama e Silva, foi a de que, estando prestes a deixar a Pasta da Justiça, não desejaria mais cuidar de assuntos políticos.

Por isso mesmo fortalecia-se a convicção de que a reforma viria mesmo, ainda que sòmente em março, como já era prevista.

A propósito, o senador Nei Braga fêz esta observação: «Só quem não conhece o presidente Costa e Silva admite que êle venha a fazer uma reforma ministerial sob pressão.»

Assim, o problema da reforma ministerial é o que de mais importante restou no rescaldo dos acontecimentos que inflamaram de ansiedade o espírito público, além da disposição dos líderes governistas de concentrarem no âmbito parlamentar os debates sôbre a situação nacional.

«Nenhum discurso da oposição contra o govêrno ficará sem a devida resposta.» A decisão é do líder Ernâni Sátiro, que acaba de fazer uma escala de vice-líderes e outros parlamentares para, na qualidade de líderes, responderem a todos os pronunciamentos oposicionistas.

Ontem foi à tribuna da Câmara para rebater críticas à política do café o deputado Osvaldo Zanelo. Hoje será a vez do vice-líder Rui Santos. Outro discurso considerado importante será também pronunciado pelo vice-líder Tabosa de Almeida, amanhã.

Ao líder Mário Covas, sempre que criticar o govêrno, as respostas serão dadas pelo sr. Ernâni Sátiro, imediatamente.

LACERDA: PIOR SE PUNIR

O sr. Carlos Lacerda, em seu sítio de Petrópolis, fêz novas declarações à imprensa, dizendo: «O presidente Costa e Silva não cassou e não vai cassar os meus direitos políticos, porque não quis e não quer. E sabe que não pode nem deve. Mas se por acaso me punirem, vai ser pior. Terei mais tempo para trabalhar, e então irei conspirar para valer. Por enquanto, não tenho interêsse em conspirar, porque ainda posso mobilizar a opinião pública sem apelar para outros meios.»

Acrescentou Lacerda que não tem cobertura militar alguma, ao que saiba, para poder falar e não acredita que Costa e Silva esteja sofrendo pressões da linha dura para puni-lo.

«O que está havendo — disse ainda — é um desespêro dos militares que estão na política e querem ter a oportunidade de chegar à presidência da República através de eleições indiretas. Os militares que estão nos quartéis trabalhando, sempre me respeitaram e eu os respeito.»

Diz Carlos Lacerda que sabe dos motivos da mobilização militar que coincidiu com a sua ida a São Paulo: «O presidente recebeu um telefonema anônimo que falava em golpe. E na reunião que fêz em Petrópolis com o Alto Comando do Exército pediu providências ao ministro dessa Pasta para evitar uma agitação, que acabou sendo feita por êles mesmos, com péssima repercussão tanto no país como no exterior.»

Último: Povo Ouve Mas Não Segue

O deputado Último de Carvalho zombava dos assustadiços que, em Brasília, viam o país caminhar para uma revolução.

E frisava: «Ninguém quer saber de revolução. Nem o povo e até mesmo nem o pessoal da oposição.»

Quando lhe perguntaram se Lacerda não teria capacidade de aglutinar o povo para uma aventura dessa natureza, Último respondeu: «De Lacerda a única coisa que o povo quer mesmo é ouvir aquelas palavras bonitas, sonoras. Ouve mas não segue ninguém para uma aventura. É uma diversão. O mais é conversa fiada.»

Luís Viana: Pacificação

O governador gaúcho, Perachi Barcelos, diante dos últimos acontecimentos relacionados com o discurso do sr. Carlos Lacerda em São Paulo, enviou mensagem aos seus colegas dos outros Estados enfatizando a necessidade de todos externarem plena solidariedade ao presidente Costa e Silva e fidelidade aos ideais revolucionários.

O primeiro governador a lhe dar resposta foi o da Bahia, sr. Luís Viana Filho, cujo despacho revela o seu desejo de ver projetada no plano nacional a política de pacificação que está procurando efetivar em seu Estado.

Diz a resposta de Luís Viana Filho a Perachi Barcelos: «Acuso o recebimento do telegrama em que o ilustre amigo exprime a conveniência e a oportunidade de externarmos nossos comuns propósitos de solidariedade ao sr. presidente da República e aos ideais da Revolução. Empenhado em iguais objetivos, tenho defendido a tese da pacificação dos espíritos, no sentido de permitir que todos os brasileiros, desejosos de contribuir para o desenvolvimento do país, dentro do clima de tranqüilidade propício à consolidação dos ideais democráticos e à continuidade da ordem jurídica, possam fazê-lo acima das divergências partidárias. Acredito poder assim melhor identificar os que atuam no sentido da subversão da ordem pública, em prejuízo das instituições, e, portanto, reunir os que colocam o trabalho em favor do desenvolvimento e do bem-estar dos brasileiros acima das ambições pessoais.»

ARENA e Frente: Análise da Situação

O senador Daniel Krieger, até a tarde de ontem, não possuía uma agenda para a reunião de hoje com os líderes, vice-líderes e o Gabinete Executivo do partido. Sabia-se, apenas, que, além do desejo do presidente nacional da agremiação de tornar rotineiras tais reuniões, haverá uma troca de opiniões sôbre a situação política do país.

Enquanto isso, os radicais do MDB, integrados na Frente Ampla, também se reuniram durante a noite de ontem na residência do deputado Mata Machado, com o mesmo objetivo: exame da situação política.

Dêsse encontro frentista participaram os deputados Doin Vieira, David Lerer, Mateus Schmidt e os convidados Martins Rodrigues, Josafá Marinho e Renato Archer.

O deputado David Lerer vai redigir sugestões do grupo aos coordenadores da Frente Ampla.

Equilíbrio Para Mesa da Câmara

Até o momento não foi rompido o equilíbrio de fôrças entre as candidaturas Batista Ramos e José Bonifácio para a presidência da Câmara. Nem os mais experimentados estatísticos do plenário se sentem seguros para fazer prognósticos.

Embora já esteja estabelecida uma prévia no seio do partido governista, um dos candidatos a uma das secretarias, deputado Aniz Badra, que concorrerá com o seu colega Haroldo Carvalho, propõe que se transfira ao plenário a decisão, ao invés de limitá-la a uma reunião interna da ARENA.

Essa proposta o deputado Aniz Badra pretende levá-la pessoalmente ao líder Ernâni Sátiro, com o argumento de que o escolhido será o representante de todos os deputados e não apenas de uma facção. Por isso julga indispensável a manifestação também dos deputados da oposição.

Arnaldo Nogueira: Convocação Pifou

Lamenta o deputado Arnaldo Nogueira que a atual convocação extraordinária tenha fracassado, uma vez que nenhum projeto pôde ser aprovado durante os 15 dias de funcionamento da Câmara e do Senado.

«E o que é pior: ficamos aqui entregues a discussões de menor importância, tornando ainda mais desfavorável o conceito que o povo faz de seus representantes no Parlamento.»

Câmara Edita Livro Sôbre a Igreja

Por iniciativa do presidente Batista Ramos, a Câmara editou um livro contendo todos os documentos pontifícios sôbre as questões sociais. A obra traz as encíclicas papais, a começar pela **Rerum Novarum**, terminando com a **Populorum Progressio**.

Para o deputado Benedito Ferreira, o sucesso da iniciativa (foram distribuídos mais de 5.000 exemplares, e os pedidos continuam chegando) vem demonstrar a necessidade de a Câmara editar com normalidade a **Revista da Câmara**, pois «são publicações dessa natureza que fortalecem o Poder Civil e criam a intimidade necessária entre o povo e os seus representantes.»

SINAL ABERTO

Zêlo Pelo Funcionamento do Regime

Durante um jantar, realizado sábado passado, que reuniu o ministro da Saúde senhor Leonel Miranda, os deputados Batista Ramos, presidente da Câmara, e Sousa Santos bem como o senhor Alim Pedro, presidente da Fundação Getúlio Vargas, a próxima eleição da Mesa daqui da Casa do Congresso foi tema predominante da palestra entre os convivas.

Apenas o sr. Batista Ramos, [illegible] direto na disputa [illegible] sr. José Bonifácio se escusava de tocar no assunto: "Prefiro ouvir" — dizia quando lhe pediam uma opinião.

A certa altura, o sr. Alim Pedro estranhou que o deputado Sousa Santos, tão amigo do deputado Bonifácio, andasse em ostensiva cabala em favor de Batista Ramos.

"E por zêlo do funcionamento do regime" — interveio Sousa Santos.

Como ninguém entendesse que zêlo era êsse, Sousa Santos explicou: "Imaginem se o Zèzinho fôsse o presidente da Câmara e o marechal Costa e Silva, no Rio, ou em Petrópolis, precisasse ter com êle um entendimento pessoal urgente. O regime ficaria em "suspense", porque o presidente da Câmara chegaria ao encontro com 48 horas [illegible] so pois o Zèzinho não viaja de avião..."

PRINCIPE BACHAREL

Os vestibulares da Faculdade de Direito Cândido Mendes estão apresentando um fato inédito: um dos candidatos à matrícula ao curso de ciências jurídicas e sociais é um príncipe autêntico — D. Pedro de Orleans e Bragança, de 19 anos de idade, filho do herdeiro presuntivo da Corôa do Brasil.

Já passou nas provas de "Cultura Geral" e está se destacando pelo seu comportamento, vestido sòbriamente, sério, mas afável, apreciando com bom-humor as cenas de muitos de outros jovens que fazem questão de mostrar que integram o "cordão dos psicodélicos" nas roupas e [illegible]

Lira: Lacerda Não Foi a Causa da Prontidão

O ministro Lira Tavares afirmou, ontem, que não passou de simples coincidência o II Exército, em colaboração com a Marinha e a Aeronáutica, ter realizado o exercício combinado de adestramento de suas tropas ao mesmo tempo que o I Exército efetuava o seu já anteriormente programado exercício de prontidão.

E tachou de «òbviamente ridícula, além de tendenciosa» a versão de que todo o Exército entrara de prontidão porque ali se realizaria «uma cerimônia de diplomação e o paraninfo, como já lhe é habitual, aproveitaria a oportunidade para insultar o govêrno e as autoridades públicas», porque o assunto não é dos que interessam às grandes missões das Fôrças Armadas.

COINCIDÊNCIA

Foram estas as palavras textuais do ministro do Exército, segundo nota oficial da Secretaria de Imprensa da Presidênca da República:

«Como é sabido, o Segundo Exército realizou em São Paulo, em colaboração com a Marinha e a Aeronáutica, o exercício combinado de adestramento das suas tropas, em tôrno de 25 do corrente. E êle coincidiu com o exercício de prontidão, já anteriormente programado pelo I Exército. Ambos são da alçada e do dever dos respectivos comandos, como atividades essenciais do papel constitucional do Exército, e propiciaram úteis ensinamentos, a serem aproveitados em outros exercícios».

VERSÃO RIDICULA

Prossegue o ministro:

«Divulgou-se, então com grandes comentários e propósitos ignorados, a ridícula versão de que todo o Exército entrara de prontdião porque se realizaria em São Paulo, uma cerimônia de diplomação, e o paraninfo, como já lhe é habitual, aproveitaria a oportunidade para insultar o govêrno e as autoridades públicas. A idéia é, òbviamente, ridícula, além de tendenciosa».

«O assunto, como é óbvio, não é dos que interessam às grandes missões do Exército, no campo da segurança interna ou externa.

TUDO TRANQUILO

Acentua a nota oficial:

«O Ministro do Exército, em contato permanente com todos os comandos subordinados, assegura à população que continua a reinar absoluta tranqüilidade em todo o país, como reinou por ocasião dos excelentes e profícuos exercícios realizados, durante os quais vários chefes militares, dos mais graduados, foram, aliás, autorizados a ausentar-se no fim da semana, para repouso.

INDIGNAÇÃO

E conclui:

«A Nação está trabalhando, com absoluta tranqüilidade, em todos os setores. E o Exército nunca estêve tão unido e coeso para assegurar essa tranqüilidade, em íntima e permanente ligação com a Marinha e a Aeronáutica».

«Para isso, êle continua a adestrar-se no seu nobre e vigilante silêncio, embora acompanhe e registre, com tristeza e indignação os gratuitos ataques dos que não se conformam por não lograrem agitar a Nação com os recursos já superados dos discursos demolidores».

EXÉRCITO NÃO FAZ POLITICA

A presidência da República explicou, em outra nota, "a movimentação em massa de oficiais-generais, anunciada com alarde", dizendo que "o Exército está inteiramente absorvido no seu trabalho profissional e cumpre que seu silêncio não seja mal interpretado."

Disse ainda que "êle se conserva alheio à política partidária, que nunca foi objeto de suas atenções, e é, precisamente, êste comportamento que o engrandece no conceito da população brasileira."

ABSOLUTAMENTE COESO

Eis a nota:

"Alguns jornais noticiaram com alarde a próxima movimentação, em massa, de oficiais-generais do Exército. A respeito do assunto, a verdade é a seguinte:

"O ministro indicou ao EMFA, como fizeram e fazem todos os anos nesta mesma época os Ministérios da Marinha, Aeronáutica e as entidades civis, os nomes dos que cursarão a Escola Superior de Guerra.

Fora disso, só a nomeação de general, quando ocorre vaga, como será o caso das promoções de 25 de março, e em decorrência delas. Só na segunda quinzena de março o Alto Comando elaborará as listas que para tal fim serão submetidas ao chefe do govêrno.

No mais, o Exército está inteiramente absorvido no seu trabalho profissional, na sua preparação para o cumprimento das suas missões e absolutamente coeso, sob as diretrizes do presidente da República.

Cumpre que o seu silêncio, fruto da disciplina e da hierarquia, não seja mau interpretado.

Êle se conserva alheio à política partidária, que nunca foi objeto das suas atenções, tão grande é o seu entusiasmo pelo seu aparelhamento, sua instrução e pelas relevantes missões em que está empenhado sob as diretrizes do govêrno para o desenvolvimento do Brasil.

E é precisamente êste comportamento que o engrandece no conceito da nação e enche de entusiasmo todos os militares da Fôrça Terrestre."

Só Falta a Liberdade

Maria Ester Seleme leu no DN a notícia sôbre a vinda de sua mãe e afirmou: "Sou tôda felicidade. Já tenho mamãe, minha irmã e minha sobrinha. Só me falta a liberdade". A estudante boliviana fêz uma pausa e concluiu: "Quando ela chegar, darei uma entrevista nas areias de Copacabana. Antes, não falo mais nada". E nada mais quis dizer a môça da metralhadora

Vai Sair 1.º Acôrdo de Comércio Brasil-Índia

NOVA DELI (R)

A Índia e o Brasil farão seu primeiro acôrdo de comércio nesta cidade sábado, assinado pelo chanceler Magalhães Pinto e o ministro do Comércio indiano, Dinesh Singh.

Os comércio entre os dois países foi insignificante até 1965, pois representava menos de US$ 1 milhão anuais, sendo a única exportação indiana importante a laca e as principais exportações brasileiras a carnaúba e mentol.

CRESCEU EM 1966

Em 1966, pela primeira vez nos anos recentes, a Índia, incrementou as compras importando arroz do Brasil. A compra do produto elevou o nível das importações para US$ 11.298 mil em 1966-67.

Neste mesmo ano as exportações indianas para o Brasil também aumentaram para US$ 670 mil e pela primeira vez um item sofisticado — equipamento telefônico — foi exportado para o Brasil.

As importações do Brasil no período abril-setembro de 1967 chegaram a US$ 1,4 milhão. Os principais itens importados durante êste período foram pedras preciosas e carnaúba.

Miséria Aumenta no Mundo Pobre

NAÇÕES UNIDAS, 30 (R)

UM relatório de 501 páginas, elaborado pelo Conselho Econômico e Social da ONU, confirma o desnível — cada vez maior — entre as nações ricas e pobres, denunciando, principalmente, o caráter "lento e hesitante" do crescimento da produção de alimentos.

Em compensação, o crescimento demográfico é notável — 778 milhões de pessoas, em cinco anos — e o número de analfabetos ainda é alarmante, pois embora tenha diminuído o percentual de 44,3 para 39,3%, de 1960 a 1965, o seu número global é agora maior que antes.

MAIS VIDA

"A situação exige maiores esforços para serem atingidas condições de uma participação significativa dos países, numa associação de assistência mútua e progresso", assinala o documento.

A produção de alimentos apresenta *per capita* um declínio sério em várias regiões. Mas, a despeito dos baixos níveis de nutrição em algumas nações e da escassez de médicos, houve progresso na luta contra certas enfermidades e declínio geral da taxa de mortalidade, sobretudo entre os recém-nascidos.

ANALFABETOS

Os dados mostram que a taxa de analfabetismo caiu entre 1960 e 1965 de 44,3% para 39,3%, embora o número global de iletrados tenha aumentado. Os problemas do mundo em desenvolvimento são acentuados pelo contínuo [illegible]mento de suas populações.

Em meados de 1[illegible] população do mundo [illegible]mada em 3,2 bilhões de habitantes — revelando um aumento de 778 milhões, desde 1960 a 1965. Três quartos dêsse número estão nas regiões em desenvolvimento, particularmente na Ásia.

CRESCE O MUNDO POBRE

Em 1960, duas em cada três pessoas viviam num país em desenvolvimento. Em 1980, essa proporção será de três em cada quatro pessoas, afirma o relatório.

Novos esforços para conter o crescimento demográfico foram realizados através do planejamento da família, mas alguns países subdesenvolvidos — acentua o documento — não têm sequer uma política demográfica. Adverte que há necessidade de novas oportunidades de emprêgo nas áreas subdesenvolvidas. O nível de desemprêgo nos países desenvolvidos caiu, mas nas nações pobres aumentou.

AL DESCONTENTE

O problema da criação de emprêgo na América Latina foi agravado nos últimos anos pelas elevadas taxas de crescimento demográfico. Houve também, uma escassez de habitação. É evidente um descontentamento generalizado com o que foi conseguido a partir de 1961 e a intranqüilidade a respeito do futuro», assinala o relatório.

EDUCAÇÃO

No campo da Educação, o relatório registra tendência melhor na América Latina, embora os sistemas adotados sejam muitas vêzes criticados, por não darem a contribuição integral prevista.

Os serviços de saúde pública estão melhorando, não obstante as limitações impostas pelos baixos níveis de nutrição.

O mais significativo desenvolvimento na América do Norte, durante o período de 1960 a 1965, foi talvez a propagação dos programas sociais e a elaboração de outros, com a finalidade de erradicar a miséria nos Estados Unidos, inclusive a chamada guerra contra a pobreza anunciada pelo presidente Lyndon Johnson.

heron domingues

COM AS NOTICIAS

OS CICLOS DA DERRUBADA

O DISCURSO do sr. Carlos Lacerda em São Paulo, sábado último, foi o de um homem de costas quentes e cabeça fria. Esta a impressão de quem conhece um pouco mais do que a aparência em matéria política. Às suas costas, o ex-governador tanto pode ter o apoio de um forte grupo militar, por enquanto oculto nas dobras da prudência; como pode não ter apoio algum e se basela, tão-sòmente, na tranqüilidade da sua própria consciência, de que está fazendo o melhor (e isto, para um homem de caráter, é respaldo suficiente para desafiar o mundo).

NO mais, o sr. Carlos Lacerda age por cálculo e combinação, move as pedras com uma frieza determinada. Os pronunciamentos que já fêz e os que ainda fará — um em Pôrto Alegre, outro em Recife — são parte de um plano, uma etapa que os teóricos da Frente Ampla denominam de Primeiro Ciclo. Êste ciclo se destina a mobilizar a atenção e o interêsse da opinião pública e dos meios políticos para a Frente Ampla e os seus líderes, principalmente o sr. Carlos Lacerda.

TOMEM nota: depois, virá o ciclo de polarização das massas em tôrno de bandeiras tipicamente reivindicatórias, tais como aumento de salários e vencimentos. Na campanha pelos maiores salários, serão convocados trabalhadores e empresários, hoje atingidos, tanto uns como outros, pela rígida contenção salarial.

UM terceiro ciclo reeditará tema político de grande apêlo popular: a volta das eleições diretas, seguido logo de outro que jogará tôdas as fôrças vivas da Frente Ampla num movimento para exigir a convocação de uma Constituinte.

COM essa tática é que pretendem atingir o estágio claramente anunciado pelo sr. Carlos Lacerda: derrubada do atual regime, mas não do govêrno.

CAFÉ INGRESSA NO MUNDO DA PILULA

CAFÉ em pílulas, simples ou com leite, é a nova descoberta do professor Francisco Antunes, que ganhou evidência nos jornais no transformar a água oxigenada em panacéia para todos os males.

A IDÉIA da criação das pastilhas de café nasceu durante as viagens do professor Antunes no interior, depois que seu paladar sensível sofreu amargas provas, com os cafèzinhos fracos servidos nos bares, à beira das estradas.

OS comprimidos, menores do que um analgésico, são fabricados com café desidratado, e em diversos sabores, e já vêm com açúcar, bastando adicionar água quente. Em São Paulo, o produto alcançou relativo sucesso, trazendo ao professor Antunes a esperança de recuperar-se do revés da água oxigenada.

OS rumôres sôbre a edição do Ato Institucional nº 5, que circulavam livremente há alguns dias, imunes aos desmentidos, ganharam intensidade em vastos setores políticos, onde as informações, transmitidas aos murmúrios, versam agora sôbre o conteúdo do AI-5.

•

O INSTRUMENTO jurídico autênticamente revolucionário daria ao presidente da República, segundo os boatos na praça, o direito de decretar o recesso do Legislativo por tempo indeterminado.

•

O CONGRESSO, dizem os alarmistas, seria mesmo fechado, o Supremo Tribunal Federal deixaria de funcionar, e surgiriam órgãos especiais para aplicar a justiça revolucionária, sob a égide do STM. Claro está que novas cassações de mandatos e suspensão de direitos políticos não poderiam faltar...

•

COMO repórter, registro os rumôres que realmente tomaram conta das conversações na área política, mas não vejo fundamento para o temor generalizado em certas faixas da oposição. Ao contrário, duvido que o presidente Costa e Silva venha a lançar mão de um Ato Institucional, contando, como conta, com armas legais suficientemente fortes para manter o país em perfeita ordem.

•

O ECONOMISTA Celso Furtado declinou do convite para apresentar alternativas ao plano econômico-financeiro do govêrno, apresentado pelos dirigentes da Frente Ampla.

•

LECIONANDO na Sorbonne e com sua agenda repleta de convites para conferências em Paris, Celso Furtado mandou dizer que seu distanciamento da realidade brasileira o impede de criticar, corretamente, as diretrizes dos ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto.

•

EM fevereiro, o deputado Hermano Alves, porta-voz dos imaturos do MDB e homem da Frente Ampla, dará um pulo a Montevidéu, para conversar com Jango e Brizola e rever seu velho amigo Darci Ribeiro, hoje um tranqüilo professor universitário no Uruguai, desvinculado das atividades políticas.

•

OUTRO imaturo, Márcio Moreira Alves, viajará, a 15 de fevereiro, rumo a Nova Déli, ao lado do deputado arenista Daniel Faraco. Ambos atuarão como observadores parlamentares na conferência dos países subdesenvolvidos.

•

O GENERAL Albuquerque Lima viveu ontem um dia de grande preocupação, devido ao desaparecimento do avião da SUDAM, que transportava os coronéis João Valter e Joaquim Igrejas, de Manaus a Pôrto Velho.

•

INTEIRADO da ocorrência, o ministro do Interior telefonou imediatamente para o brigadeiro Márcio Melo, ministro da Aeronáutica, pedindo a mobilização de todo o serviço de busca e salvamento da FAB. O general Albuquerque Lima está disposto a seguir hoje mesmo rumo a Manaus, se o avião não fôr encontrado, para comandar pessoalmente a operação.

A COMISSÃO de Marinha Mercante, o Lóide e tôdas as emprêsas privadas do setor de navegação marítima serão reunidos em um grande edifício, na avenida Perimetral, segundo projeto do ministro dos Transportes.

•

O CENTRO da Marinha Mercante vai funcionar em um prédio de quatro blocos, cujo custo de construção está orçado em 100 milhões de cruzeiros novos. O projeto é do arquiteto Henrique Mindlin, que cobrou 4 milhões de cruzeiros novos pelo projeto.

SÒMENTE AGORA BRASIL ENTRARA NA ERA DA TV

O GRANDE sonho dos homens como eu, que trabalham em TV, é a formação de rêdes nacionais, capazes de retransmitir simultâneamente ao vivo programas das grandes cidades brasileiras para o resto do país.

A PARTIR de 1 de janeiro de 1969 êste sonho começará a transformar-se em realidade, com a inauguração, pela EMBRATEL, dos centros de televisão do Rio, Brasília, São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Salvador. Em março, surgirão os centros de TV de Recife e Fortaleza, e depois êles se estenderão por todo o país.

OS centros de TV vão ser explorados comercialmente pela EMBRATEL, e segundo seu diretor, Jorge Marsiaj, sua utilização será compensadora, pois dispensará, pràticamente, o uso do videotape, de custo elevado, devido à necessidade da reprodução das fitas, distribuídas a cada emissora, como no caso da grande cadeia associada.

OUTRO detalhe sensacional é que os centros de retransmissão de sinais de TV e áudio estarão preparados para operar na era da televisão a côres, com a simples troca de um componente em seu complexo eletrônico.

UM telefone direto, à disposição do contribuinte, começará a funcionar na Delegacia do Impôsto de Renda da Guanabara, para atender às consultas dos que têm dúvidas quanto ao preenchimento dos formulários ou às deduções nos lançamentos.

•

A INOVAÇÃO foi ideada pelo delegado do Impôsto de Renda, José Luís Ferreira da Costa, baseado em suas observações durante um curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos.

•

JÁ está mais do que provado que os problemas do fisco no Brasil não podem ser resolvidos a ferro e fogo. Ainda agora, o Departamento de Impôsto sôbre Prestação de Serviços da Secretaria de Finanças da Guanabara está recebendo os maiores elogios.

•

E' QUE as emprêsas (individuais ou coletivas) contribuintes daquele impôsto elogiam a simplificação e a racionalização com que é feita a cobrança, que não dá margem à sonegação, pela eficiência.

•

AS cidades brasileiras são das poucas do mundo que têm seu ar poluído diretamente pela fumaça dos canos de descarga dos veículos movidos a diesel. O deputado Nina Ribeiro, que fêz alguns discursos sôbre o problema, agora tentará transformar em lei a utilização obrigatória de um preparado químico que elimina aquela fumaça. Positivo.

•

TOMEM nota: dificilmente Marlon Brando aceitará o convite para vir ao nosso carnaval. O famoso astro do **Actor's Studio** detesta compromissos oficiais, não se sujeita a roteiros e só viaja por conta própria.

•

QUEM chega hoje ao Rio é a hollywoodiana estrêla sueca Ann Margret, que virá em companhia do marido, Roger Smith, e está propensa a ficar até o carnaval. Aliás, esta notícia confirma a informação que divulguei, em primeira mão, há alguns dias.

•

NAS praias de Meireles e Mucuri, em Fortaleza, você pode alugar uma jangada e sair a navegar por águas tranqüilas. Conheça o Ceará, conheça o Brasil.

Filho de Tônia Responde ao General: "É a Dêle"

CECIL THIRÉ, estreando como diretor, em **O Diabo Mora no Sangue**, que tem a sua mulher como «estrêla», contou as influências que sofreu — Rui Guerra, entre os brasileiros, principalmente — e, depois de investir contra a Censura, falou do que teria dito um militar sôbre sua mãe — Tônia Carrero: «Tenha sido ou não o general quem disse aquilo, minha resposta é a clássica — é a dêle».

Ana Maria reconhece a dificuldade que existe, para qualquer uma, em trabalhar num filme em que o marido é diretor, mas revelou que consegue, com êxito, realizar a combinação das duas relações — a doméstica e a profissional — para, a seguir, defender a mini-saia, «para quem tem corpo bonito», sob o argumento de que não se deve esconder — sob qualquer pretexto — o que é belo.

MULHER E ATRIZ

A primeira experiência de Ana Maria, foi com **Arrastão**, em 1 965, quando tinha 15 anos. «Gostei tanto que entrei para o conservatório, disposta a seguir a carreira. Foi também nesse filme que conheci Cecil».

«Quanto ao fato de ter Cecil como diretor, em **O Diabo Mora no Sangue**, acho, em geral, muito difícil para qualquer atriz trabalhar com o marido. Há duas relações diferentes: a doméstica e a profissional. Daí surge o problema de coordenar as duas coisas. Mas — acentuou — entendo-me perfeitamente com êle, nos dois casos».

MINI SEM CENSURA

A nora de Tônia Carrero é francamente a favor da mini-saia, principalmente para amenizar um pouco o calor carioca. Do ponto de vista estético, também apóia: a mulher torna-se mais atraente. «Mesmo se encararmos a mini-saia como processo do desnudamento da mulher», eu aceito. Quem tem corpo bonito deve mostrá-lo, **sem censuras**». Para o homem, considera feia a mini-saia, apoiando a bermuda, que é muito confortável.

PRESSÃO DA CENSURA

Cecil Thiré falou sôbre a Censura. «Encaro-a com pessimismo e com coragem, como tôda a intelectualidade. Pessimismo porque já há algum tempo se faz sentir, cada vez mais forte, a pressão dos órgãos governamentais — no caso a censura — sôbre as atividades artísticas brasileiras. Não faltam os exemplos. Vejo o problema corajosamente, porque a intelectualidade, dentro de suas possibilidades e dentro da legalidade, está disposta a reagir com tôdas as fôrças e com todo o prestígio de que dispõe».

INFLUÊNCIAS

Rui Guerra, de quem foi assistente, contribuiu decisivamente para o início da carreira do Cecil no cinema. «Aprendi com êle a técnica cinematográfica e o caminho de minha formação profissional». Considera, no campo internacional, Kurosaw, Buñuel, Kubrick e Francesco Rossi extraordinários. «Com êsses me identifico muito bem», afirmou. «Não pretendo ficar em **O Diabo Mora no Sangue**, mas — isso sim — partir para novos filmes». Sem revelar qual será sua próxima produção, «para não dar azar», concluiu: «Não pretendo parar».

PALAVRÃO

«Gôsto muito de representar» prosseguiu Cecil Thiré. «Não é minha intenção — e nunca foi mesmo— parar. Como intérprete, embora o meu objetivo seja a direção; um objetivo já atingido no cimena e em vias de ser concretizado no teatro, ,com a peça **Trágico Acidente Destronou Teresa**, de José Wilker». Sôbre o palavrão preferiu responder com uma interrogação: «O senhor, que está lendo êsse jornal o que acha do palavrão na vida diária, o que ouve em cada esquina ou — se tem um pouco de sorte — apenas raramente? O teatro tem como a função primeira tentar reproduzir a vida dos homens, o seu convívio. Qualquer elemento, independente do valor moral, religioso político, qualquer um que faça parte dêste convívio é portencialmente um elemento teatral e, portanto, não deve ser desprezado pelo teatro».

BRASIL DOMINA

Destacou Cecil Thiré, que o cinema no Brasil é uma realidade, pois já começa a ser vendido ao exterior pelo seu conteúdo, pelas idéias mais do que pròpriamente como o produto acabado como um todo, que é o filme. Admite que, no aspecto do acamento industrial, «ainda engatinhamos» numa fase «artesanal». «Mas o Brasil vai dominar se a censura não nos sufocar, porque o surto é grande e os mercados começam a surgir».

O ministro e os manequins

Ministro Viu Manequins e Não Resistiu Pressão

O ministro Jarbas Passarinho recebeu, ontem, três manequins que foram expôr as dificuldades de sua profissão, pedindo a regulamentação da associação da classe, recentemente criada, no Rio, já contando, inclusive, com 150 membros, entre os quais 25 homens.

A presidente da entidade Noemi Soares falou dos problemas que enfrentam as manequins, inclusive, o desconto de 8% para o INPS, sem direito a benefício, prontificando-se o titular do Trabalho a dar solução ao caso, pois "as meninas tem uma capacidade de pressão muito grande".

A REALIDADE

As manequins e os manequins estão enfrentando dificuldades para conseguir a regulamentação de sua profissão. Por isso, três môças — escolhidas a capricho, foram ao ministro do Trabalho, para fazer uma exposição de motivos, sôbre a verdadeira realidade dos profissionais da passarela.

Noemi de Morais, a presidente da Associação, explicou que o manequim, em geral, é descontado em uma série de impostos e contribuições que não têm o menor significado para elas, pois não lhes dão nenhum amparo. Foi criada então no Rio, uma associação de manequins, que, quando regulamentada, terá sucursais em todo o país, dando segurança ao profissional. Até agora a Associação tem 150 membros, havendo membros no Recife, São Paulo e Rio Grande do Sul. É interessante constatar a quantidade de homens manequins já filiados: 25.

PERNA TEM DE ATENDER

O ministro Jarbas Passarinho atendeu as manequins com cortesia. Noemi de Morais começou a falar sôbre os problemas da profissão, dizendo que se por acaso um manequim quebrasse a perna, seu instrumento básico, não teria médicos do INPS para atendê-las, pois êstes se recusam. O ministro mostrando-se indignado disse: "médicos insensíveis. Perna de manequim quebrada, tem que atender".

A conversa passou a ser bastante informal, até que o ministro perguntou a uma das jovens, o porquê da rosa que carregava, pois "estamos na época das margaridas". Divina Aleguière com muito desembaraço respondeu: "ministro, eu sempre tenho uma rosa nas mãos, mas agora vou perdê-la". Entregou a flor ao sr. Jarbas Passarinho, que com tranqüilidade pediu ao seu assessor que providenciasse flôres para retribuir. Imediatamente entregou a Divina

(Conclui na 11ª página)

Míni-Biblioteca Nunca em Jardim

A Secretaria de Justiça informou, ontem, que a apreensão da míni-bliblioteca na Praça Saenz Peña não foi feita pelos agentes do serviço de repressão aos camelôs, mas sim pelo próprio chefe da Circunscrição Fiscal da Tijuca em face de ter sido ela instalada sôbre um jardim. A apreensão, originada de uma denúncia, levou o chefe da circunscrição ao local, onde foi atendido por um rapaz que, sem se identificar, recusou-se a retirar a mini-biblioteca. Os livros, porém, já foram liberados e estão sendo vendidos na praça Saenz Peña, mas não sôbre o jardim.

A Secretaria conclui informando que o incidente já teve um precedente anterior, o que indica a falta de entrosamento entre o Instituto Nacional do Livro e as autoridades do Estado, o que poderá ser feito através das administrações regionais, as quais indicariam o local para a instalação das mini-bibliotecas

Cecil-Ana Maria: dupla vive também em filme

CEAT dá Prêmios a Melhores de 67

As comissões julgadoras instituídas pela Campanha Nacional da Criança para escolher "Os melhores de 67" concurso que visa estimular a produção artística para a infância, vai premiar, em breve, várias personalidades da literatura, teatro infantil, televisão e cinema, sendo os troféus entregues pelas crianças do CEAT.

Mereceram destaque, a escritora Clarice Lispector, pelo livro "O Mistério do Coelho Pensante", a atriz Marisol e Geraldo Copley, respectivamente pela interpretação e argumentação no filme "A História e Elza" — cinema espanhol; No nacional Luís Ianeli, pela sensível interpretação em "Menino e o Vento".

FILMES ESTRANGEIROS

A realização marca o segundo ano que a Campanha Nacional da Criança realiza o concurso "Os Melhores da Criança", numa promoção que objetiva o fomento à produção artística e cultural para a infância e representa o único no gênero, no Brasil.

Os troféus serão entregues pelas crianças freqüentadoras do CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança, sendo que, no setor de cinema estrangeiro — atriz Marisol ("Cabriola") e Born Free e Gerald Compley, êstes dois pelo filme "A História de Elza" — os troféus serão entregues às Embaixadas Espanhola e Americana.

NACIONAIS

A comissão não concedeu prêmios a qualquer filme brasileiro por considerar que, em 1967, não foram exibidas realizações destacadas por elementos de interêsse do público infanto-juvenil. Todavia, foram distingüidos como: melhor argumento — Jarbas Barbosa e José Oliosi, pelo filme "Adorável Trapalhão"; melhor intérprete — Luís Fernando Ianelly, por sua expressiva e sensível interpretação em "O Menino e o Vento".

TEATRO

A comissão julgadora do Setor Teatro Infantil, lamentando o esquecimento de autores como Stella Leonardos, Lúcia Benedetti, Fábio Gaia e Osvaldo Waddington, estudiosos e criadores, de uma linguagem teatral infantil, após uma análise sôbre a péssima qualidade de teatro que está sendo impingida às crianças da Guanabara, encontrou, porém, em "O Tablado", exemplo digno de ser apontado como um teatro que apresenta peças com profundo senso de psicologia infantil, razão porque destinou o troféu "Criança 1967" ao grupo que o fêz.

Quanto às peças enviadas à comissão julgadora para leitura e julgamento, não apresentam qualquer expressão artística ou mesmo literária, portanto, sem o menor interêsse para espetáculos infantis.

TELEVISÃO FRACA

Constituída por Magdala da Gama Oliveira, Noemi Parelo e Alfredo Souto de Almeida, a comissão julgadora do Setor de Televisão, considerou o nível criativo, artístico e cultural da programação de televisão dedicada ao público infantil muito fraco, não apresentando mesmo qualquer progresso. O "Unidunitê da TV-Globo, contudo, receberá troféu "Criança", confirmando a sua qualidade de entrete-

(Conclui na 11ª página)

Nizan Vai Ficar Sem Sua Fortuna

HAIDERABAD, 30 — O nôvo nizan que herdou o ouro, as jóias e o dinheiro de um dos homens mais ricos do mundo talvez perca tudo isso, por uma decisão judicial.

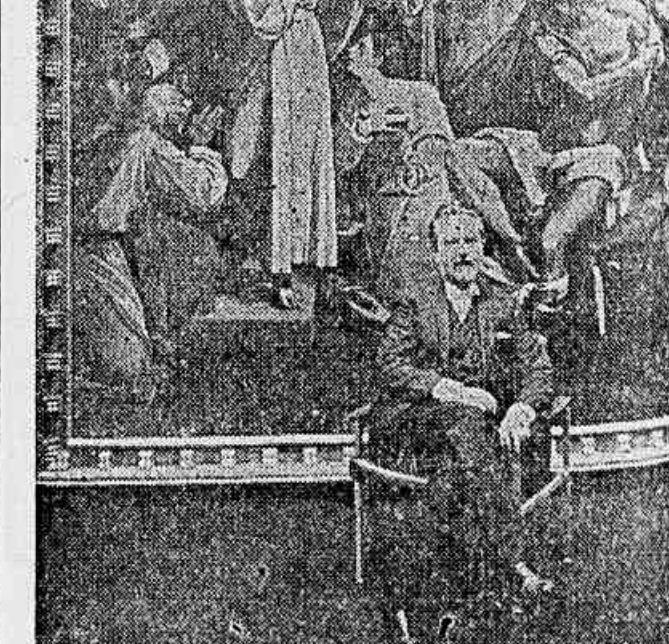
O Tribunal Superior de Andhra Pradesh anulou uma certidão do govêrno da Índia, que reconhecia o neto do falecido nizan, Mir Barkat Ali Khan, de 34 anos, herdeiro universal de sua fortuna.

OS LEGÍTIMOS HERDEIROS

A decisão foi adotada em face do protesto da filha do falecido Shahzadi Pasha, a qual alegou que, tendo o nizan falecido sem deixar testamento, suas duas viúvas, dois filhos e uma filha tinham o direito de participar de sua herança, e o atual nizan não tinha direito à parte alguma da fortuna.

O tribunal deu ganho de causa a Shahzadi Pasha e declarou que o govêrno não tem podêres para emitir o certificado. O nôvo nizan deverá apelar para a Suprema Côrte.

A fortuna do falecido nizan foi calculada, no ano passado, em mais de 100 milhões de rúpias (US$ 13 milhões). (R)

Repouso Merecido

Depois de 16 anos de trabalho, o sr. Artur Lucas pôde sentar-se, pois havia acabado a restauração do quadro «A Ressurreição de Lázaro», de Sebastiano del Piombo, obra-prima de 450 anos que volta a ser exposta na National Gallery, de Londres. Antes da restauração, o verniz estava tão descolorido que a pintura era quase invisível, mas agora tôda a obra pode ser admirada, como se vê na foto

Falsificou Renda e Vai Ser Prêsa

O SR. CLETO MÉIER anunciou, ontem, que uma funcionária da antiga Recebedoria Federal do Rio falsificou guias do impôsto de renda, apropriando-se de NCr$ 604,24 e mais NCr$ 1.141,48, referentes ao pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados de uma emprêsa que estava em débito no cadastro geral do Ministério da Fazenda.

Por outro lado, comentava-se, ontem, também, que foram presos, em São Paulo, vários implicados na emissão de «notas frias» e outras irregularidades praticadas no recolhimento do impôsto de renda e que deverão, agora, responder a inquérito, além de estarem sujeitos a uma pena de reclusão de dois a cinco anos, conforme o caso.

RECIBO

Segundo o diretor do DIR, os fiscais, ao examinarem as guias de pagamento do impôsto de renda de uma firma de comércio de bebidas, constataram que, não obstante os papéis estarem carimbados com o recibo, a emprêsa encontrava-se em débito no cadastro geral do Ministério da Fazenda. Acentuou que o despachante da entidade, que por ora terá seu nome em sigilo para não sofrer represálias, ao fazer a prova junto à Delegacia Regional do IR de que, realmente, sua firma havia pago o tributo, referente aos exercícios de 63/64, permitiu a constatação de que a falsificação grosseira do recibo, apenas feito à máquina de escrever, foi processada por funcionários do setor da arrecadação.

PRISÃO

Mais adiante, o sr. Cleto Méier revelou, ainda, que a apreensão dêsses recibos, pelos agentes fiscais, é mais um passo para a identificação da quadrilha de falsificadores, constituída por funcionários e elementos estranhos ao serviço público, que vêm agindo, impunemente, neste Estado.

Concluindo, o diretor do Departamento do Impôsto de Renda recusou-se a dizer o nome dos falsificadores e não quis confirmar a prisão de alguns elementos implicados no caso, embora fontes do próprio Ministério da Fazenda afirmassem que houve, de fato, a detenção de pessoas ligadas ao fato.

Desencadeada a Crise

FOGO CRUZADO

Paulo ZINGG

SÃO PAULO — A presença de Lacerda e o discurso que pronunciou no Teatro Municipal desencadearam a grande crise política do ano. O alcance das articulações políticas do ex-governador da Guanabara, a violência das críticas ao govêrno federal e ao governador Sodré, a mobilização da oposição e a tensão militar atestada pela rigorosa prontidão das tropas do II Exército e da Fôrça Pública são os elementos da crise que se abre em têrmos mais sérios do que muita gente supõe.

O objetivo principal da ação de Lacerda em São Paulo foi tornar público e evidente seu rompimento com o governador Abreu Sodré e radicalizar, de forma ainda mais violenta, seu afastamento da área revolucionária. Com essas afirmações, às quais se uniu um cunho antimilitar ainda mais veemente, Lacerda credenciou-se para capitalizar a aliança da classe política e dos comunistas contra o govêrno da Revolução. O fundo do pano é forçar Jânio e Ademar a tomarem posição com a Frente Ampla, vencer as resistências dos democratas-cristãos e dos comunistas do MDB e criar uma sólida aliança de fôrças políticas contra Abreu Sodré e Costa e Silva. Não se confirmou se êsses objetivos foram alcançados, mas é óbvio que o discurso de Lacerda não tendo maiores conseqüências no plano da repressão, Jânio e Ademar vão tomar coragem e entrar mesmo na Frente Ampla. Esta terá então expressão em São Paulo e passará a influir no conjunto dos acontecimentos nacionais.

Definidos os objetivos e analisados os resultados obtidos por Lacerda, vamos avaliar as reações na área revolucionária. O governador Abreu Sodré tomou posição imediata em defesa da sua administração e da bandeira da Revolução e outras fôrças serão também obrigadas a retificar sua linha de conduta em face da evolução dos acontecimentos. Evidentemente, a aliança Jânio-Ademar-Lacerda, com o contrapêso das esquerdas católicas e marxistas, procura invalidar o trabalho administrativo do governador Sodré, criando uma crise política no âmbito estadual de graves conseqüências pelas implicações parlamentares e pelas influências militares.

Estão delineados os contornos da crise. A ofensiva dos velhos líderes, sob o comando de Lacerda, está desencadeada em têrmos de guerra política. E nesses têrmos terá que ser respondida pelo govêrno paulista e pela Revolução. Não há alternativas para impedir a radicalização imposta pelos acontecimentos.

ADECIF: Letra de Câmbio Deve Ter um Teto Máximo

A ADECIF encaminhou, ontem, um ofício ao Banco Central, reivindicando a fixação de um teto máximo para a venda das letras de câmbio, a fim de evitar que a concorrência desleal tumultue o mercado e contrarie a política econômico-financeira do govêrno.

O mesmo documento informa, ainda, que houve a adesão de 24 financeiras à normas instituídas pela Comissão Permanente do Mercado e que estão enquadradas dentro do plano de estabilização, prevendo, também, a comissão de até 4% ao ano sôbre as corretagens.

FINANCIAMENTOS

Os membros do Conselho Monetário Nacional debaterão, em sua próxima reunião, o pedido dos empresários, levando em conta o relatório recebido, recentemente, pelo Banco Central sôbre o comportamento do mercado, depois de o govêrno ter instituído uma taxa máxima de juros de 2,5% ao mês, nos empréstimos, conforme o prazo da operação. Paralelamente, será examinado o problema do repasse dos financiamentos externos, através das emprêsas de investimentos, tendo em vista, também, as sugestões apresentadas pelas classes produtoras, com relação à resolução 63.

DIFICULDADES

Por outro lado, o ministro Delfim Neto almoçou, ontem, no Clube Comercial, tendo debatido, com os empresários, os principais problemas econômicos do momento, e, em particular, os que vêm causando o protesto do comércio do país. Também estêve na Associação Comercial o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, sr. Jorge Frank Geyer, que estudou com o líder das classes produtoras soluções para as graves dificuldades que vem provocando a falta de crédito.

CRÍTICAS

As diretorias das Associações Comerciais do Rio, São Paulo e Minas estarão reunidas, hoje, para, num encontro secreto, debaterem os têrmos do documento que será encaminhado, amanhã, ao govêrno Federal, criticando a atual situação econômica e dando sugestões que possam melhorá-la. O comércio, principalmente, o paulista, está alarmado com a alta do custo de vida — da qual não se sente responsável — e com a falta de crédito.

CONTRÔLE

Segundo o DN apurou, o memorial dos empresários mostrará a necessidade do govêrno alterar, inclusive, a sistemática da política de contrôle de preços e o reajustamento de capital de giro. Acentuará, ainda, que a política econômico-financeira do govêrno reduziu, em grande escala, o ritmo de expansão de crédito das emprêsas. No mesmo documento, as classes produtoras pedirão a regulamentação da circulação do dinheiro, dentro do esquema fixado para os bancos da rêde privada.

SUBSTITUIÇÃO

O presidente do Banco Central encaminhou, ontem, para Brasília, o ofício em que sugere o nome do sr. Paulo Hortêncio Pereira Lima para diretor de câmbio do estabelecimento de crédito do govêrno. A mensagem deverá ser aprovada pelo Senado.

Andreazza vê Nordeste e dá Sal Mais Barato

O CORONEL Mário Andreazza voltou, ontem, de sua viagem de inspeção ao Nordeste, verificando o andamento de obras, que, até 1970, absorverão mais de NCr$ 1,5 bilhão, destacando-se os terminais salineiros de Macau e Areia Branca que — afirmou — reduzirão o preço do sal de NCr$ 62,00 para NCr$ 33,00 por tonelada.

O ministro dos Transportes manteve contato com os governadores estaduais, ouvindo suas reivindicações, tendo, nos limites de Maranhão e Piauí, visitado a barragem da Boa Esperança, que tornará navegável o rio Parnaíba, na extensão de 1250 quilômetros, além de proporcionar melhores condições para as atividades agrícolas.

VÔO LONGO

O ministro Mário Andreazza, viajou, durante 30 horas, 1350 quilômetros, em sua atividade de inspeção. Estêve em vários Estados — do Espírito Santo ao Piauí, — e concentrou no Nordeste a parte mais importante de sua atividade. Verificou, primeiro, o andamento das obras do pôrto de Itaqui — em São Luís — que, até dezembro, poderá receber navios de pequeno calado e, dentro de dois anos, barcos de qualquer tipo. Já foi adquirido o equipamento — inclusive guindastes — e contratada a construção dos armazéns. As estradas de acesso já têm trechos pavimentados, alcançando a BR-135, que faz a ligação com o resto do país — até o Rio.

A barragem da Boa Esperança até o fim do ano terá em funcionamento uma turbina geradora de 54 mil quilovates. Em março de 69 outra unidade de igual potência será instalada, fornecendo eletricidade para três Estados: Piauí, Maranhão, Norte do Ceará.

Coronel Andreazza — extrema direita — vê as salinas e anuncia a baixa

TERMINAL AÇUCARREIRO

Em Pernanbuco, o ministro Mário Andreazza assinou convênio com a Companhia Docas de Recife, para construção de um terminal açucareiro — obras a ter início dentro de 15 dias — e para o prolongamento do cais de carga geral, além da construção de novos armazéns. Inaugurou também, uma ponte ferroviária e visitou as oficinas de construção de vagões da Rêde Ferroviária do Nordeste, destacando a economia de divisas que faz o país, que de outra forma teria de adquirir o material no exterior.

LÓIDE NO CEARA

O ministro dos Transportes inspecionou as instalações do pôrto de Mucuripe, no Ceará, onde está sendo feito prolongamento do cais, junto com a construção de novos armazéns. Manteve contato com o pessoal do Lóide, assinalando que sua receita, na área, aumentou cinco vêzes em um ano.

REIVINDICAÇÕES

Em Natal e Maceió, o coronel Jarbas Passarinho ouviu as reivindicações dos governadores, prometendo estudá-las. Em Salvador, inspecionou a estação da Viação Férrea do Leste Brasileiro: inaugurou cinco vagões de passageiros para os subúrbios.

GOVÊRNO EM DILEMA NA SIDERURGIA

Em documento endereçado ao deputado Marcos Kertzman (ARENA-SP), o ministro da Indústria e Comércio disse que o govêrno está ante a alternativa de ampliar as atividades da Companhia Siderúrgica Nacional, da Usiminas e da Cosipa ou implantar novas usinas no país.

«O govêrno — acrescenta — está atento aos graves problemas da indústria siderúrgica nacional e suas repercussões nos diversos setores do complexo industrial com prejuízo para o desenvolvimento do país e na defesa dos mais altos interêsses nacionais, criou, no ano passado, um grupo consultivo da indústria siderúrgica, com o objetivo de sugerir o programa de expansão da siderurgia nacional. O grupo é presidido pelo ministro da Indústria e integrado por elementos do CSN, do BNDE, do Banco do Brasil, da Companhia Vale do Rio Doce, da Comissão do Plano de Carvão Nacional, representantes do Ministério do Planejamento e três técnicos designados pelo MIC».

Segundo informa, o relatório do grupo já foi submetido ao presidente Costa e Silva.

«Mas — continua o ministro — a decisão que fôr tomada quanto à implementação representará o ponto de partida para a diretriz no setor siderúrgico. A primeira etapa dessa diretriz oficial será limitada a uma compatibilidade dos planos de ampliação das chamadas «três grandes» — CSN, Cosipa e Usiminas — e a criação de um órgão específico para coordenar o desenvolvimento da indústria siderúrgica».

E finalizando:

«O exame das alternativas de implantação de novas usinas, em contraposição à ampliação da capacidade das usinas já existentes, é tarefa que deve ser examinada em nível de prioridade, pelo órgão que fôr criado para coordenação do setor industrial».

"Pelegos Sempre Entravaram o Cooperativismo"

O PRESIDENTE da Confederação Nacional da Agricultura declarou, ontem, que o cooperativismo é o caminho mais indicado para o desenvolvimento agropecuário do Brasil, desde que o Estado compreenda seu largo alcance, garantindo-lhe a organização e amparando suas atividades.

Após denunciar que o peleguismo sempre entravou a estruturação do cooperativismo brasileiro, o senador Flávio da Costa Brito acrescentou que não se deve concordar, porém, em que o Estado, assumindo atitude paternalística, dirija aquêle movimento.

REMÉDIO

O senador Flávio da Costa Brito, presidente da Confederação Nacional da Agricultura e autor do projeto de Lei Orgânica do Cooperativismo, que revoga parcialmente o decreto-lei 59, de 1966, disse, ontem, em entrevista coletiva, que seu projeto já foi aprovado em duas comissões do Senado e está tendo tramitação normal, esperando que dentro de pouco tempo seja remetido à Câmara, onde tem meios de apressar sua tramitação.

Salientou que, por ter durante muitos anos militado no cooperativismo, sente a necessidade de fortalecê-lo e aperfeiçoá-lo, mas que as autoridades dizem sempre que êle é o remédio para tudo, sem nunca se preocuparem em dar condições ao sistema, que bem estruturado, teria solucionado, realmente, todos os problemas.

Afirmou que isto fica patente com o decreto 59, de 1966, que não dá ao INDA condições para assistir bem, pois o setor especializado é mero apêndice, sem a mínima condição para prestar qualquer serviço.

COMENSAIS DE GOULART

Declarou o senador que a revolução não alcançou êste setor e assim como havia o peleguismo sindical, no cooperativismo existiam e existem dirigentes que já prestaram serviços a todos os governos, aos honestos e aos da subversão, alguns dêles comensais de João Goulart e Leonel Brizola, acentuando:

— Tenho tôda essa documentação, que será objeto de discurso no Senado. Se os que se dizem donos do cooperativismo desejassem presta bons serviços ao movimento, teriam fundado a Confederação Nacional de Cooperativas. Os ex-ministros da Agricultura sabem que êles são oportunistas e decepcionantes e só êsse fato justifica a formação de uma vigorosa ala dissidente, que se bate pela autonomia do cooperativismo, que é a ABCOOP.

FILOSOFIA

Ao concluir, disse que o Estado precisa orientar suas leis e sua ação tendo em vista duas atitudes perfeitamente distintas: uma filosófica, que lhe permita concorrer, por todos os meios, para a disseminação dos ideais cooperativistas e outra, puramente administrativa, de cercar as emprêsas cooperativistas de tôdas as garantias, de forma a lhes permitir a consecução de seus objetivos. Preservando-as das pressões a que estão sujeitas por incompreensões de ataques dos menos avisados ou dos grupos interessados em seu insucesso ou em sua deterioração.

PERISCÓPIO

A VERDADE verdadeira: o ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, no seu despacho de sexta-feira passada com o presidente Costa e Silva, efetivamente, na qualidade de velho companheiro e camarada de armas, expôs-lhe um quadro de insatisfação em vários setores do país, como oficial que tem a obrigação de reportar ao seu superior hierárquico, com fidelidade, o estado de animo da tropa.

A. LIMA — O que falou com presidente

Òbviamente, o general Albuquerque Lima, ao fazer tal relato, não avançou em imposições de quaisquer espécies. Mas que falou com Costa e Silva sôbre a situação nacional, numa palestra em que sua tônica não era o otimismo, falou.

É, igualmente, certo que o ministro do Interior decidiu sair da rotina de seus contatos com Costa e Silva, na última sexta-feira, com base em conversa reservada que, na véspera, mantivera com o ministro do Exército, Aurélio de Lira Tavares.

☆ ☆ ☆

O GABINETE Executivo Nacional da ARENA estará, hoje, reunido em Brasília, com muita gente especulando que a convocação feita às pressas por Daniel Krieger poderia significar a preparação do partido para a emergência da decretação de Atos Institucionais que teriam por fim caracterizar como subversivo o movimento da Frente Ampla.

KRIEGER — Vem mesmo Ato?

É certo que na reunião de hoje estará na pauta a rejeição do projeto Paulo Macarini, já no Senado, que determina o congelamento, por dois anos, dos preços dos aluguéis.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE Costa e Silva decidiu-se a enviar a carta, em tom paternal, ao deputado Rafael de Almeida Magalhães, tendo em vista apêlo que lhe fêz nesse sentido o ministro Jarbas Passarinho.

O titular do Trabalho ponderou ao presidente que a essência das reivindicações do parlamentar eram compatíveis com o pensamento presidencial.

A certa altura da conversa, Passarinho disse: «Presidente, êsse é um jovem que o senhor precisa aproveitar no seu govêrno. Entregue-lhe, por exemplo, o Ministério do Trabalho. Eu sairia e iria servir melhor ao senhor, talvez, no Senado».

Costa e Silva aceitou a sugestão da carta, mas não abriu mão de conservar Passarinho ao seu lado.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: no Palácio Presidencial forte corrente era de opinião que Costa e Silva não respondesse diretamente às críticas de Rafael.

Essa corrente achava que o caminho melhor seria a delegação de podêres ao líder Ernâni Sátiro para, na tribuna da Câmara, reagir às críticas do deputado carioca.

☆ ☆ ☆

O GERENTE de mercado de capitais do Banco Central, sr. Celso Lima Araújo, está de parabéns com a Resolução nº 88, que regulamenta o processo de emissão de ações novas pelas emprêsas para venda ao público, incentivando a democratização do capital das emprêsas e assegurando ao investidor certa margem de garantia, ao adotar medidas preventivas que impedem a proliferação das «picaretagens» e «arapucas» na economia popular.

Essa medida é antiga reivindicação desta coluna e evita golpes tipo «criação da fábrica de aviões Presidente em São Paulo», venda de condomínios em hotéis etc.

O SR. TARSO DUTRA, ontem, pediu demissão do seu cargo ao presidente da República. Comenta-se que êsse pedido de demissão é mera formalização, já que, de fato, Tarso, há algum tempo, não é mais ministro da Educação.

TARSO — Quero ir embora

A nomeação do coronel Meira Matos e a do sr. Epílogo de Campos são invocadas pelo parlamentar gaúcho como manifestações do desagrado presidencial com a sua atuação.

Costa e Silva, ao que tudo indica, não afastará Tarso Dutra, imediatamente, pois quer deixar esfriar a «onda» em tôrno de reformulação geral do ministério.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: confirmando furo das «Notas Políticas» do DN de quinze dias tem-se como certa a nomeação do sr. Paulo Maluf para a presidência do Banco Central do Brasil.

Malgrado Maluf (34 anos) reconhecidamente não seja um perito em política monetária, acredita-se que seu nome obtenha a aprovação do Senado Federal.

Uma coisa é certa: o Brasil precisa encarar, com a seriedade devida, a escolha do presidente do seu Banco Central, para não levar êsse órgão ao desrespeito internacional.

Desde a sua fundação, nenhum presidente do Banco Central cumpriu seu mandato até o fim (Dênio Nogueira e agora Rui Leme).

Nos países sérios o cumprimento do mandato é sagrado.

☆ ☆ ☆

O EX-MINISTRO Otávio Gouveia de Bulhões recebeu a visita de um emissário do seu amigo presidente Costa e Silva, o qual, em nome dêste, foi saber de sua saúde, que, graças a Deus, melhorou sensivelmente e será plenamente recuperada.

O emissário, durante a conversa com Bulhões, perguntou-lhe sôbre as finanças do país e, inclusive, chegou a perguntar por nomes capazes de servir ao presidente Costa e Silva, numa emergência.

Bulhões teria dito que o presidente estava muito bem servido com o professor Delfim Neto, mas lembrou três pessoas capazes de substituí-lo ou ajudá-lo, assumindo a presidência do Banco Central ou mesmo a Fazenda: Mário Henrique Simonsen, Nestor Jost ou Carvalho Pinto.

Essa conversa informal pode bem explicar a notícia, ontem publicada, de que o sr. Mário Henrique Simonsen fôra convidado por Delfim Neto para presidente do Banco Central do Brasil. Mais uma vez.

☆ ☆ ☆

O FINANCIAMENTO no setor café, neste ano de 1968, não se constituirá em fator inflacionário.

Isto porque a produção é de 23 milhões de sacas, das quais serão absorvidas, com plena certeza, 6 a 7 milhões no consumo interno e os restantes 16 ou 17 na exportação.

☆ ☆ ☆

JÁ que estamos falando em fatôres inflacionários: o ministro Jarbas Passarinho admite «correção monetária automática» sempre que se identificarem pressões.

Vale lembrar que a eficácia da instituição da correção monetária na luta antiinflacionária é mais que duvidosa, para mais não dizer.

O famoso economista Rosenstein Rodin, por exemplo, acha que êsse mecanismo só deve ser aplicado em condições especialíssimas e, assim mesmo, com extrema cautela.

«Na grande maioria dos casos a correção monetária se constitui em uma pressão inflacionária extra» — já disse êle.

☆ ☆ ☆

EM todo lugar do mundo, os corretores da Bôlsa de Valôres são pessoas nascidas no país ou naturalizadas.

O Banco Central do Brasil, entretanto, nos últimos tempos, vem facilitando e até estimulando a invasão de corretores estrangeiros na Bôlsa, particularmente americanos, através de uma série de medidas.

É óbvio que o nosso país não receberá a menor contrapartida em estender a estrangeiros a participação no seu mercado de valôres mobiliários.

Até então firmas americanas vinham trabalhando embuçadas, através de prepostos ou testas-de-ferro.

Agora, já não se faz mais cerimônias: é tudo às escâncaras. A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro foi forçada a aceitar no seu seio uma sociedade corretora de capital e diretores americanos.

EXTRA

◆ O ex-ministro Abelardo Jurema está residindo em um apartamento de Copacabana, na rua Gastão Baiana. Ontem dizia que ficará umas três semanas no Brasil. ◆ O deputado Rafael de Almeida Magalhães declarou ao senador Daniel Krieger que não pretende desengajar-se da ARENA, apesar de manter as mesmas restrições enumeradas na carta enviada ao presidente Costa e Silva. ◆ U Thant, secretário-geral da ONU, congratulou-se com o govêrno da ilha de Nauro, que, ao se tornar independente, hoje, se converte no menor país do mundo. Essa ilha tem três mil habitantes e uma extensão territorial de 5.000 quilômetros quadrados. Seus habitantes vivem da exploração de depósitos de fosfatos, os quais, dentro de 40 anos, estarão completamente exauridos. Essa ilha minúscula, ao lado da Austrália, terá na ONU o mesmo direito de voto que tem a Índia, por exemplo, com seus 480 milhões de habitantes. ◆ Com prefácio do professor Artur César Ferreira Reis e apresentação de nossa companheira Eneida, será lançado, dia 5, às 21 horas, no Teatro Santa Rosa, em Ipanema, o nôvo livro de Genival Rabelo, «Palavra do Autor». Trata da ocupação da Amazônia. ◆ E por falar na Amazônia: felizmente estão salvos os coronéis Joaquim Igrejas e João Válter, êste último superintendente da SUDAM, e seus companheiros do avião que se destroçou às margens do Purus, nas selvas entre o Amazonas e o Acre. Durante horas reinou a maior inquietação sôbre a sorte daqueles oficiais e mais dois aviadores e um funcionário da SUDAM que inspecionavam a região onde o Ministério do Interior vai fazer uma grande experiência de colonização, dentro do plano traçado pelo ministro Afonso de Albuquerque Lima para a ocupação da Amazônia. ◆ Hoje, às 20 horas, com um coquetel no Clube Federal, lançamento do livro «O Golpe», do economista Humberto Bastos, que estará seguindo, até o fim da semana, para a Conferência de Nova Déli, na qualidade de conselheiro comercial da delegação brasileira. ◆ O general Caio Lemos, justamente indignado com críticas da imprensa britânica, sôbre o estádio «Mário Filho», nas quais se diz que nós, brasileiros, temos o «velho costume» de invadir o campo após as partidas de futebol.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Secretaria-Geral Não Dará Informações em Fevereiro

A Secretaria-Geral vai rever, à luz da nova legislação que define a situação de ex-combatente, todos os processos relativos a pedido de certidão.

Por isso, o general Antônio Jorge Correia determinou a suspensão do atendimento ao público, com relação ao pedido de informação de andamento de processos, no próximo mês de fevereiro.

ENGENHEIROS HOMENAGEADOS

Os engenheiros militares das Comissões de Obras do Exército, com exercício nos diversos Estados do país, que acabaram de concluir um Curso de Planificação, criado pela DOF, foram homenageados, ontem, com um almôço de confraternização oferecido pela direção do Depósito Central de Materiais de Construções, em sua sede de Benfica. Esse almôço, foi precedido de uma visita a tôdas as instalações do Depósito, nas quais viam-se o seu imenso estoque destinado a atender não só as unidades, repartições e estabelecimentos militares, como à família militar em geral. Também, a Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, com suas diversas unidades, igualmente adquirem ali materiais para as suas construções.

Além dos homenageados, também estiveram presentes os generais Aristóbulo Codevila Rocha e Elísio Carlos Dale Coutinho, êste novo diretor da DOF, que tomará posse, amanhã, às 15 horas, e aquêle, nomeado diretor de Pesquisas Tecnológicas do Exército, cuja posse ainda não foi marcada. Falou o diretor da Casa, tenente-coronel Sílvio Coelho, que se congratulou com os seus colegas, fêz uma dissertação sôbre a vida do Depósito para, por fim, tecer referências elogiosas ao general Codevila Rocha, que está se despedindo da direção da DOF, que tanto prestigiou a sua administração. Também, referiu-se lisongeiramente ao nôvo diretor, general Elísio Carlos Dale Coutinho, "que com esta visita sentiu as responsabilidades atuais do DCMC, que integrado nas missões da DOF, colaborará com a vossa chefia no esfôrço de bem-servir as unidades de obras e família militar".

Finalisando a sua oração, disse, no tocante à parte administrativa: "Para bem mostrar a acolhida que tivemos, nada melhor, que citar alguns números: Em 1966, o nosso movimento de vendas atingiu a 740 milhões antigos e em 1967, atingiu a um bilhão e trezentos milhões antigos, dando de economia, a quem compra só em 1967, de mais de 200 milhões antigos: esta foi a colaboração que a nossa Diretoria deu na Guanabara à família militar através dêste Depósito, ajudando-a na conservação de seus imóveis e contribuindo com o govêrno no Plano Nacional de Habitação".

Por fim, encerrando a homenagem falou o general Codevila Rocha, congratulando-se com os presentes, ocasião em que fêz uma dissertação sôbre o Curso e as conseqüências dêle já resultantes. Após encerrar a sua oração, apresentou ao seu sucessor na DOF, general Coutinho, os engenheiros militares que terminaram o Curso e que deverão dentro em pouco regressar às Comissões de Obras Militares em que trabalham e dirigem. Agradeceu a homenagem em seu nome e no dos demais colegas, o coronel-chefe da CO da Nona Região Militar.

AVIÃO DA FAB PARA MANAUS

O oficial coordenador do QG-GEF avisa aos militares e seus dependentes que constituem a segunda turma de férias do GEF, que deverão comparecer ao Galeão, aeritório do CAN, às 9 horas, do dia 9 de fevereiro, impreterivelmente, a fim de atender ao regresso, via aérea, a Manaus.

MONUMENTO NACIONAL

Dia 4 de fevereiro, às 10 horas, haverá o ato de substituição da Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da II Guerra Mundial. Uma Companhia do Primeiro Batalhão de Polícia do Exército, renderá a Companhia do Esquadrão da III Zona Aérea, que durante o mês em curso prestará honras militares junto ao Túmulo do Soldado Desconhecido e guarda do recinto do monumento, mantendo a ordem, a vigilância e a segurança do mesmo.

ATIVIDADES DESPORTIVAS DE 68

A CDE está distribuindo "As Instruções para as Atividades Desportivas no ano de 1968" em tôdas as guarnições do país. O ministro do Exército recomenda a todos os comandos e órgãos de direção e chefia a fiél observância daquelas Instruções, a fim de que elas possam atingir plenamente os seus objetivos, em proveito da instrução e prestígio do Exército.

POSSE NA UCM

Será empossada amanhã, dia 1, a Diretoria recém-eleita para o biênio de 1968-69, da União Católica dos Militares, assim constituída: presidente, general Alfredo Souto Malan; vice-presidentes, brigadeiro Osvaldo Balousslier, almirante José de Carvalho Jordão e general Augusto José Presgrave, pela Aeronáutica, Marinha e Exército, respectivamente; secretários-gerais, coronel Samuel Augusto Alves da Cunha; de Culto, capitão-de-mar-e-guerra Carlos Baltazar da Silveira; de Ação Social, coronel Alci Jardim Mota; de Divulgação, coronel Francisco Fernandes Carvalho Filho; de Organização, general Pedro Dias Braga; e tesoureiro, capitão-de-mar-e-guerra Paulo Sá. A cerimônia será presidida pelo cardeal Jaime Câmara e se realizará no auditório da Ação Social Arquidiocesana, à rua São José, 90, sala 2.201. São convidadas as altas autoridades civis e militares e associações religiosas.

CORONÉIS EM COMANDOS

Assumiu, ontem, o comando da Escola de Material Bélico, o coronel Delci Fonseca Batista, em cerimônia que contou com a presença de altas autoridades civis e militares, amigos e camaradas do nôvo comandante. Também, assumiu na mesma data a chefia do Estabelecimento Central de Material de Intendência, o coronel Marcílio Gomes, cujo ato se revestiu de solenidade.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

Desapareceu na Amazônia um Avião Com 5 Pessoas

O Serviço de Busca e Salvamento na 1ª Zona Aérea entrou em ação para localizar a aeronave Piper Astec prefixo PP-FMT, pilotada pelos tenentes-coronéis José Macedo e Isac Vaz, desaparecida na rota Manaus—Pôrto Velho, com cinco pessoas a borda, já estando aviões SA-16 e Catalina do SAR cobrindo a área em padrões de busca.

O avião desaparecido pertence ao Ministério do Interior, e estava à disposição da Superintendência da Amazônia, conduzindo para Pôrto Velho o coronel João Válter de Andrade, superintendente da SUDAM, o coronel Igrejas Lopes, chefe do Escritório no Rio de Janeiro, e o sr. Frank Abraim Lima, assistente técnico da SUDAM.

CARGO DE COMANDANTE

O ministro da Aeronáutica assinou portaria designando o tenente-coronel aviador Luís Maldonado D'Eça para o cargo de comandante do 2º Esquadrão do 2º Grupo de Transporte, ficando dispensado do cargo de seu oficial de gabinete.

PAGAMENTO DE INATIVO S

Nos guichês da Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Aeronáutica (PIPAR) estão sendo pagos, de hoje a 6 de fevereiro, os proventos, pensões e salário-família. O aluguel de casa e todo e qualquer pagamento atrasado serão eeftuados nos dias 12 e 13 de fevereiro.

PROMOÇÃO

O ministro Márcio de Sousa e Melo promoveu ao pôsto de capitão o 1º tenente-aviador Ernesto Marini Sobrinho; e ao pôsto de 1º tenante, o 2º tenente-aviador Enildo Queiroga de Lucena, ambos falecidos em desastre de aviação ocorrido no Rio Grande do Sul, a 17 do corrente.

TRANSFERÊNCIAS

O diretor-geral do Pessoal transferiu o major Márcio Teresino Drumond, do 1º Grupo de Aviação Embarcada para a Escola de Aeronáutica; da Escola de Especialistas de Aeronáutica para a Diretoria do Material o major Adamir Basílio; do Comando Aerotático Naval para a Escola de Especialistas de Aeronáutica o major Otávio Monteiro de Araújo; para o 1º Grupo de Aviação de Caça o capitão José Flávio Celestino, do 1-4º Grupo de Aviação de Caça; para o Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica (Pirassununga), o capitão Antônio de Barros César, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o 1º-2º Grupo de Aviação, os 2ºs tenentes Carlos Alberto Jaques, Judir Campos de Albuquerque, Ricardo de Azevedo Beiral, Sílvio Maia Uchoa e Marcus Alberto Pereira Monteiro, todos da Base Aérea de Belém; para a Diretoria de Aeronáutica Civil, o capitão Edenir Froes, da Base Aérea de Salvador; e para a Escola de Especialistas de Aeronáutica o capitão Edmar Nunes Quintanilha, do Centro Técnico de Aeronáutica.

NOTÍCIAS DA MARINHA

"Marajó" Vai ao Mar Ainda Hoje

HOJE, às 11 horas, nos Estaleiros da Ishikawajima, na Ponta do Caju, será lançado ao mar o navio-tanque «Marajó», que será brevemente incorporado à Marinha de Guerra.

Estarão presentes à cerimônia o presidente Costa e Silva, o ministro Augusto Rademaker, autoridades civis e militares, sendo madrinha do petroleiro a sra. Rute Rademaker.

DIMENSÕES

O «Marajó», primeiro de uma série de navios a serem construidos no Brasil, de acôrdo com o plano Decenal de Construção Naval, tem um comprimento total de 136,60, 19,22 metros de bôca, deslocando 10.500 toneladas, tendo 7,35 metros de calado. Seu tanque de carga possui capacidade para 14.362m3, o de óleo combustivel de 700 toneladas e o de aguada para 170 toneladas. Está equipado com motor diesel marítimo de fabricação nacional, da Ishibrás Sulzer, sendo sua potência máxima de 8.000 HP a 150 RPM, desenvolvendo velocidade de 15 nós.

GREENHALGH VAI ASSUMIR

Em solenidade a ser realizada às 10 horas do dia 2 de fevereiro, no Campo da Ilha do Governador, presidida pelo comandante-geral do Corpo, vice-almirante Heitor Lopes de Sousa, assumirá o cargo de comandante do Núcleo da 1ª Divisão de Fuzileiros Navais, o contra-almirante Dóris Greenhalgh de Oliveira. Transmitirá o cargo o contra-almirante Roberval Pizarro Marques.

POSSE

A posse do vice-almirante Mauricio Dantas Tôrres, eleito presidente do Clube Naval, será a 19 de fevereiro em sessão solene, às 21 horas.

TURISMO NO CLUBE NAVAL

O Clube Naval criou um Serviço de Turismo, que está funcionando no quarto andar de sua sede social (Avenida Rio Branco, 180). Esse Serviço pretende incentivar os sócios à prática do turismo interno e excursões, indicando-lhes facilidades e bons serviços prestados pelas várias agências de viagens.

ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Os candidatos ao Colégio Naval abaixo relacionados devem comparecer ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal da Marinha até sexta-feira, 2 de fevereiro, às 10 horas, impreterivelmente, a fim de receberem instruções para os exames de saúde e psicotécnico. Os candidatos que deixarem de comparecer na data acima terão suas inscrições canceladas: — 179 — Eduardo Kersten Ramos, 228 — Francisco Mauro da Silva Ferreira, 227 — Ricardo Eduardo Jansen, 324 — Luis Arnaldo Romano Soares, 448 — Luis Carlos Cunha Teixeira, 565 — André Luis Campanha de Morais, 580 — Paulo Sérgio Jacobina, 714 — Rosalino Barbosa Filho, 734 — Rodolfo de Brito Silva, 735 — Amauri Jorge Cerrone Vidal, 961 — Kleber Luis Câmara Loureiro e 962 — Nei de Oliveira Wassak.

UNIFORME

O comando do 1º Distrito Naval determinou para hoje o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos. Demais praças 5.2. O uniforme de serviço externo para oficiais, suboficiais e sargentos será o 5.3 Licença 5.1.

ESTADO PAGA EXTRAS

Será efetuado amanhã, das 11h30m às 13 horas na sede da Secretaria de Finanças, à rua da Alfândega 42, o pagamento das horas extras devidas aos professôres secundários do Estado, que lecionaram no mês de dezembro de 1967. Na ocasião, os interessados deverão munir-se de documento de identificação.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Além do pessoal ativo do Reembolsável Central de Intendência do Ministério da Aeronáutica, o BEG credita hoje os servidores do Ministério do Trabalho, COHAB e CEDAG.

O Diretor da Despesa Pública comunicou ontem que remeteu aos bancos para pagamento dentro do prazo, máximo de quatro dias as seguintes fôlhas do pessoal ativo: Ministério da Justiça — Ministério dos Transportes (lote 1) — DASP e Tribunal de Justiça da Guanabara.

Nas 41 agências da Caixa Econômica, estão sendo hoje creditados, além dos servidores militares do Exército, Marinha e Aeronáutica, o pessoal ativo do Lóide Brasileiro.

As pensionistas militares só receberão, a partir dêste mês, depois do encerramento do pagamento das fôlhas dos aposentados. É medida já anunciada pelo gabinete do diretor da Despesa Pública.

GOVÊRNO DO ESTADO

Grupo de Trabalho Verá Despesas Com o Pessoal

CONSIDERANDO a necessidade de um perfeito dimensionamento dos gastos com o pessoal do Estado, a qualquer título, a fim de ponderar os seus reflexos na despesa geral, o sr. Álvaro Americano instituiu, na Secretaria de Administração, um Grupo de Trabalho, o qual terá a incumbência de avaliar os efeitos, no presente exercício orçamentário da aplicação do Plano de Reavaliação e Conversão de Órgãos, Níveis, Cargos em Comissão e Funções Gratificadas; da concessão de triênios; da política de contratações, e da concessão, a qualquer título, de gratificações, na Administração Direta e Indireta.

O Grupo de Trabalho designado pelo secretário de Administração terá a presidência do diretor do Departamento do Pessoal e integrado dos seguintes membros: Ronaldo Santana de Mesquita, assistente da Assessoria de Contrôle Geral da GOP; Roberto Taumaturgo Azevedo Dreux, pagador geral da Diretoria-Geral do Tesouro da Secretaria de Finanças; Euclides de Oliveira Morais, assessor da Assessoria de Programas da GOP; Francisco Magalhães Vasconcelos, diretor da Divisão de Pagamento do Departamento do Pessoal; e Roberto Mauro Moore Júnior, assessor auxiliar da Assessoria de Programas.

AUMENTO TRIENAL

Grande número de servidores com exercício nas Secretarias de Administração, Govêrno, Economia, Finanças, Segurança Pública, Turismo, Obras Públicas, ADEG e SUSEME, tiveram aumento trienal a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem. As relações nominais dos beneficiados serão publicadas no "Boletim Oficial" que será expedido no decorrer desta semana.

CURSO DE TREINAMENTO

A ESPEG está anunciando que até o dia 16 de fevereiro próximo, em sua sede, na avenida Carlos Peixoto, n. 54, estarão abertas as inscrições para os seguintes cursos: Classes e séries de classe administrativa, Técnico-Adminitrativas e Fazendárias; Chefia e Asessoramento; e Complementares. O primeiro tem por objetivo possibilitar aos servidores acesso às classes de escriturário, oficial de administração, datilógrafo, arquivista, assistente de administração (especialidades de Pessoal, Administração de Material, Administração Orçamentária, Organização, Seleção e Aperfeiçoamento, Relações Públicas e Administração Documental); documentarista, armazenista, almoxarife, merceologista, mecanógrafo, mecanotécnico, correnista, auxilia-estatístico, auxiliar de fazenda, oficial de fazenda, auxiliar de coletoria, operador conferente, agente de numerário e valôres, auxiliar de fiscalização, fiscal de rendas e fiscal de barreiras. O segundo destina-se aos servidores estaduais e federais que satisfaçam um dos seguintes requisitos: a) ocupantes de cargo de direção e chefia; b) chefes substitutos e auxiliares da chefia; c) adjuntos, assessôres e pessoal de gabinete em geral; d) ex-ocupantes de cargo de chefia ou assessoramento. Finalmnte o último tem por finalidade propiciar aos servidores estaduais, federais, autárquicos, paraestatais, de instituições de utilidade pública e pessoas estranhas ao serviço público, o estudo das seguintes matérias: Introdução à Administração Pública; Administração de Pessoal, Material, Orçamentária, Financeira e Documental; Organização e Métodos; Técnica e Organização Juridico Econômica dos Empreendimentos; Govêrno e Administração Estadual; Arquivo, Protocolo e Comunicações, Recrutamento e Seleção; Treinamento e Avaliação de Eficiência; Noções de Economia Política e Finanças, Contabilidade, Estatística, Direito, Direito Administrativo, Sociologia, Psicologia, Psicologia Social e Relações Públicas; Pesquisa Aplicada à Administração Pública; Direito Tributário e Legislação Fiscal; Legislação Trabalhista; Psicologia Aplicada ao Treinamento; Estenografia; Datilografia; Português e Redação Oficial; Inglês; Alemão e Matemática.

PROFESSOR DE INGLES

A diretora do Departamento de Seleção da ESPEG anunciou, ontem, o resultado final do concurso para professor de inglês, de ensino médio, da Secretaria de Educação da Guanabara, no qual lograram aprovação os seguintes candidatos: Rosa Maria Ripper D'Almeida, Eva Dorit Oppenheimer, Eleonora Toscano de Brito, Regina Celi Cardoso da Silva, Ludy de Castro e Costa, Manuel Rechtand, Dina Maria Dória Soares dos Santos, Etty Macedo de Oliveira, Tomaez Lychowski, Heloisa Carneiro Leão, José Soares Filho, José Cardoso, Eva Schechtman Jurkiewicy, Maria Helena da Santos Sennem Bandeira, Erika Frederica Engert Rizzo, Mara Matoso de Salles, Isabel Regina Coelho Marques de Oliveira, Maria Luisa Alvim Ribeiro Dantas, Ledy Tôrres de Almeida, Helena Kandelman, Francisco Raja Gabáglia de Oliveira Toledo, Margarida Mirtô Tournillon Alcofra, Benicio Correia Neto, Ana Rita de Siqueira Jaccoud, Maria Cristina Lins de Almeida, Beatriz Vitória Branão de Oliveira, Nelse Cunha Sbragia, Adolfo Pôrto Carreiro Ramires, Sigrid Faulhaber Godolfim, Irai Cambraia Dias de Carvalho, Lila Ferreira de Melo, Lúcia Maria Ataíde Abelheira, Scharlote Plattek Grosskopf, Nilda Campos Borges, Maria de Jesus Magalhães Sales, Eva Kopp dos Mares Guia, Taís de Lira Tavares Zeuli, Marli Adriano Castelpoggi Pena, Lená Barbosa Gonzaga, Nora Diniz Lopes, Vera Lúcia Lins Santos, Iolanda Volkmer, Joaquina Leonel da Silva, Clara Sales Campos, Margarida Jonathan, Myriam Szterenkranc, Altina Bettentait Gondim, Cecília Teixeira Leite Macedo, Diana Alencar Garcez, Cléo Ferreira de Carmargo, Íris Carneiro de Melo, Célia de Castro Grangeiro, Cintia de Castro Cartês, Sônia Maria Carvalho de Resende, Regina Fátima Vasconcelos de Carvalho e Marlina César Leão.

SUBDIRETOR DE ESCOLA

Para exercer a função gratificada de subdiretor de Escola, do Departamento de Educação Primária, o governador designou Neusa de Azeredo Soares, Nelda Pimenta Soares, Maria Teresa Calil Ferreira, Glória Duart Michleski, Iraci Brio Macil, Nima da Silva Santos, Solange Antila de Oliveira e Luisa da Costa.

SALARIO-FAMILIA

O diretor do Departamento do Pessoal, da Secretaria de Administração, concedeu salário-família aos funcionários: Ademar Della Nina, Aurélio Dias, Carlos Gonçalves, Salvador Bernardo, José Bessa dos Santos, João Luis da Silva, Francisco Cavalcânti de Vasconcelos, Jair Gonçalves, Rosa Maria da Cruz Paixão, Homero Gomes, Nélson Calheiros, Dione Pereira Estevam, Jsé Lopes, João de Sousa, Ireneo Ildefonso Raimundo, Lenice Maria Costa, José Schipper, Niolete Vieira de Mesquita, Antenor José Nunes, Roberto Nunes Filho, Ivan Cantuária de paiva Farias, Newton da Rosa Dias e Levi Pedro da Silva.

CHAMADOS AO IPEG

A fim de tratar assuntos de seu interêsse, deverão comparecer com urgência à Divisão de Pensões e Auxilios do IPEG, Valdemar Alves da Silva, José Antônio de Morais, Marcelo Pereira da Silva, Clemilde Lira de Arruda, Euclides Marques Ferreira Filho, Moacir José dos Santos, Maciste Ribeiro Bessa, Edson José da Silva, Hélio Bispo Trindade Santana, Valmir Antônio Raimundo, Válber de Araújo, Joaquim Rafael Coelho, Jovelina Maia Rodrigues, Mizael Duarte Rodrigues, Zilda Ferreira da Silva, Geraldo Nunes, Oscar Firmino de Paula, João Gonçalves Filho, José Augusto de Aragão Fernandes, Orestes Alves de Oliveira Sobrinho, Antônio Francisco Barbosa, Marlene Molisani Dell'Amico, Alice Leal, Joaquim Amaro da Silva, Jail Teles, Crecêncio Liuzzi, Marli Ribeiro da Silva, Antônio da Silva Grey Filho, Aquiles Gomes de Azevedo Marques, Olga Flávia de Brito Costa, Valdemar Anchieta, Fidélis Soares Leite, Ernâni Francisco Nascimento, Cristalino Pedro dos Santos, Manuel Pereira de Lima Filho, José Alves da Rosa, Francelina de Sousa Loiola e Ercinio Nunes do Nascimento.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que compeltaram o tempo de serviço previsto em lei, obtiveram licença-prêmio servidores lotados na Secretaria de Segurança Pública, como se segue: de três meses, Anestaldo Anacleto de Azevedo, Manuel Pena, Plauto de Barros Melo, Manuel Gonçalves dos Santos, Almir de Oliveira, Ênio José Fernandes, Mário Bonifácio dos Santos, Gilberto Btelho Ferreira, Jorge Batista, Vivaldo José de Moura e Alfredo da Costa Bento; de seis meses, Ricardo Moreira Ferreira, Emílio Fortunato da Cruz, Getúlio João Correia, Válter Marques de Sousa, Valdemar Augusto Marins, Antônio de Sousa, Geraldo Joaquim dos Santos e Albino de Sousa Coutinh; de nove meses, Jsé de Paula; e de doze meses, Reinaldo Ribeiro de Morais Filho.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 3,22 e comprando a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,73444 e a NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 3,22 e compradores a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	7,97173	2,95008
Franco suiço	0,74214	0,73593
Franco francês	0,65673	0,65107
Franco belga	0,064982	0,064419
Coroa sueca	0,62049	0,61504
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,43012	0,42585
Coroa norueguesa	0,45224	0,43784
Marco	0,80612	0,79952
Florim	0,89425	0,88710
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,125520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67044
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandesa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42646	0,42952
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,80066	0,80497
Florim	0,88837	0,89248
Franco belga	0,064511	0,064889
Franco francês	0,65200	0,65581
Franco suiço	0,73699	0,74108
Lira	0,005128	0,005161
Coroa sueca	0,61592	0,61960

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,0010
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,015	0,017
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0058
Franco suiço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

Os trabalhos da Bôlsa de Valôres foram animados, registrando-se negócios regulares em vários papéis em atividade. O índice BV foi fixado em 149,0, com ligeira alta de 0,2 em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as de Sid. Nacional port. c/div., mais 4,2; idem, ex/div., mais 3,0; Banco do Brasil, mais 1,9; Brahma ord., mais 1,6; idem pref., mais 1,5; Petrobrás pref., mais 1,9 e Mesbla ord., mais 1,1 pontos. As ações que maiores baixas acusaram foram as da América Fabril, menos 3,7; Deodoro Industrial, menos 3,2; Souza Cruz, menos 2,4; Brasileira de Roupas, menos 2,0 e Docas de Santos, menos 1,6 pontos. Os demais papéis ficaram calmos. O total geral de títulos negociados somou 658.382, rendendo NCr$ 768.981,63. Foram vendidos 10 títulos da União no valor de NCr$ 252,00 e 32 dos Estados, no de NCr$ 15.500,00. Venderam-se 653.058 ações e no mercado de frações 5.282, na importândiversas, na importância de NCr$ 747.173,51 cia de NCr$ 6.056,12.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

30-1-68 — 4.976; 29-1-68 — 4.947; 24-1-68 — 4.930; 17-1-68 — 4.719; jan. de 67 — 3.343.

(Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis 3 anos, 6%, port.	10	25,20
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Titulos Progressivos	20	484,00
	12	485,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. c/A frac	7	0,98
	28	1,02
Aços Vill., pref. classe B	2.800	0,80
Idem, idem, frac.	97	0,78
	72	0,82
Aços Villares, ord.	5.500	0,80
Alpargatas	500	1,22
América Fabril	23.400	0,26
	4.200	0,27
Idem, frac.	180	0,24
	90	0,28
Antártica Paulista	4.800	1,00
	5.700	1,01
Arno	7.900	0,65
	500	0,66
	4.900	0,67
	1.600	0,68
Artex, pref. port.	500	0,75
Idem. ord. port.	500	0,78
Atlas, S.A., nom.	1	143,00
Banco Andrade Arnaud	100	2,00
Banco do Brasil	100	6,69
	2.560	6,70
	2.500	6,73
	4.200	6,75
	200	6,77
	1.300	6,80
	2.300	6,85
	1.200	6,88
	3.704	6,90
	100	6,93
	900	6,95
Belgo-Mineira	39.800	0,52
	83.300	0,53
Idem, frac.	1.082	0,51
	72	0,55
Borghoff pref.	212	0,23
Idem, ord.	106	0,30
Brahma, pref.	4.700	1,35
	28.000	1,36
	8.600	1,37
	9.400	1,38
	11.000	1,39
	10.000	1,40
Idem, idem, frac.	284	1,35
	89	1,39
Brahma, ord.	8.000	1,25
	600	1,26
	9.700	1,27
	200	1,28
	2.700	1,29
Idem, idem, frac.	483	1,25
	68	1,29
Bras. Energia Elétrica	1.000	0,65
	2.000	0,66
	5.000	0,67
Idem, frac.	26	0,69
Brasileira de Roupas	3.200	0,49
	1.800	0,50
Idem, frac.	368	0,48
Carioca Industrial, pref.	1.000	0,55
	400	0,56
C.B.U.M.	10.000	0,26
	2.500	0,27
Cimaf	0.419	1,02
Cimento Aratu	1.000	3,25
	2.000	3,30
Deodoro Industrial	9.500	0,30
	2.900	0,31
	100	0,32
Idem, frac.	50	0,31
Docas de Santos	792	1,22
	16.000	1,23
	2.900	1,24
	2.600	1,25
	100	1,26
Idem, nom.	800	1,21
Dona Isabel, pref.	700	0,50
Idem, idem, frac.	145	0,48
	32	0,52
Estrêla, pref.	1900	1,33
	2.000	1,35
Idem, idem, frac.	9	1,33
	289	1,31
Estrêla, ord. frac.	26	1,23
Ferro Brasileiro	4.000	0,72
Idem, frac.	38	0,72
	65	0,70
	20	0,74
Fiat Lux	300	0,72
Fôrça e Luz e M. Gerais	5.500	0,80
Hime	14.000	0,35
Idem, frac.	75	0,33
Kibon	500	2,71
	5.200	2,72
Idem, frac.	44	2,72
	211	2,70
Letras Hipotec. do BEG	1.500	0,68
Lojas Americanas	1.000	4,42
	2.200	4,45
Idem, frac.	133	4,44
Mesbla, pref. c/bon.	700	0,92
	10.600	0,93
Idem, idem, frac.	70	0,93
Mesbla, ord. c/bon.	12.000	0,93
	14.000	0,94
Moinho Fluminense	13.500	0,95
Norbrasa, ord. port.	21	1,10
Nova América port.	3.000	0,90
	13.000	0,91
	1.900	0,92
Paulista F. Luz, c/bon.	2.187	0,86
	31.000	0,87
	1.500	0,88
	100	0,89
Idem, ex/bon.	2.000	0,69
Petrobrás, pref.	4.879	1,55
	12.127	1,56
	1.564	1,57
	29.388	1,58
	150	1,59
Petrobrás, ord.	7.000	1,20
	8.700	1,21
	3.000	1,22
P. Ipiranga pref. c/bon	200	1,32
Idem, ord. c/bon.	300	1,20
	3.675	1,26
Refinaria União, pref.	549	0,90
	2.500	0,93
	1.000	0,85
	12.500	0,86
Idem, frac.	262	0,84
Santa Cecília	5	1,10
Idem, frac.	36	1,08
Sid. Nacional port. c/div.	7.400	0,74
Idem, idem, frac.	18	0,74
Sid. Nac., port. ex/div.	300	0,66
	3.500	0,67
	1.200	0,68
	3.000	0,69
	7.800	0,70
	5.400	0,71
Idem, idem, frac.	18	0,69
Souza Cruz	1.600	2,00
	3.800	2,01
	7.000	2,02
	500	2,03
	2.800	2,04
Idem, frac.	310	1,99
	92	2,03
Vale do Rio Doce, port.	2.600	2,93
	1.800	2,94
	1.100	2,95
Idem, idem, frac.	168	2,92
	60	2,96
Vale do Rio Doce, nom.	999	2,88
White Martins	400	4,15
Willys, pref.	1.100	0,54
Idem, ord.	1.800	0,58
	6.700	0,59
Idem, ord. frac.	165	0,57

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Estável e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponivel. O tipo 7, safra 1967-68, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 23.300 sacos do Estado do Rio. Saídas, 20.000. Existência, 68.602 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, firme e inalterado. Entradas, 126 fardos de São Paulo e 100 de Minas, no total de 266 fardos. Saídas, 200. Existência, 1[illegible] fardos.

GUERRILHA JÁ PÕE FOGO NO CORAÇÃO DO VIETNAM

Vietcong Invade Até o Palácio

SAIGON (R) — Os vietcongs disfarçados como tropas do govêrno atacaram o palácio presidencial hoje aqui e penetraram no conjunto da Embaixada americana cêrca de meia milha de distância. Um porta-voz da polícia disse que os guerrilheiros também atacaram a estação de rádio oficial do govêrno que teve que sair do ar. O ataque, durante o qual 10 rajadas de fogo de morteiro atingiram o centro da cidade, começou às 2h55m da manhã (hora local) e uma hora mais tarde ainda continuavam os disparos esporádicos. Fontes americanas disseram que um guarda dos fuzileiros foi ferido quando os guerrilheiros entraram no conjunto da Embaixada dos Estados Unidos, mas não entraram na própria Embaixada. Três distritos residenciais americanos no centro da cidade foram atingidos, ao que parece por fogo de pequenas armas, e uma notícia não confirmada diz que a Em baixada filipina também foi atacada. O porta-voz da polícia disse que um número de vietcongues foi morto e outros capturados. O céu sôbre Saigon ficou iluminado por pára-quedas luminosos no momento em que aviões «Dakota» sobrevoavam mas ao que parece êles não dispararam suas metralhadoras calibre 50. O ataque contra Saigon veio depois dos ataques comunistas têrça-feira, contra oito importantes cidades sul-vietnamitas.

VIETNAM

Violentas batalhas estão sendo travadas nas ruas de oito grandes cidades sul-vietnamenses, hoje ao mesmo tempo que as tropas americanas e aliadas foram postas de prontidão, na expectativa de novos ataques esta noite. Os combates continuam em pelo menos três cidades, pois as informações chegadas ao Quartel-General Americano, em Saigon, dizem que as tropas americanas e sul-vitnamenses dominam as outras cinco. Foram canceladas tôdas as licenças das tropas do Vietname do Sul, pois o govêrno suspendeu a trégua de 36 horas, em face dos novos ataques dos vietcongs. A agência de notícias do Vietname do Norte, ouvida em Hong Kong, informou que, o ataque de ontem contra Danang foi lançado para punir os americanos e sul-vietnamenses por terem cancelado unilateralmente o armistício. Os estrategistas do govêrno temem novos ataques, inclusive em Saigon, onde as tropas foram postas de prontidão rigorosa, para defender a estação de rádio, segundo um porta-voz oficial. A onda de ataques dos viet-congs atingiu as cidades de Danang, Qui Nhon, Hoi An, Tuy Hoa e Nha Trang. Os vietcongs também atacaram as capitais provinciais de Pleiku, Kontum e Ban Me Thuot.

NOTÍCIAS MUITO CONFUSAS

Um porta-voz americano informou que os combates continuavam em três das cidades costeiras. Dois pelotões vietcongs ocuparam a Rádio de Qui Nhon e estão entricheirados em tôrno dela. Acrescentou o porta-voz que o govêrno continua a manter contato em tôda a cidade, sobretudo nas partes leste e nordeste. As primeiras listas de baixas mostram que seis vietcongs e três civis foram mortos, e cinco americanos ficaram feridos. Dois batalhões de guerrilheiros ocuparam Hoi An, segundo o correspondente da Reuters em Danang. Tropas americanas e sul-vietnamenses ainda mantém em seu poder o setor do Quartel-General e a guarnição local está atirando com artilharia contra os guerrilheiros. Disse o porta-voz americano que 300 viet-congs estão num hospital provincial em Hoi An, onde estão instalando suas defesas. Em Nha Trang, 200 milhas a nordeste de Saigon, as tropas do govêrno ocuparam a Sede da Provincia, o alojamento do setor militar e a estação de rádio. Mas o mesmo porta-voz acrescentou que as notícias recebidas de Nha Trang são muito confusas.

ELO COM O EXTERIOR

Entrementes, em Pleiku as tropas americanas estão tentando recuperar a cidade. No ataque inicial contra a estratégica cidade, um hospital militar americano foi atingido por 11 foguetes, e também foi atacado o acampamento do Exército. É também possível que os ataques sejam parte de uma plano geral de ofensiva que, por motivos ainda não conhecidos, não chegou a se concretizar, disse o mesmo porta-voz. A base dos fuzileiros americanos em Khe Sanh foi isolada do resto do mundo hoje, quando sua pista foi atingida por vários foguetes norte-vietnamenses. Os trabalhos de reparos foram iniciados imediatamente, a fim de ser restabelecido o único elo de comunicações com o exterior.

Melhoradas Comunicações na AL

NOVA IORQUE (R) — Os governos da América Latina iniciaram estudos, de caráter técnico e econômico, para determinar os meios mais convenientes para modernizar e melhorar os sistemas nacionais e internacionais de telecomunicações, segundo anunciou a comissão econômica da ONU para a América Latina. O Fundo Especial do programa da ONU para o desenvolvimento entrará com 860 mil dólares, Banco Interamericano de Desenvolvimento, com 250 mil dólares, e os governos regionais contribuirão com 475 mil dólares para os mencionados estudos. O aperfeiçoamento das comunicações em considerado essencial a integração econômica, social e cultural da região. Os estudos estão relacionados com o acôrdo aprovado pelos presidentes americanos, em Punta Del Este, em abril de 1967, quando ficou decidido dar apoio a construção da rêde interamericana de telecomunicações. A CEPAL informou que os estudos incluirão as comunicações por telefone, telégrafo, telex transmissão sonora e de imagens.

DN internacional

BRASIL CONTRA ARMAS NUCLEARES NA AL

MÉXICO (R) — O Brasil assinou o tratado Latino-Americano proscrevendo as armas nucleares. Segundo anunciou hoje o Ministério do Exterior. O acôrdo, conhecido como o Tratado de Tlatelolco, proíbe armas nucleares na América Latina. O documento foi assinado pelo embaixador brasileiro Frank Moscoso. Até agora, 21 nações assinaram o acôrdo.

POUCAS ESPERANÇAS RESTAM DO «MINERVE»

TOULON (R)

O famoso explorador submarino Jacques-Ives Costeau enviou mensagem de seus «disco mergulhador», hoje, informando que um objeto, ao largo do Cabo Cepe não era absolutamente o submarino frances «Minerve». Os oficiais navais, decepcionados, disseram que há agora muito pouca esperança de ser recuperado o navio. E menos ainda de retirar os 46 marinheiros e seis oficiais com vida. O «Minerve» manteve contacto pelo rádio, pela última vez, no sábado. As descida do moderno batiscafo de Couteau, equipado com faroes e radar, era considerada como a última possibilidade que tinha a tripulação do submarino ser encontrada com vida, pois reservas de oxigênio estavam no fim. Costeau enviou sua mensagem antes de vir a tona com seu marco em forma de disco, o S.P. 300, e declarou que o objeto localizado pelo sonar, 3 milhas e meia a suleste do Cabo Capet, a uma profundidade de 310 pés, não era o submarino. Outra esperança se desvaneceu após a descoberta de um segundo objeto submarino não identificado, cinco milhas ao sul de Pôrto de Toulon. O submarino «Vênus» investigou a área, porém nada encontrou.

CUBA PROTESTA: QUERIAM NOS PÔR À FÔRÇA NA LINHA RUSSA

HAVANA (R)

Cuba continuou uma aparente intensificação de sua guerra ideológica com a Rússia, revelando detalhes de uma série de contatos entre um grupo cubano pró-soviético recém-descoberto e autoridades russas. As últimas revelações se seguem a um anúncio domingo no órgão oficial do Partido Comunista Cubano, «Grahma», de que uma facção antipartido encabeçada pelo veterano comunista Anibal Escalante foi expurgada. Um relatório em série das revelações, que se noticia ter sido feito pelo vice-«premier» Raul Castro durante uma reunião especial a portas fechadas do Comitê Central do Partido Comunista Cubano à semana passada, começou segunda-feira no «Grahma». Em um caso, diz o «Grahma», o chefe da segurança cubana, major Manuel Pimeiro Lozada, surpreendeu um dos seus auxiliares russos em profunda conversação com Escalante num automóvel diante da embaixada soviética em Havana. Em outra ocasião — disse —, membros do grupo antipartido pró-soviético discutiram sua posição com o segundo-secretário da embaixada russa, Rudolf Schliapnikov.

PRESSÃO POLÍTICA E ECONÔMICA

Não obstante — acrescenta o jornal —, Raul Castro, irmão de Fidel Castro, saiu do seu roteiro na reunião do partido a semana passada, para acentuar que a vasta maioria dos diplomatas soviéticos e outros diplomatas estrangeiros, auxiliares e técnicos em Cuba, demonstrou «exemplar conduta de absoluto respeito por nossa revolução». As revelações publicadas segunda e têrça-feira também implicam as autoridades tchecas e alemãs orientais nos contatos e acusam o grupo antipartido de tentar induzir a Rússia a interferir nos assuntos internos de Cuba, exercendo pressão política e econômica sôbre Fidel Castro para forçá-lo a adotar a linha pró-Moscou. Os observadores nesta capital acreditam que será difícil predizer que efeito as revelações terão sôbre as relações cubano-russas e com os países do leste europeu, mas acrescentam que o govêrno soviético aparentemente nada tem a ver com os conspiradores. Em Moscou, têrça-feira, o jornal oficial do Partido Comunista Russo, «Pravda», publicou uma notícia que simplesmente cita o «Grahma» como tendo dito que «uma microfacção» de «cubanos antipartidos e contra-revolucionários» foi prêsa.

TRIBUNAL REVOLUCIONÁRIO

A notícia da TASS não mencionou as alegações de que o grupo cubano estava tentando fazer o govêrno russo, adotar uma linha partidária do Partido Comunista Russo.

Os observadores nesta capital acreditam que o próprio grupo é de pouca importância e que suas atividades agora estão sendo simplesmente usadas para abastecer Fidel Castro, com artilharia pesada ideológica em suas divergências com Moscou.

Depois de apenas dois dias de publicação das revelações os observadores ainda consideram difícil ver o que o grupo antipartido julgava poder conseguir, embora seus membros tenham afirmado que desejavam simplesmente fazer com que seus pontos de vista fôssem discutidos pelo Partido Comunista Cubano.

O comunicado original do Grahma, domingo, dizia que os membros do grupo, inclusive nove membros do Partido Comunista Cubano, serão levados a um Tribunal Revolucionário sob acusação de distribuirem informação para autoridades estrangeiras numa tentativa de minar as relações internacionais de Cuba e outros crimes políticos de "traição".

Ponte Tem Inauguração Adiada

MONTEVIÉO (R) — A proposta reunião entre os presidentes do Uruguai e do Brasil, Jorge Pacheco Areco e Artur da Costa e Silva, na inauguração de uma ponte internacional na fronteira entre os dois países, foi adiada para abril, segundo foi hoje anunciado nesta capital. O ministro do Interior Hector Gérona comunicou o adiamento após encontro com o presidente Pacheco, ao qual compareceu também o embaixador brasileiro Sérgio Armando Frazab. A cerimônia de inauguração marcada para 15 de março foi adiada em virtude dos trabalhos na ponte sôbre o rio Cuarein estarem atrasados.

CORÉIA PODERÁ FALAR NO CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA IORQUE (R) — As discussões e informações no Conselho de Segurança sôbre o incidente do navio «Pueblo» parecem ter caído hoje num impasse, não havendo qualquer indício de progresso. Os membros do Conselho realizaram consultas privadas pela manhã e continuaram nos entendimentos durante à tarde, mas não foi marcada data para o reinício dos debates públicos, suspensos no sábado. Os delegados se recusaram revelar detalhes dos entendimentos nos bastidores, mas se acredita que estejam concentrados num possível convite a Coréia do Norte para falar no Conselho. Bem informadas disseram ontem que os Estados Unidos estavam dispostos a aceitar a participação da Coréia no Conselho, desde que isto não importasse em retardar a liberação do navio «Pueblo» e de seus tripulantes. Contudo, porta-vozes americanos desmentiram que os Estados Unidos estivessem dispostos a discutir todos os aspectos da situação coreana com a Coréia do Norte, em um país neutro, sem consultar a Coréia do Sul. «Essas informações não têm fundamento algum», disse o porta-voz. Afirma o comunicado que, em «Nova York», prosseguem as consultas, em relação a queixa dos Estados Unidos ao Conselho, e que incluem respeito aos acôrdos de armistício, violados pela Coréia do Norte, e a liberação do «Pueblo» e seus tripulantes, também estão em marca outros esforços diplomáticos. Agha Shahi, do Paquistão, presidente do Conselho de Segurança, que está coordenando os atuais entendimentos, conferenciou hoje com todos os delegados, exceto o representante da China Nacionalista

CONCENTRAÇÃO MILITAR

SEOUL (R) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos deslocou 12 aviões interceptadores F-102A para Seoul como parte de uma concentração militar para enfrentar qualquer contingência na crise do Pueblo, disse hoje o jornal Chosun Ilbo.

Um porta-voz militar americano não confirmou nem desmentiu a notícia, que afirmava que os aviões chegaram domingo.

A zona desmilitarizada enquanto isso estêve quieta após três noites sucessivas de escaramuças entre bandos de guerrilheiros norte-coreanos e tropas dos EUA e da Coréia do Sul, acrescentou o porta-voz.

TRATADOS DEVIDAMENTE

WASHINGTON (R) — Os Estados Unidos receberam informações de que os 83 tripulantes do navio-espião Pueblo estavam sendo tratados devidamente pelos seus captores norte-coreanos, segundo anunciou hoje o secretário de imprensa da Casa Branca, George Christian. Enquanto isso, a Casa Branca continuava mantendo sua calma e abstinha-se de aproximar-se do caso Pueblo, com a ênfase ainda na procura de uma solução diplomática para o problema. Christian não confirmou nem desmentiu a autenticidade das notícias. Mas declarou que não foram dadas pela Cruz Vermelha Internacional. As informações diziam também que os feridos da tripulação recebiam tratamento médico. Um tripulante morreu e quatro outros ficaram feridos na têrça-feira quando o Pueblo foi capturado e levado para a base de Wonsan.

Sob a crise gerada pela captura do navio, Christian declarou: continuamos esperançados em termos êxito os esforços diplomáticos.

ESCRITORES RECUSAM PAGAR TAXAS NOS EUA

NOVA YORK (R)

Um grupo de 448 escritores e editôres disseram, hoje, que não pagarão uma proposta sobrecarga de 10% de impôsto de renda que alega se destina a pagar a escalada da guerra do Vietnam.

O grupo fez a declaração num anúncio de página inteira assinado pelos escritores e editôres em protesto contra o impôsto de guerra e que apareceu hoje no «New York Post». Porta-vozes dos escritores disseram aos jornalistas numa entrevista que oito jornais recusaram o anúncio antes que êle fôsse publicado no «Post». O anúncio que apareceu nas atuais edições da revista «Ramparts» e na revista de livros de Nova York declara que o grupo acredita que o envolvimento americano no Vietnam é moralmente errado e não pagarão o impôsto proposto. «Muitos de nós não pagarão os atuais 23% de impôsto de renda que estão sendo usados para financiar a guerra do Vietnam», acrescentaram.

Entre os signatários estão Nélson Algreen, James Baldwin, Norman Mailer, William Styrom, Susan Sontag, Jane Jacobs, Leslie Fielder, Terry Southern, Thomas Pynchon, Alan Ginsberg e Lawrence Ferlinghetti.

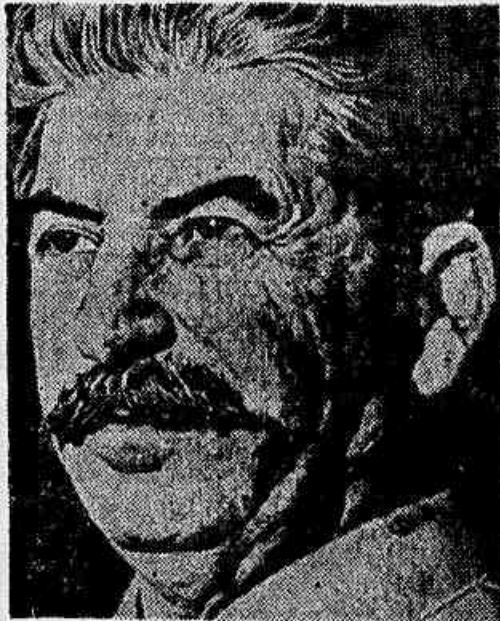
Imagem de Stalin Volta a Ter Lugar de Honra

VOLGOGRAD (R)

A imagem de Josef Stalin foi parcialmente restaurada nesta cidade, onde há 25 anos, quando o seu nome era Stalingrado, o avanço alemão na Rússia se converteu em derrota e retirada. Quando, na próxima sexta-feira, Volgograd celebrar o 25º aniversário da vitória na batalha em que o sangue russo mudou o curso da guerra, o nome Stalingrado será mencionado novamente, depois de vários anos nos quais muitos cidadãos se referiam apenas a «Batalha do Volga».

Os exércitos alemães renderam-se a 2 de fevereiro de 1943. Há cinco anos, o 20º aniversário foi celebrado sob o ex-«premier» Nikita Khruschev, que lançou a campanha de destalinização. Um retrato a óleo de Stalin ocupa um lugar destacado no "Museu da Defesa" da moderna cidade, que se estende por 45 milhas ao longo da margem ocidental do rio Volga. Em contraste, apenas uma pequena foto em prêto e branco de Khruschev existe no museu — e mesmo assim em posição obscura. A cidade, que originalmente se chamava Tzaritsa, foi renomeada com o nome de Stalingrado em 1924, e novamente rebatizada, desta vez como Volgograd, em 1961. Os meios oficiais soviéticos se viram assim em dificuldade para saber como se referir a dura batalha de 164 dias, que custou 2 milhões de vidas e destruiu noventa por cento do prédio da cidade.

REABILITAÇÃO

Na fase final do regime de Khruschev, houve tentativas de eliminar o nome de Stalingrado e se referir a batalha como «A Batalha do Volga». Agora, isto mudou e todos chamam a batalha pelo seu nome primitivo. O prefeito da cidade, Ivan Karyelov, referiu-se a cidade como «Volgograd-Stalingrado», ao falar a um grupo de jornalistas, às vésperas do aniversário da grande batalha. A moderna cidade reconstruída apresenta poucos vestígios da batalha ali travada durante mais de cinco meses. Mas, há um edifício em ruínas, deixado deliberadamente no centro da cidade, como lembrete. Também uma estátua de 70 metros de altura chamada «Mãe da Pátria», inaugurada a 15 de outubro do ano passado para comemorar os 50 anos da revolução. A enorme estátua, que tem uma espada numa das mãos e com a outra aponta para o Ocidente, é o ponto central de um impressionante monumento a batalha de Stalingrado permanece ela, cinzenta e imponente durante o dia, profusamente iluminada por refletores e visível a milhas de distância, à noite, no alto da colina Mamayev, onde foram travados alguns dos mais violentos combates em 1943.

MÉXICO E CUBA VÃO TROCAR AMERICANOS

MÉXICO (R)

Cuba e o México concordaram em repatriar cidadãos americanos via México, segundo anunciou hoje o Ministério do Exterior. Um avião mexicano do Ministério dos Transportes fará um vôo na primeira semana de cada mês de Havana para o México para transportar cidadãos norte-americanos. Acredita-se que o avião terrará em Matamoros, na fronteira do Texas, como nos vôos similares anteriores e os refugiados cruzarão a pé a ponte da fronteira com Brownsville. O primeiro vôo com 70 passageiros será no dia 7 de fevereiro. O acôrdo segue-se às conversações entre o embaixador mexicano em Cuba, Miguel Cobian Perez, e as autoridades cubanas.

ISRAELENSES AVARIAM BARCO DOS EGÍPCIOS

CAIRO (R)

As tropas israelenses abriram fogo hoje contra uma lancha da autoridade do Canal de Suez, numa inspeção ao longo da via marítima, segundo revela um comunicado militar do Egito. Acrescenta a nota oficial que o barco sofreu avarias, porém não se referem a vítimas. Diz o comunicado que os israelenses, na margem esquerda do canal, abriram fogo com pequenas armas e, depois, usaram a artilharia pesada, tendo os egípcios respondido ao ataque. Um comunicado do comando das fôrças armadas do Egito, transmitido pela rádio do Cairo, disse que os disparos cessaram depois de quatro horas, a pedido da Organização da ONU para a supervisão da trégua. Acrescenta o comunicado que o barco egípcio atacado tinha a missão de liberar 15 navios estrangeiros retidos no canal desde a guerra de junho. A agência «Oriente-Médio», em despacho de Ismailia, informou que os israelenses atingiram quatro barcos da autoridade do canal. Acrescentou que os trabalhos de inspeção do canal já foram completados entre Ismailia e Pôrto Tawfik.

Japão Nega Acusação de Moscou

TÓQUIO — (R) — Um porta-voz do Ministério do Exterior japonês rejeitou hoje a acusação soviética de que o Japão se envolveu mais profundamente na guerra do Vietnam, ao concordar com a recente visita do porta-aviões americano «Interprise». Kihya Nhseki, chefe do Serviço de Informação, fêz a declaração ao comentar uma declaração soviética entregue ao embaixador niponico em Moscou, Zoru Nakagawa. A nota soviética acusa o Japão de dar assistência franca e direta aos Estados Unidos, «em seus planos agressivos» no Vietnam do Sul ao permitir que o porta-aviões atômico «Interprise», diretamente empenhado na guerra do Vietnam — visitasse um pôrto japonês.

URSS Vai Ajudar Nos Problemas da Índia

NOVA DELI (R) — «Premier» soviético Alexei Kossiguin avistou-se hoje com o vice-presidente da Comissão de Planejamento da Índia, D.R. Gadgil, e líderes da partido comunista indiano, pró-Moscou. O encontro com Gadgil foi para discutir os meios sob os quais a URSS poderia auxiliar a Índia a resolver seus problemas econômicos, revelou um porta-voz. A reunião seguiu-se às conversações entre Kossiguin e a «premier» indiana Indira Gandhi sôbre o planejamento nos dois países Embora o líder soviético conferenciasse com os líderes do partido, S.A. Dange e C. Rajeswara Rao, não teve contato entre tanto com a facção comunista pró-Pequim durante a sua visita de seis dias à Índia. Nenhum comunicado foi expedido após as conversações dos líderes do partido, que tiveram a duração de mais de trinta minutos. Um comunicado conjunto sôbre a visita de Kossiguin deverá ser expedido amanhã quando o «premier» soviético partir para Kabul, capital do Afganistão. Kossiguin, segundo revelaram fontes soviéticas, ficou satisfeito com as conversações com a sra. Gandhi. O encontro foi «muito positivo», comentaram as fontes.

CLIFORD CONFIRMADO: SUBSTITUI MCNAMARA

WASHINGTON — (R)

O Senado confirmou hoje Clark M. Clifford, assessor de quatro presidentes, no cargo de secretário da Defesa, em substituição a Robert S. McNamara.

Clifford deverá assumir o cargo dentro em breve, quando McNamara assumirá a função de presidente do Banco Mundial.

Concurso da Cândido Mendes Tem Até Príncipe Como Vestibulando

EXCEDENTES IRÃO ÀS AULAS MESMO SEM MATRÍCULA E O MEC LANÇOU NOTA OFICIAL

A comissão de excedentes da Faculdade de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que já há alguns dias vem mantendo contato com a direção da Escola, visando o aproveitamento dos aprovados e não classificados, resolveu, em reunião com o apoio do Diretório Acadêmico, se até o início do ano letivo o problema não fôr resolvido, as aulas serão assistidas normalmente, mesmo sem matrícula.

No último encontro com o diretor da Faculdade, quando lhe foi comunicada esta decisão aquêle professor comprometeu-se a propor junto à Congregação a matrícula dos excedentes, na reunião que será realizada amanhã, às 20 horas.

Por êste motivo, os 140 aprovados nas eliminatórias estão sendo convocados a comparecerem na sede da Escola, amanhã, no horário da reunião da Congregação quando o diretor dará a palavra final. A comissão salienta que, se houver uma solução positiva, terá sido fruto do apôio que o DA da Faculdade de Economia tem prestado ao vestibulandos, sem o que, o problema teria sido relegado a um plano secundário.

MEC «ESCLARECE»

Por outro lado, visando «esclarecer» a questão dos excedentes o Ministério da Educação e Cultura divulgou, ontem a seguinte nota oficial:

«Em face da afirmação de ter havido redução de número de vagas, nos diversos cursos integrados na área universitária federal do Rio de Janeiro, o Ministério da Educação e Cultura reafirma o esclarecimento já feito anteriormente de que, por ora ocorreu um aumento global, em 1968, de 170 matrículas, em relação ao ano letivo de 1967.

O número de 2.630 vagas fixado no ano passado é de 2.800 para o ano em curso.

Além disso, em muitos casos verificou-se outro aumento, com a aprovação de candidatos em número superior às vagas em concurso, ante a possibilidade de absorção, pela unidade escolar e a correspondente matrícula, de todos os candidatos aprovados. Foi o caso das Escolas de Química, Arquitetura, Direito, Economia e Administração e do Instituto de Psicologia.

Em algumas unidades ainda não se realizaram os exames e outras não estão com o resultado apurado. Ao fim será certamente nova ampliação de matrículas diante da ocorrência dos precedentes já anunciados.

Não há como negar o aumento de matrículas em 1968, embora se reconheça que o Govêrno pleiteie permanentemente que as vagas disponíveis devam ser em número cada vez maior».

O JOVEM príncipe Pedro de Orleans e Bragança, de 19 anos, quer ser bacharel e passou, ontem, pela primeira barreira, a prova de Cultura Geral do concurso vestibular para a Faculdade de Direito Cândido Mendes, para a qual gastou apenas a metade do tempo exigido.

Ninguém sabia ser o príncipe candidato a uma das vagas. Apresentou-se com simplicidade, identificando-se apenas como o candidato número 31. Na próxima sexta-feira, o príncipe de Orleans e Bragança e mais 386 vestibulandos enfrentarão a prova de Português, cuja nota mínima exigida para aprovação é 5.

APROVADOS EM CULTURA GERAL

Os candidatos que conseguiram aprovação em Cultura Geral na Faculdade de Direito Cândido Mendes foram os seguintes:

2 3 4 5 6 9 10
11 12 13 14 15 16 17
18 19 21 22 24 26 27
29 30 31 33 34 35 36
37 39 41 42 43 44 45
46 47 48 49 50 51 52
53 54 56 58 60 61 62
64 65 66 67 68 69 70
71 72 73 75 76 77 78
79 80 81 82 83 84 85
86 87 88 89 90 91 92
93 94 95 96 97 98 99
100 101 103 104 105 107 109
110 111 112 113 114 115 117
118 119 120 121 123 124 125
126 128 129 131 132 133 134
136 138 140 141 142 143 144
145 147 148 149 152 153 155
156 157 158 159 162 163 164
165 166 167 169 170 171 173
174 175 176 177 178 179 180
181 182 183 184 185 186 187
188 189 190 191 192 193 194
195 196 198 199 200 201 204
205 206 207 208 209 210 211
212 213 214 215 216 217 218
219 220 221 222 223 225 226
227 228 230 231 232 233 234
235 236 237 238 241 244 245
246 247 248 249 250 251 252
253 254 255 256 257 258 259
260 261 262 263 264 265 266
267 268 269 270 271 272 273
274 275 276 277 278 279 281
282 283 284 285 286 287 288
289 290 291 292 293 294 297
299 301 302 303 304 305 306
308 309 310 311 312 313 314
315 316 317 318 320 321 323
324 325 327 328 330 331 333
334 335 338 339 340 341 342
343 344 346 347 348 349 352
353 354 355 357 358 359 360
361 362 363 364 365 366 367
368 369 371 372 373 374 375
376 377 378 379 380 382 384
385 386 387 388 389 391 392
393 394 395 396 397 398 399
400 401 402 403 404 405 407
409 410 411 412 413 415 416
417 421 422 423 424 425 426
427 428 429 430 431 432 433
434 436 438 439 440 441 442
443 444 446 448 449 450 451
453 454 455 456 458 459 461
464 465.

SOCIOLOGIA ENCERRARÁ O VESTIBULAR DA PUC

Trezentos e vinte e cinco vestibulandos foram submetidos, ontem, às provas de Matemática do concurso unificado de habilitação da PUC para seleção de candidatos a onze cursos do Centro de Ciências Sociais e Centro de Teologia e Ciências Humanas da Universidade.

O exame de Matemática foi realizado em dois níveis, mais adiantado para os estudantes que pretendem seguir Sociologia e Economia e mais simples para os que se destinam aos cursos de Psicologia e Pedagogia. As duas provas constaram de 25 questões e tiveram a duração de três horas.

O Concurso unificado de habilitação da PUC prosseguirá amanhã, com a prova de Latim, especial para os alunos que pretendem uma vaga no Departamento de Letras, e será encerrado no dia 2 quando terá lugar a prova de Sociologia, que será prestada pelos que se destinam ao curso de Direito. As provas terão lugar sempre às 8 horas, no campus da Universidade, devendo os candidatos comparecer às 7h15min ao prédio central da PUC para a chamada e distribuição de salas. Os resultados das provas de Matemática serão conhecidos na quinta-feira pela manhã e o resultado geral do concurso só será divulgado alguns dias depois da última prova realizada. A matrícula para os novos alunos será iniciada no dia 5, na Diretoria de Admissão e Registro, no 1º andar do Edifício da Amizade.

REVISÃO DE SOCIOLOGIA

O Centro Acadêmico Eduardo Lustosa da Faculdade de Direito da PUC promoverá, hoje, no prédio nôvo da Universidade, uma aula de revisão de Sociologia, para os vestibulandos de Direito. A aula terá início às 15 h. Maiores informações pelos telefones: 47-9387 (Diretório); 26-9124 (Franklin) ou 37-7291 (Márcio).

MANIFESTO

Por outro lado, o Centro Acadêmico da Faculdade de Direito da PUC, a respeito do problema de excedentes, divulgou, ontem, a seguinte nota:

«Faltando apenas uma prova para o término do Concurso de Habilitação para a Faculdade de Direito, pode-se já prever que haverá, êste ano, excedentes na FADUC. É impossível eliminar duzentos candidatos em uma única prova. É injusto preparar um exame que, por qualquer razão, possa fazê-lo, apenas pela perspectiva futura de haver mais alunos aprovados que vagas a preencher. Não esperamos êste procedimento da Universidade.

Haverá, portanto — e forçosamente — excedentes na FADUC. E, no Brasil, onde a falta de elementos qualificados é compensado pela sobra de excedentes, a PUC tem que dar um exemplo de compreensão e espírito social, acolhendo aquêles que, tendo passado nos exames, adquiriram, legitimamente, o direito de frenquentar o Curso.

A PUC tem condição de acolhê-los. E o que o Centro Acadêmico Eduardo Lustosa (CAEL) da Faculdade de Direito espera da Reitoria.

Acolher os excedentes é um dever intransferível, para quem o pode fazer. E a PUC, que tem esta possibilidade, não há de faltar ao seu dever.»

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963 •

Pedagogia em Luta Pela Sobrevivência

Os licenciados de Pedagogia que, pela portaria 15/64, viram-se impedidos de lecionar no ensino médio por não constar a sua matéria do currículo, iniciaram campanha, com o apoio da Associação dos Diplomados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG, no sentido de modificar sua atual situação.

Generalizar as funções técnicas de educação a todos os formandos em quaisquer cursos das Faculdades de Filosofia e outra medida que vem sendo combatida com veemência, pois antes cabia ao Curso de Pedagogia, com exclusividade, a tarefa de formar técnico pesquisador de educação e administrador de escola.

FARMÁCIA FARÁ 2º VESTIBULAR

A secretaria da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro comunica que serão encerradas hoje de 12 às 16 horas as inscrições para o segundo vestibular cujas provas obedecerão ao seguinte calendário: dia 2-2 — Química às 14 horas; 6-2 — Biologia às 14 horas; e dia 9-2 — Física às 14 horas.

Os documentos exigidos para inscrição são os seguintes: requerimento firmado pelo candidato; dois retratos 3x4; carteira de identidade acompanhada de cópia fotostática; e pagamento da taxa de inscrição.

CLASSIFICADOS

Os candidatos que conseguiram aprovação, pela ordem de classificação no primeiro vestibular foram os seguintes:

Maria da Glória Andrade Bergamo da Silva, Mônica de Alencar Parreiras Horta, Norma Miglio Bensabat, Antônio Carlos Marcondes de Morais, Alberto Estêves Garcia, André Luís Gemol, José Domingos Tassi, Zina Voltis, Homero Antônio Ribeiro de Araújo Bruce, Roselene Maria da Mota Marinho, Vanderlei Cândido de Oliveira, Israel do Carmo Costa, Carmen Silvia Sarden-Costa, Carmen S. Sardenberg Maravalhas, Adolfo Cukierman, Francisco da Costa Cirne, Léia de Jesus Malheiros, Rosamélia Queirós da Cunha, Maria Lúcia de Brito Morlei, Coca Rozenboum, Nilton Antônio Rodrigues Maia, Fernando Costa Miguens, Cíntia Araújo de Sousa, Sérgio Augusto Guimarães Pereira, Heloísa Molinari, Vânius Mena Gadelha Vieira, Adolfo de Alencar Araripe Jr., Maria da Glória Sousa Assis, José Francisco de Oliveira, Olímpio Ferreira de Carvalho, Paulo Roberto Pereira da Costa, Elisabete Elnór Viana, José Robamar Vanderlei, Regina Ferreira da Silva, Vera Lúcia Tôrres San Segundo, Maria Luísa Carolina Roul dos Reis, Luís Carlos Teixeira, Luís Moreira Pantoja, Sueli Belli Palmeira e José Pedro Viana Voto.

IPANEMA VAI TER CALOUROS AO VIOLÃO

Os estudantes que ingressaram nas Faculdades, êste ano, serão homenageados, sexta-feira, com uma serenata na praia de Ipanema onde dezenas de violeiros e violonistas se encontrarão para saudar os calouros de 1968.

A festa, que está sendo chamada «Seresta da Vitória», é promovida pelo CACO, da Faculdade Nacional de Direito, com o patrocínio da Secretaria de Turismo e o apoio do Museu da Imagem e do Som.

O secretário Carlos de Laet, informou que «a idéia dos jovens universitários em batizarem os novos colegas com uma serenata é uma idéia brilhante e digna de todo carinho», e foi isso o que levou a Secretaria de Turismo a apoiar a iniciativa.

Os organizadores da Seresta estão convidando todos aquêles que «saibam segurar no violão» a comparecerem ao encontro, que será no dia 2, com início marcado para às 21h30m, na praia de Ipanema, em frente à rua Montenegro. As inscrições dos violeiros poderão ser feitas no CACO ou no Bar Garôta de Ipanema.

Solenidade Encerra Curso de MESBLA EM 1967

Em solenidade no Teatro Mesbla, presidida pelo vice-presidente Henrique De Botton, com a presença dos diretores Dr. Madureira do Pinho, Sr. João Balongue e do Dr. Marcelo Brasileiro de Almeida, diretor do SENAC, realizou-se o encerramento dos cursos de Treinamento de Mesbla S/A.

Os cursos ministrados foram os seguintes: Revisão Primária, Steno Correspondente, Redação Comercial, Secretariado, Inglês, Relações Humanas, Vocabulário Ortográfico Brasileiro, Técnicas Gerais de Supervisão e Aperfeiçoamento de Vendedores. Mais de 100 certificados e diplomas foram entregues aos funcionários e chefes de seção de Mesbla, que concluíram seus cursos no ano passado com excelente aproveitamento.

Usaram da palavra o paraninfo Sérgio Levy, o sr. Dykes Schettini pelos diplomandos, e o Dr. Marcelo Brasileiro de Almeida, pelo SENAC. O Sr. Henrique De Botton, vice-presidente da Mesbla, dissertou sôbre o elevado sentido da solenidade e o que representava para o futuro de cada um o aprimoramento profissional, o que era motivo de júbilo para a emprêsa de que é dirigente.

Obra Cai e Mata 3: Policiais Faziam Bico: Não Escaparam

Por falta de segurança no trabalho, morreram três operários — e dois dêles eram funcionários da Polícia que, licenciados, ao que consta, faziam um biscate em circunstâncias ainda não esclarecidas — quando, na manhã de ontem, desabou sôbre êles e mais dois trabalhadores, que estão hospitalizados, uma parede do prédio nº 277 da rua do Catete, onde trabalhavam na reconstrução de uma loja anteriormente destruída por um incêndio.

Os responsáveis pela obra são o engenheiro Mayer Rosenfeld e o arquiteto Mário Ramos, da firma «Construtora Atlas», que estão sendo procurados pela 9ª DD para responder pelo acidente em si, quanto às condições de segurança do trabalho a seu cargo, como, também, para explicar as circunstâncias em que o agente policial Edu da Costa e o motorista da Polícia Antônio Gonçalves Pires, que, juntamente com um homem ainda não identificado, morreram soterrados, vinham trabalhando em sua firma.

Os destroços dão bem a medida da extensão do desabamento

O DESABAMENTO

Os operários trabalhavam num andaime quando a parede ruiu estrepitosamente, soterrando-os. Três dêles morreram no local, enquanto dois outros, salvos milagrosamente, sofreram ferimentos diversos, sendo levados para o Hospital Sousa Aguiar. Os mortos são: Edu da Costa, agente policial(guarda-civil); Antônio Gonçalves Pires, motorista da Polícia, e um homem de côr, de uns 25 anos, até então ainda não identificado. Este último havia começado no trabalho um dia antes, daí porque seus próprios colegas ainda lhe desconheciam o nome. Em suas vestes também não foi encontrado qualquer documento. Os feridos são: Sebastião Pereira de Oliveira (19 anos, solteiro, rua Ana Bezerra, 13, em Nova Iguaçu) e Ademir Gonçalves do Nascimento.

OS RESPONSÁVEIS

Os responsáveis pela obra são o engenheiro Mayer Rosenfeld (inscrição na CREA nº 4.986) e o arquiteto Mário Ramos (CREA 5.099), da firma «Construtora Atlas». Os dois não foram encontrados, ontem, constando que, na ocasião do acidente, Rosenfeld se encontrava na obra mas desapareceu. Foi instaurado inquérito na 9ª DD para apurar responsabilidades quanto ao desabamento, já que foi comentado, no local, que, depois do incêndio, não havia mais condições de reconstrução da parte atingida. De outra parte, a polícia apura, também, as circunstâncias em que seus dois funcionários estavam trabalhando no local, constando que o guarda Edu estava em licença-prêmio e o motorista Antônio, licenciado para tratamento de saúde, aproveitando os dois essa situação para um trabalho do tipo biscate, visando adicionar um extra aos seus salários. O caso, porém, está sendo melhor apurado e deverá ser esclarecido com o depoimento do engenheiro e do arquiteto.

OUTRO ACIDENTE

Enquanto isso, sabe-se que, no prédio duas vêzes sinistrado — incêndio e desabamento — há outras parte da parede que ameaçam desabar, o que constitui mais um motivo para que as autoridades adotem as providências de sua alçada visando evitar a repetição de tragédias dêsse tipo, tão comuns, justamente por falta de fiscalização adequada, em trabalhos dêsse tipo. Tal como, também, ontem, aconteceu na obra da rua Santarém, 161, no centro, onde uma parede desabou e provocou ferimentos diversos no operário Francisco de Sousa (38 anos, casado, rua 5, nº 52, na Penha), internado no Hospital Sousa Aguiar. A respeito dêste último acidente, foi instaurado inquérito na 6ª DD.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Os norte-americanos J. G., L. G. H. G. (os três são irmãos e os dois primeiros gêmeos) e A. Z., todos menores de 15 e 16 anos, foram prêsos, na madrugada de ontem, por guardas-noturnos, quando se encontravam em atitudes suspeitas nas imediações do Cemitério de São João Baitsta. Os quatro tinham uma sacola de plástico e, nesta, máscaras prêtas, algumas feitas de meia de mulher, uma faca-punhal, martelo de borracha e um revólver de brinquedo, parecendo que iam assaltar. Levados para a 3ª DD, A. Z. disse que iam encontrar, ali, um rapaz alto e moreno, que êle conhecera há dias a quem — disseram — pertenceria o material de assalto. A. Z. disse, também, que é empregado na casa do pai de seus companheiros, um engenheiro de uma firma cuja matriz é em Chicago. Os outros disseram ser cunhados de um almirante reformado. ★ Foram prêsos e estão na Delegacia de Roubos de Autos, os «puxadores» Sérgio Darci Burlamaqui, o «Gaúcho», Neimar Nunes Barreto, Euclides Elias da Nóbrega e Antônio José da Silva Rabêlo. São acusados de muitos roubos de carros e peças de carro em geral, muitas delas mandaram para Recife para serem vendidas, ali, por Antônio da Cruz Marques Pessoa. ★ Um homem ainda não identificado, que tem um chaveiro com o nome de Jorge Cardoso Aires, foi atropelado, ontem, na avenida Epitácio Pessoa, no Leblon, pelo ônibus GB 80-42-53, da linha Estrada de Ferro-Leblon, dirigido por Ivo Dilva Neves, autuado na 14ª DD. Vitima no HMC. ★ Jandaira de Sousa, Angela Matilde Makore e Agnaldo Alípio Lima Silva, foram internados no HSA, com ferimentos diersos. Disseram que, à noite, passavam pela rua Buenos Aires, quando um carro que coria muito, capotou e os colheu na calçada, ferindo-os. A 4ª DD estava no local, à hora em que escreviamos. Processo contra o motorista corredor. ★ Sebastião Cesário de Araújo (rua Heráclito Graça, 99, Morro da Cachoeirinha), entrou, na noite de ontem, no HSA, com um tiro no abdome, desferido, ao que denunciou sua amásia, Nilcéia de Oliveira, por soldados da PM do Pôsto Policial do Morro. Disse Nilcéia que seu companheiro, também chamado de «Teco», estava meio baratinado, gritando que «o diabo me tem», quando bateu no muro da casa do pai de outro marginal local, êste de vulgo «Batata». Então, «Batata», bem relacionado no Psto, foi chamar a polícia. E quando os soldados vieram, diz Nilcéia que «Batata» ordenou: «Vamos, atirem nêle!» E de fato: os policiais atinaram e foram embora. Inquérito na 25ª DD. ★ O funcionário da ight, LDavi da Conceição Silva, de 27 anos, casado, morreu eletrocutado, ontem, quando trabalhava num pôsto da rua Jardim Botânico, em frente ao nº 66. Inquérito a respeito na 15ª DD.

Matança de 7: Mais 2 Foram Metralhados

A matança no Estado do Rio continua estarrecedora: depois de cinco homens liquidados a tiros, em dez dias, em Volta Redonda, eis que, ontem, mais outro foi morto, ali, a tiros e facadas. Êste último foi identificado como Fábio do Carmo Santana, de quem, entretanto, apenas se sabe o nome. Dos outros cinco — e três foram mortos apenas num dia (anteontem) —, nem a identidade foi levantada, até agora, pelo delegado Sérgio Rodrigues e seus auxiliares. Junte-se a tal matança mais um assassinado, com 14 tiros de calibres 45 e 38, ontem, num êrmo do quilômetro 11 da Rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu. O morto sem nome é um homem de côr, de uns 25 anos, que vestia calção escuro, calça preta e camisa branca. Como em todos os crimes dêsse tipo, aqui como no Estado do Rio, o resto é mistério...

Suicidaram-se Homem e Mulher

Sem deixar qualquer explicação, Alfa de Noronha (48 anos, viúva, avenida Prado Júnior, 63, aptº 1.102, em Copacabana) suicidou-se aspirando gás, ontem, em sua residência. As autoridades da 12ª DD, que pediram o concurso da perícia do IC para esclarecer a ocorrência, constaram que a suicida fechou tôda a casa e foi para a cozinha, onde abriu o gás e morreu. Também sem deixar bilhete, em São Cristóvão, o português Manuel Bernardo (55 anos, rua Lopes Trovão, 55), matou-se com um tiro na cabeça. Seu filho, Manuel Bernardes Filho, disse, na 17ª DD, onde foi aberto inquérito, que o pai sofria de uma enfermidade incurável.

Costureira Deu o Golpe no Estado

A Polícia (5ª Delegacia Distrital) está em diligências para prender a costureira do Instituto de Assistência dos Servidores do Estado da Guanabara (IASEG), Noêmia Pereira, responsável pelo furto de cêrca de NCr$ 3 mil em mercadorias daquela autarquia. O roubo, que consiste em toalhas, lençóis, colchas e dezenas de metros de fazenda, foi recuperado na residência da ladra, num barraco sem número da rua Dois, na Favela da Rocinha. Noêmia, que era funcionária há 9 anos, está desaparecida há trinta dias. O IASEG também abriu inquérito a respeito, acreditando as autoridades que Noêmia tenha agido acumpliciada com outros funcionários.

CEAT DÁ...

(Conclusão da 6ª página)

nimento e contribuição cultural.

LITERATURA

No Setor Literatura Infantil foi concedido o troféu "Criança 1967" à escritora Clarice Lispector. A autora de "O Mistério do Coelho Pensante" foi saudada com entusiasmo pelo seu ingresso no terreno difícil da literatura infantil. Sôbre os originais recebidos e lidos pela comissão, nenhum dêles obteve premiação.

Ministro Viu...

(Conclusão da 6ª página)

seis pequenas rosas de seu jardim.

O ministro estava espirituoso e revelou não haver problema para a solução do caso dos manequins: "a grande capacidade de pressão que vocês têm, resolverá ràpidamente o problema de regulamentação e amparo à profissão de manequim".

BANCO ASSALTADO EM MILHÕES NUMA INVESTIDA ESPETACULAR

Vinte e quatro milhões de cruzeiros antigos foi quanto levaram quatro assaltantes mulatos e bem trajados, ontem, do Banco Comércio e Indústria S.A., da cidade de Areal, no Estado do Rio, num assalto cheio de lances cinematográficos, a começar pela abertura da caixa-forte, cuja chave, o subgerente, com uma «45» encostada na cabeça, foi obrigado a pedir, sorrindo, num «papo alegre», por telefone, ao gerente, que, do outro lado, não imaginava o apêrto por que passava o colega, um contador e um tesoureiro.

Todos êsses lances ocorreram por volta das 11 horas, tendo os bandidos, antes de fugir em direção a Petrópolis numa «Vemaguete» verde-clara, com placa de São Paulo nº 51-01-84, trancado suas três vítimas no banheiro do banco, as quais só conseguiram ser libertadas uma hora depois, quando o contínuo Djalma da Costa e Silva chegava para trabalhar, e o alarma era dado a tôdas as Delegacias das demais cidades serranas e barreiras, numa tentativa desesperada para agarrar o quarteto, até agora ainda em liberdade.

BEM TRAJADOS

Elementos altamente experimentados, segundo as primeiras conclusões, os quatro mulatos foram vistos nas imediações do banco pelo guarda-sanitário Antônio Barbosa, a quem, por sinal, ainda perguntaram, antes do assalto, qual a estrada que os levaria a Petrópolis. Antônio ensinou o caminho, longe de imaginar que o quarteto iria atacar a agência do Banco Comércio e Indústria S.A. Eram cêrca de 11 horas — segundo passou a contar o subgerente Nilton Abigão — quando três dêles, bem trajados, entraram no estabelecimento que ainda não estava aberto ao público, mas, porém, com a porta encostada. A conversa de um dêles era sôbre o «desconto de um cheque», com urgência, uma vez que estavam de viagem para São Paulo. O sr. Nilton, ao ver o cheque e constatar ser impossível o desconto, aconselhou-os a procurar um banco em Petrópolis.

POR TELEFONE

«Foi aí — prosseguiu — que todos sacaram das «45» e disseram que se tratava de um assalto. No interior do banco, além do subgerente, estavam o tesoureiro Luís Carlos da Costa e o contador, Helois Massibe da Silva. Sem esboçar nenhuma reação, uma vez que os bandidos ameaçavam crivar de balas o primeiro que se atrevesse a fazer qualquer coisa, todos foram encostados na parede, de costas e com as mãos na cabeça.

«Solicitado» a entregar a chave da caixa-forte, o subgerente Nilton disse que a mesma não estava em seu poder e sim com o gerente, sr. Nilton Valadas Quintela. Foi então que um dos marginais resolveu encostar-lhe o cano da pistola na cabeça e pegar ao telefone para entrar em contato com o gerente. Trêmulo, o homem pegou no aparelho e, ameaçado de ter os miolos estourados caso falasse alguma coisa a respeito do assalto, deu um «bom-dia» amável para o sr. Valadas e pediu a chave, eis que «precisava dela, com urgência».

NO BANHEIRO

Sem desconfiar de nada, o outro mandou a chave por um portador, que também logo ao chegar ficou à mira das «45», enquanto a abertura da caixa-forte se processava. Uma vez de posse dos NCr$ 24 mil, os assaltantes ainda agrediram suas vítimas, trancando-as no banheiro do banco, e desapareceram em direção a Petrópolis. Enquanto isso, todos permaneciam trancados, gritando por socorro, até o meio-dia, ocasião em que foram libertados pelo contínuo Djalma da Costa e Silva, irmão do tesoureiro, que chegava para trabalhar. Minutos depois, o local era tomado por investigadores e populares. Diligências locais foram efetuadas, mas sem resultado. As autoridades de Petrópolis e demais cidades serranas foram cientificadas do assalto, assim como os guardas das barreiras, porém, o quarteto, até o anoitecer de ontem, ainda não havia sido localizado com os milhões. O subgerente Nilton Valadas, que afirmou desconhecer os criminosos, disse, por outro lado, que um dêles, antes da chave ser obtida, tomou-lhe um relógio e alguns valôres, os quais, entretanto, lhe foram devolvidos após se apossarem da «bolada». As diligências continuam.

BANCO DE INVESTIMENTO CREDISAN S. A.

Rua Visconde de Inhaúma Nº 38 — Grupo 801 — E. Guanabara

CARTA PATENTE Nº A-67/1773, de 14-12-1967 — CGC — 33461468

DIRETORIA

Presidente: MARCELLINO MARTINS DOS SANTOS FILHO
Vice-Presidente: FLORIANO PEÇANHA DOS SANTOS
Superintendente: CARLOS PINHEIRO DA SILVA
Executivo: THALES DE ALMEIDA MARTINS
Executivo: MARIO CESAR CAMPANELLA

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO

LUCAS LOPES
THEOPHILO DE ANDRADE LYRA
JOSÉ LUIZ BULHÕES PEDREIRA
MARIO HENRIQUE SIMONSEN

CONSELHO FISCAL

AZARIAS MARTINS VILLELA
NELSON BRANT MACIEL
BENJAMIN DAVID SION

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência à Lei e aos Estatutos, apresentamos a Vs.Sas. o Balanço Geral, a Conta de «Lucros e Perdas» e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 29 de dezembro de 1967.

Ao submeter à aprovação os documentos acima mencionados, colocamo-nos à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informes ou esclarecimentos.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
A – DISPONÍVEL		
Caixa	2.367,98	
Bancos c/Disponível	189.217,13	
Depósitos no Banco Central	108.573,20	300.158,31
B – REALIZÁVEL		
Devedores p/Resp. Cambiais	6.406.192,27	
Contratos de Abertura de Crédito	3.342.034,07	
Títulos Descontados	855.221,14	
Financiamentos Especiais — FINAME	22.856,97	
Investimentos	189.141,60	
Títulos e Valôres Mobiliários	6.301,98	
Acionistas c/Capital	2.500.000,00	
Outros Valôres	6.036,17	13.327.784,20
C – IMOBILIZADO		
Móveis, Máquinas e Utensílios	18.818,04	
Instalações	10.877,26	
Outras Imobilizações	65,25	29.760,55
D – RESULTADOS PENDENTES		—,—
SUBTOTAL		13.657.703,06
E – CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	1.000,00	
Valôres em Garantia	17.658.043,09	
Bancos c/Cobrança	491.687,86	
Títulos em Cobrança	48.224,39	18.198.955,34
TOTAL		31.856.658,40

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
F – NÃO EXIGÍVEL			
Capital	2.500.000,00		
Aumento de Capital	2.500.000,00	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		93.918,99	
Fundo de Reserva Especial		245.774,80	
Fundo de Amortização do Ativo		12.186,93	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		1.145,28	
Fundo de Provisão p/Dívidas Ativas		311.954,88	
Fundo de Manutenção do Capital de Giro		631.668,62	
Fundo de Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		2.556,95	
Correção Monetária do Ativo		336,44	6.299.542,89
G – EXIGÍVEL			
Aceites Cambiais		50,00	
Aceites Cambiais c/Correção Monetária		6.664.790,56	
Depósitos Especiais		36.810,43	
Refinanciamentos		22.856,97	
Credores Diversos		3.696,65	
Obrigações Diversas a Pagar		50.661,59	6.778.866,20
H – RESULTADOS PENDENTES			
Receitas p/Semestre Futuro		386.604,34	
Saldo à Disp. Ago.		192.689,63	579.293,97
SUBTOTAL			13.657.703,06
I – CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		1.000,00	
Depositantes de Valôres em Garantia		17.658.043,09	
Duplicatas em Cobrança		491.687,86	
Cobrança em Conta Alheia		48.224,39	18.198.955,34
TOTAL			31.856.658,40

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Despesas Gerais	52.983,44	
Impostos	2.366,53	
Honorários, Ordenados, Gratificações etc.	112.755,04	168.105,01
Fundo Provisão Dívidas Ativas	311.954,88	
Menos: Reversão	222.647,55	89.307,33
Fundo de Reserva Legal		19.206,27
Fundo de Manutenção do Capital de Giro		195.214,01
Saldo à Disposição da Assembléia Geral		192.689,63
		664.522,25

CRÉDITO

	NCr$
Saldo do 1º Semestre: Lucros e Perdas	112.291,73
Receitas do 2º Semestre	552.230,52
	664.522,25

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967. — **Marcelino Martins dos Santos Filho** — Diretor-Presidente; **Floriano Peçanha dos Santos** — Diretor-Vice-Presidente; **Carlos Pinheiro da Silva** — Diretor-Superintendente; **Thales de Almeida Martins** — Diretor-Executivo; **José Fraga de Carvalho** — Contador — Insc. 6612 — CRC-GB.

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, do BANCO DE INVESTIMENTO CREDISAN S.A., no desempenho de suas funções, examinaram os documentos, Balanço Geral e Demonstração da Conta «Lucros e Perdas», tudo referente ao exercício findo em 29 de dezembro de 1967, assim como tomaram conhecimento dos atos praticados pela Diretoria no mesmo período e, verificando a exatidão daqueles e a correção dêstes, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1967. — (Ass.): **Azarias Martins Villela — Nelson Brant Maciel — Benjamin David Sion**

Gérson Ganha a Parada: Fica Até o Filho Nascer

Silva espera que o Flamengo resolva a sua transferência, definitivamente. E hoje, um emissário do clube está seguindo para Santos, a fim de resolver o caso.

FLA VAI SABER EM SANTOS SE SILVA É SEU OU DO BANGU

O Flamengo mandará, hoje, a Santos um emissário, a fim de apressar a vinda do jogador Silva, que está emprestado ao clube de Pelé até julho, enquanto Martin Francisco, que foi à Europa a mando do Bangu, diz que o ponta-de-lança irá para Môça Bonita após o empréstimo, pois tem documento do Barcelona neste sentido, deixando, assim, em dúvida a anunciada compra de Silva pelos rubro-negros.

Com Válter Miráglia dizendo que não sabe se poderá continuar como assistente de Aimoré, pois recebeu excelente proposta para permanecer no Fluminense de Feira de Santana, que lhe deu um prazo de 30 dias para responder, os rubro-negros apresentaram-se, ontem, realizaram um individual que não contou com Murilo nem Almir, ficando para esta tarde o primeiro coletivo da semana, com inicia às 16 horas.

TRÊS ASSINARAM

Os jogadores Lima, Cardoso e Guilherme, recentes aquisições dos gaveanos, assinaram na tarde de ontem, todos na mesma base: luvas de NCr$ 10 mil e ordenado de NCr$ 500. Os dois primeiros foram comprados ao Votopuranguense e o último ao Campo Grande. Caso firmem-se na equipe titular terão melhorada a situação financeira, segundo cláusula do contrato ora assinado.

MURILO E ALMIR

Os atletas Murilo e Almir, com suspeita de caucificação no tornozelo, fato que os tem impedido de atuar dentro de suas possibilidades, foram submetidos a radiografia. O resultado será conhecido ainda hoje. Os dois craques fizeram apenas exercícios leves.

NEVITON E ONÇA

Os baianos Néviton e Onça, que deveriam ter chegado ontem em companhia do técnico Válter Miráglia, não o fizeram, pois sòmente agora seguiram as passagens. Ambos, segundo o assistente de Almoré, deverão se apresentar na Gávea ainda esta semana.

A propósito, disse-nos Válter Miráglia que tem pressa em reunir os novos atletas contratados pelo Flamengo, a fim de poder armar a equipe, neste trinta e poucos dias que ainda faltam para começar o campeonato da cidade. Válter acha que o tempo é curto e que terá de agir com rapidez para que o esfôrço dispendido pelos dirigentes não seja prejudicado.

SILVA E MANIC...

Sem dizer sim ou ... o sr. Gunar Goransson deixou entender que "ainda faltam detalhes com o Barcelona" para a vinda definitiva de Silva. O dirigente gaveano acha que as "arestas" ainda existentes serão tôdas contornadas, mas o fato concreto, não pode ser dito. Quanto ao uruguaio Manicera, o sr. Gunar Goransson está irritado com a demora do embarque do zagueiro, mas prefere não fazer outros comentários, a fim de não complicar mais as coisas.

EXCURSÃO

Confirmou ainda o vice-presidente de futebol que a excursão ao Prata está pràticamente cancelada, em face do silêncio do empresário, e que o jôgo de domingo com a Água Verde poderá ser transferido, mas o assunto será tratado ainda esta semana, pois talvez surjam outros convites que possam compensar a deslocação até Curitiba. Se não excursionar, o Flamengo passará a jogar no interior do País.

Apesar das propostas fabulosas recebidas, o Bangu continua considerando Paulo Borges inegociável

BOTAFOGO VIAJA ÀS 8 HORAS SEM LEVAR GÉRSON E PARADA

GÉRSON ganhou a batalha e vai ver o seu primeiro filho nascer, pois os dirigentes do Botafogo, ontem, resolveram autorizar a sua permanência no Brasil até o dia 10, no máximo, atendendo à solicitação feita por carta, do obstetra que atende à mulher do jogador.

Botafogo, sem Gérson e Parada, viaja hoje, às 8 horas, pela Varig, rumo ao México, onde tomará parte no Torneio promovido pela Federação Mexicana, ganhando 8 mil dólares por partida e com direito a uma outra a 10 mil dólares, se fôr o campeão do certame. Na volta, o quadro alvi-negro fará dois jogos em Caracas, também, a 8 mil dólares.

GÉRSON

Depois de ter pedido duas vêzes para ficar com sua mulher até o nascimento de seu primeiro filho, e ver negada a sua pretenção, Gérson conseguiu o seu intento, ontem, ao levar uma carta do médico obstetra, que considera indispensável para que sua paciente se acalme e o parto corra normal.

Gérson combinou com os dirigentes do clube que viajará hoje se seu filho nascer até esta madrugada. Se êle nascer amanhã, êle vai depois de amanhã, mas o prazo último para a sua chegada ao México é dia 10.

Sua mulher se submeterá a uma operação cesariana, por motivos médicos, se a criança não nascer até o dia 8, segundo o médico explica na carta entregue pelo jogador ontem. Diante disso, o clube resolveu dispensar o meia até o dia 10.

O TORNEIO

O Botafogo estréia dia 6 frente ao Toluca, campeão do México, e vai jogar a seguir contra as seleções mexicanas A e B, Ferencvaros, da Hungria, e o Estrêla Vermelha. A viagem de volta está marcada para o dia 27 de fevereiro, já que a 29 e 3 de março, o time fará dois amistosos em Caracas.

A delegação estará no Rio nas vésperas de sua estréia no campeonato. Parada deve seguir no final da semana ou segunda-feira, no máximo, porque os dirigentes do clube entendem que a excursão será o único meio de acertar o time e Parada tem de participar dêsse acêrto, a fim de jogar a qualquer momento, entre os titulares.

Ontem, a direção do clube considerou o jornalista José Castelo como «persona non grata» e encaminhou ofício à emprêsa em que trabalha o repórter, fato que causou estranheza na sala de imprensa de General Severiano e revolta a todos os que lidam com o profissional, cujo único pecado foi o de apoiar a diretoria anterior.

FALCÃO EXIGE A VOLTA DO SANTOS QUE JOGARÁ HOJE

SÃO Paulo — O presidente Mendonça Falcão informou que vai recorrer ao CND para forçar o regresso do Santos, de Santiago, a fim de que o quadro cumpra a tabela do Campeonato Paulista, que marca a sua estréia para o dia 7 de fevereiro, contra o Guarani.

A situação continua na estaca zero. A direção santista, em Santiago, consultou a entidade bandeirante sôbre a possibilidade de adiar a sua estréia no certame, pois, segundo o sr. Nicolau Moran, o Santos não deseja abandonar intempestivamente o certame. Explicou que «o Santos firmou um contrato segundo o qual se obrigava a jogar 7 partidas no Chile, sendo a última no dia 3 de fevereiro. Os organizadores, porém, modificaram a tabela e agora pretendem que o Santos jogue no dia 6 contra o Colo-Colo, o que só será possível com a autorização da Federação Paulista, o que implicaria em adiamento da estréia».

QUADRO RESERVA

Informam os dirigentes santistas, em comunicação enviada à Vila Belmiro, que «se os organizadores insistirem no jôgo do dia 6 e a Federação Paulista não adiar o jôgo com o Guarani, o quadro titular do Santos voltará ao Brasil, ficando em Santiago um time de suplentes que seria completado com seis outros jogadores que viriam do Brasil». (SP-DN).

JOGA HOJE COM O RACING

Enquanto tudo isso ocorre em São Paulo, conforme telegrama da «Sport Press», de Santiago chega-nos o seguinte noticiário:

SANTIAGO DO CHILE — (Especial para o DN) — Ainda sem saber se poderá contar com a volta de Pelé, o Santos fará na noite de hoje seu quinto jôgo no Torneio Internacional, enfrentando o quadro do Racing, campeão mundial de clubes, mas que "está fazendo péssima campanha no certame.

O campeão paulista, depois de três vitórias consecutivas, perdeu para o Universidade do Chile por 2x1 e hoje tentará a reabilitação. Os dois jogos restantes do Torneio, serão sábado contra a seleção da Alemanha Oriental, que vem liderando o certame, e o Colo-Colo, têrça-feira próxima.

O dr. D'Aló Salerno, médico do Santos, afirmou que a presença de Pelé contra o Racing é muito difícil. O time provável para hoje é o seguinte: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Orlandinho, Toninho, Douglas e Edú.

Seleção Olímpica

Ataque é a Grande Dúvida do Técnico

SÃO Paulo — A programação do selecionado pré-olímpico, nesta fase preparatória, já está estabelecida até o dia 11 de fevereiro, devendo ser seguida rigorosamente. Segunda-feira, houve coletivo, no Parque Antártica, e ontem teve lugar individual. Hoje os jogadores retornarão ao campo do Palmeiras para a efetivação de nôvo coletivo, sob as ordens de Antoninho. Amanhã será realizado mais um individual, ficando para sexta-feira o apronto para o jôgo que o quadro efetuará em Curitiba.

A primeira apresentação do selecionado pré-olímpico no Paraná será domingo, contra o Atlético Paranaense. Depois no dia 7, quarta-feira, dar-se-á um encontro com o Coritiba e, finalmente, no dia 11, os olímpicos jogarão em Londrina, contra o Londrina Futebol Clube.

Após êsses encontros que servirão para que Antoninho possa fazer novas e profundas observações ,a delegação retornará à São Paulo para a segunda etapa do treinamento, quando se processarão os cortes entre os convocados.

ATAQUE É PREOCUPAÇÃO

Segundo se observou no treinamento coletivo, o ataque deverá ser a maior preocupação de Antoninho, já que pouco produziram as duas linhas em confronto. Nenhum dos ataques chutou o necessário dando a impressão de que seus integrantes tinham receio de errar. No entanto, ambos foram iguais no velho defeito de abusar dos «dri-blings», ocasionando, quase sempre a perda da bola. As defesas, porém, mostraram-se seguras, seus elementos são bons e apesar do pouco conhecimento existente entre si deram a impressão de que com uns treinos de conjunto a mais chegar-se-á ao ideal. (SP — DN)

O Rio não pode ser uma cidade doente. Colabore com as autoridades sanitárias. Vacine-se no Centro Médico-Sanitário de seu bairro.

Vasco Vai Trocar: Silvinho-Copeu

AO mesmo tempo em que espera o jogador, de hoje para amanhã, a nova diretoria do Vasco já está mantendo entendimentos com o São Bento, de Sorocaba, para a troca de Silvinho por Copeu, devendo ter o ponteiro esquerdo mineiro, que participou do coletivo de segunda-feira, com boa desenvoltura, uma passagem meteórica no clube de São Januário, pois ainda não tem conhecimento das manobras, sempre silenciosas, de Reinaldo Reis e seus companheiros de Diretoria.

Por outro lado, Agatirno da Silva Gomes adiou sua viagem (que seria hoje) para São Paulo, em virtude da reunião da Assembléia da Federação Carioca, porém, segundo nos revelou, irá formalizar o pedido de empréstimo de Luís Carlos, com o Palmeiras, através de um telefonema, hoje, a Oscar Paulino. O craque, que esteve emprestado ao Comercial, de Ribeirão Prêto, sem que êste tivesse pago o empréstimo de NCr$ 10 mil, poderá ficar no Vasco, pois os palmeirenses vão dispensar a divida dos comercialinos, cedendo-o aos vascaínos.

INDIVIDUAL E ROTEIRO

Ontem, houve individual, com um único ausente: Ari, repaarecendo, todavia, Fontana, que estêve ausente do coletivo. O empresário Daniel Pinto forneceu o roteiro da excursão dos profissionais:

Estréia a 4 em Vitória, com o Rio Branco, joga em seguida com a Ferroviária a 6; 11, em Uberlândia, com o Uberlândia; 13 em Ituitutaba, com o clube do mesmo nome; 15 com o América do Rio, em Brasília; 17, em Goiânia, com o Goiás e a 20 com o Vila Nova, havendo a data de 22, para um jôgo com local e adversários a serem escolhidos.

Náutico Joga 3.º na Taça

CARACAS — (Especial para o DN) — O Nautico voltará a jogar hoje a noite, nesta capital, enfrentando o Galicia, vice-campeão da Venezuela no seu terceiro jôgo pela Taça Libertadores das Américas. O pentacampeão pernambucano emptou com o Desportivo Português por 1 x 1 e o técnico Duque acha que poderá vencer o compromisso de hoje, que será iniciado no mesmo horário de sábado, ou seja, 21h30m, hora de Caracas.

Os jogadores Lula, Fraga e Miruca que não atuaram sábado reaparecerão hoje, formando o Náutico com Lula; Gena, Mauro, Fraga e Clóvis; Rafael e Ivan; Miruca, Ladeira, Nino e Lála.

A delegação do Náutico viajará amanhã para Recife onde domingo terá um amistoso internacional, enfrentando a seleção da Rumênia.

Bangu Joga no Mineirão se Laci Aceitar a Troca

A TROCA de Cabrita por Laci está dependendo tão-sòmente da concordância do jogador mineiro, já que o presidente do Atlético, sr. Carlos Alberto, na conversa que manteve com o sr. Castor de Andrade, que ontem foi a Belo Horizonte especialmente para êsse fim, concordou com a proposta bangüense, isto é, o empréstimo de ambos os jogadores até o final de 1968.

Na oportunidade, ficou também assentado que se Laci concordar em vir para Môça Bonita, a equipe do Bangu irá domingo a Belo Horizonte, para enfrentar o Atlético no Mineirãço, quando os dois clubes terão ensejo de apresentar seus novos defensores ao público. Assim é que, concretizado o jôgo, o Atlético lançará Oldair, recemente adquirido ao Vasco, e Cabrita. O Bangu, além de Laci, apresentará Sanfilipo, que está sendo esperado no Rio até sábado.

QUASE CERTO

O sr. Castor de Andrade foi ontem a Belo Horizonte, acertou tudo com o sr. Carlos Alberto e regressou ao Rio, aguardando, agora, a confirmação da vinda de Laci, já que o presidente do clube mineiro ficou de consultar o jogador e só depois de ter a sua concordância concretizará a troca por Cabrita. Um amistoso entre as duas representações domingo, no Estádio Magalhães Pinto, também ficou acertada, caso Laci aceite transferir-se para o Rio.

SANFILIPO ESPERADO

Ontem o Bangu enviou passagem para Sanfilipo, de acôrdo com a solicitação do empresário Miguel Lener, e o jogador deverá estar no Rio o mais tardar até sábado. Como noticiamos, Sanfilipo concordou em alugar seu passe ao Bangu por 15 mil dólares, até o fim do ano e quando chegar acertará as bases do seu contrato. É pensamento da direção do Bangu lançá-lo no amistoso de domingo, no Mineirão, caso seja mesmo concretizado o jôgo com o Atlético.

PAULO BORGES, NÃO

Sôbre a notícia vinda ontem de São Paulo, segundo a qual o Palmeiras estaria disposto a despender um bilhão de cruzeiros antigos pelos passes de Paulo Borges e Fidélis, disse o sr. Castor de Andrade que Paulo Borges é inegociável e que com a quase certa ida de Cabrita para o Atlético, também Fidélis não poderá ser dispensável. Acrescentou que tem recebido muitas propostas para vender Paulo Borges, mas que o ponteiro não sairá de Môça Bonita por dinheiro nenhum.

dn esporte

CBD — O sr. Abílio de Almeida assumiu a presidência da CBD, em virtude do embarque do presidente João Havelange para o exterior e porque o vice-presidente, Sílvio Pacheco, está licenciado em Caxambu.

— :: —

Os jogadores Alfinete e Miguel ainda não conseguiram licença do Exército onde estão servindo, para se incorporarem à delegação dos olímpicos em São Paulo. A CBD está tratando da necessária licença.

— :: —

FCF — O Departamento Técnico da entidade carioca já tem prontas as tabelas do campeonato carioca de 68, para apresentar aos clubes. O esbôço prevê jornadas duplas no Maracanã, com as preliminares a cargo de equipes de menores torcidas.

— :: —

Também no trabalho a ser apresentado, fixa a cota de NCr$ 1 mil para os clubes preliminaristas, com renda até NCr$ 20 mil. Quando a arrecadação fôr de NCr$ 50 mil, a cota passará para NCr$ 1,5 mil, subindo posteriormente em bases proporcionais, podendo chegar a NCr$ 3 mil, quando a renda ultrapassar de NCr$ 170 mil.

— :: —

Os clubes cariocas voltarão a se reunir, hoje, em Assembléia Geral, a fim de aprovar o balanço de 67 e também o orçamento para 1968. Também na oportunidade, os clubes dirão se outorgam ou não, a proposta do presidente da casa, para que o sr. Antônio do Passo seja considerado Presidente Honorário da Federação Carioca de Futebol.

Cláudio já Viajou e Pode Jogar no Flu

Cláudio viajou ontem pela manhã, em aparelho da VASP, para Fortaleza, onde o Fluminense voltará a se exibir na noite de hoje, contra o Ceará Sporting, podendo retornar ao quadro, pois o jogador se encontra bem, apesar de fisicamente não estar em estado satisfatório.

Enquanto isso, os dirigentes Dílson Guedes e Sérgio de Castro, não mais irão a São Paulo, para tentar a compra de jogadores que estavam nas cobitações do tricolor, inclusive Júlio Amaral, por acharem os próceres das Laranjeiras, que «o ambiente está muito tumultuado e assim não é possível de realizar qualquer tipo de negócio com os clubes co-irmãos».

gadores que estavam nas

Edu Foi a Sensação no América

Com Edu voltando a se constituir na melhor figura do quadro, marcando três belos tentos, o América ensaiou ontem, preparando-se para seus próximos compromissos interestaduais, já que Evaristo considera uma excursão pelo interior do Brasil muito mais produtiva do que um possível giro pelo exterior.

O jogador Delém deverá ser contratado dentro das próximas horas, ao passo que com relação a Caldeira, o sr. Ami de Morais deverá seguir para São Paulo tentando conseguir seu passe, tão logo a nova diretoria da Portuguêsa de Desportos seja empossada.

Rio de Janeiro
31—1—1968

QUAL O MISTÉRIO DO CASAL ROTHSCHILD?

ANO passado, quando se casaram, os jornais europeus teceram as mais severas críticas sôbre a união do casal. O barão James de Rothschild, setenta e dois anos, um dos mais ricos homens de nossa época, levava ao altar Yvette Choquet, de vinte e cinco anos, atriz. Os anos de diferença: quarenta e sete. Naquele matrimônio o dinheiro e a beleza celebravam um encontro. Ela se transformava numa das mulheres mais ricas e elegantes de Paris. Mas com apenas um ano de matrimônio, o que aconteceu ao casal? A baronesa prefere, dizem os amigos, o ar das montanhas, da casa de sua mãe, distante de Paris, ao explendor da casa do espôso. Quando se telefona para a casa dos Rothschild para saber de Yvette, a voz impessoal da secretária responde: «A madame está bem, obrigado». O fotógrafo, colheu dois flagrantes que parecem refletir as condições do casal: êle está só, imerso em seus pensamentos; ela está só, muito diferente da môça que Paris conheceu antes do casamento. Cada dia, às 11 da manhã, Ivette deixa seus aposentos, na casa da mãe, e vai se encontrar com o barão no coração de Neully. Almoça com êle, sob o olhar dos mordomos, depois passam ao salão de repouso, tomam licôres, conversam um pouco. As quatro horas ela parte, êle fica só. Até quando, pergunta tôda Paris?

LIMITAÇÃO DE NATALIDADE

O PROFESSOR Matsunaga, do Instituto Nacional de Genética de Mishima, Japão, afirma que a limitação da natalidade melhorará muito a espécie humana.

Sem antecipar julgamento sôbre os efeitos bioquímicos da «pílula», o sábio japonês chama a atenção, porém, para certo número de fatos:

1) — Depois de ter sido legalizada a prática do abôrto no Japão, o número de nascimentos diminuiu de 58%. Em 1947 19,8% das mães tinham mais de 35 anos. em 1960 não havia mais que 5,8% de mães dessa idade. Portanto, os filhos são agora procriados por pais jovens em sua maioria, os quais depois de terem um ou dois filhos logo depois do casamento, abstêm-se de procriar outros em seguida. Resultado, o mongolismo, cuja maior freqüência se deve à idade da mãe, diminui ràpidamente. O número de mongolóides baixou de um têrço, no Japão, entre 1947 e 1960.

2) — As perturbações ligadas à incompatibilidade Rh, que são função da classe dos nascimentos, baixaram em 50%.

3) — As degenerescências devidas às uniões consangüíneas baixam evidentemente com a probabilidade de tais uniões e é não menos evidente que essa probabilidade baixa tanto mais quanto é mais restrito o número de sobrinhos.

Terá, então, a pílula, efeitos em matéria de genética?

Para se ter a confirmação de tal paradoxo será necessário esperar, pelo menos, a segunda geração dos «filhos das pílulas». E isto será bom, se se confirmar, sempre que se tenha maior empenho em criar qualidade em lugar de quantidade — o que seria preciso examinar cuidadosamente no caso do gênero humano.

Transmissão do Pensamento

DESTA vez não se trata, porém, de telepatia, mas, acaso, de coisa mais extraordinária: transmissão do pensamento por meio de ondas corticais...

É que o professor Edmond Dewan, do Centro de Pesquisas de Bradford, Massachussets, está realizando experiências dignas de um romance de ficção científica: dita seu pensamento a um computador sem usar a palavra nem a escrita. Esta transmissão de informações do homem à máquina, que abre um campo fantástico à cibernética é conseguido por meio de elétrodos fixados no crânio do homem. Foi assim que o experimentador conseguiu fazer com que o computador escrevesse a palavra... «cibernética».

A experiência em questão utilizou-se da atividade elétrica cortical e as ondas corticais chamadas «alfa».

Estas ondas, por razões mal conhecidas, ficam bloqueadas assim que a pessoa fixa sua atenção sôbre um objeto ou um assunto. Bloqueando-as longamente ou brevemente, o experimentador obteve o equivalente dos «breves» e dos «longos» do código Morse. Articulando êsses sinais, êle pôde ditar em Morse à máquina a palavra de sua escolha.

O sistema, embora pareça maravilhoso e tenha resultados surpreendentes, com promessas incalculáveis para o futuro — é relativamente simples: para bloquear as ondas alfa o experimentador abre os olhos; para as restabelecer, fecha-os.

O tempo de ditado é longo: 35 segundos por letra. Mas trata-se apenas do começo da comunicação direta entre homem e máquina. O passo seguinte deverá ser, provàvelmente, o uso da rádio comunicação.

Depois... entraremos em plena era «marciana»...

OS QUE TÊM MÊDO DO 13

Há numerosos exemplos de pessoas que têm sua «cisma» com o número 13 e, mais especialmente com a sexta-feira que cai em dia 13. Todos nós conhecemos exemplos disso, pessoas que agem de maneira absolutamente sem lógica quando têm que lidar com êsse número. Porque não passa de superstição e superstição grosseira, que nada justifica. Acontece que algumas coincidências foram firmando a superstição, sendo certo que, quando não houve nenhum acontecimento de coincidência, ninguém fixou o número, ou a data. Mas o caso não ocorre apenas com pessoas simples. Há gente esclarecida que também acompanha a superstição, tanto a do 13 como muitas outras (quantos homens ilustres não usam o seu «pé de coelho»?).

Paul Doumer, que foi o 13º presidente da 3ª República francesa, partilhava, também da superstição ligada ao número 13, mas contava os 13 de forma original. Êle observara que fôra eleito senador em 1912 e que a soma dêstes algarismos dava o total 13; que fôra indicado ministro das Finanças em 1921 e o total dêstes quatro algarismos, somados, dá igualmente 13. Êle não sabia, porém, que ia ser o 13º presidente e nem que morreria aos 76 anos (7 + 6 = 13) e nem que seria assassinado por Paul Gorguloff, nome que tem 13 letras. Nada mais que coincidências, afinal.

Sarah Bernhardt prestava particular atenção aos sonhos que tinha nos dias 13 e especialmente em qualquer sexta-feira 13. Dizia: «Êles me anunciaram, sucessivamente, ruptura com a Comédie Française; o fim de minha ligação com Jacques Damala, (o grande amor de sua vida); a morte de meu empresário Schurman, à véspera de uma espetacular turnê nos Estados Unidos». Mas, e todos os outros anos de sua vida, todos os 13 — que influência tiveram, ou que males anunciaram? É nisso que não se presta atenção.

Ovos Para a Rainha!

"THE BLAST OF WAR" é o título do livro de memórias de Harold Macmillan, referentes à última guerra. Êle conta aí coisas curiosas, interessantes, secretas e algumas altamente irreverentes com respeito a personalidades ainda vivas. Êle não quis saber. Foi contando. Os italianos, por exemplo, não estão gostando nada do capítulo que se refere ao armistício de 3 de setembro de 1943, em que as autoridades italianas, começando pelo rei, não são poupadas de modo algum.

Macmillan, como conselheiro político do marechal Alexander e, pois, funcionário do Foreing Office, procurou entender-se com os farrapos do govêrno italiano, naquela data, para o armistício e reconstrução do govêrno Os italianos que então representavam o poder, ora queriam assinar o armistício, ora não queriam; avançavam e recuavam de maneira grotesca, at; que firmam o acôrdo, mas logo em seguida, se arrependem e querem voltar atrás. Foi então que Eisenhower, perdendo a paciência, exclamou: "Vamos fazer de conta que êles assinaram e aceitaram tudo" — e os aliados tomaram as providências que julgavam necessárias.

Quando Macmillan e seus companheiros andavam em busca do govêrno fantasma da Itália, foram encontrá-lo em Brindisi. Eram o general Ambrosio, o marechal Badoglio e o rei. Os recém-chegados conversaram e almoçaram com o rei Vittório Emanuele III. Diz o memorialista:

"Procuramos tranqüilizá-lo e Murphy perguntou-lhe, em particular se havia alguma coisa que êle desejasse pessoalmente, que lhe pudessem oferecer. Depois de um momento de hesitação, o rei disse: "A rainha não consegue encontrar ovos frescos. Os senhores não poderiam arranjar uma dúzia, seja como fôr?" Isso foi tudo o que o rei pediu e, assim, como uma dúzia de ovos frescos, selamos nosso acôrdo com a milenar Casa de Saboya".

Macmillan também não poupa o general de Gaulle quando, na mesma ocasião, êle se congratulou sardônicamente, pelo término da guerra entra e Itália e a Inglaterra. "Como militar — disse-lhe Macmillan — o senhor deverá manter secreto êste acôrdo." "Eu não sou militar" — disse de Gaulle. E Macmillan confessa: "Tive vontade de lhe perguntar, então porque usava aquêle uniforme estranho, antiquado e ridículo."

Horóscopo

• QUARTA-FEIRA, 31-1-1968

CAPRICÓRNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Não espere que tudo se ajeite as suas exigências. Um negócio mal feito poderá trazer-lhe sérias complicações. Portanto, muito cuidado.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Durante esta semana é conveniente seguir a rotina e não fazer nada que esteja fora de suas habituais atitudes, poderá arrepender-se.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Não descuide do seu trabalho e ponha um freio a sua tendência ao impulsivo e ao impremeditado. Algumas novidades ajudarão a resolver seus problemas.

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Um apoio ou uma recomendação poderá trazer-lhe um degrau que necessita de seu trabalho. Siga seus impulsos, sobretudo se está entusiasmada com emprêsas novas.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Semana muito boa para tôdas as suas atividades comerciais. Procure cooperar com os demais. Haverá boas oportunidades favoráveis à sua bôlsa.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Ocupe-se de seus próprios assuntos. Não faça promessas, pois dificilmente poderá cumpri-las. Seja mais compreensiva com os seus familiares.

CANCER — (21 de junho a 20 de julho) — Semana muito ativa em que solucionará litígios e realizará acôrdos. Ambiente tranqüilo em todos os os setores.

LEÃO — (21 de julho a 20 de agôsto) — Estará em ótimas condições para trabalhar com proveito, assim como de vencer as dificuldades que poderão surgir.

VIRGEM — (21 de agôsto a 20 de setembro) — Sorte nas operações comerciais. Influências muito felizes de parentes e amigos de mais idade. Procure fazer visitas e distrair-se mais.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Ambiente propício a realizações de projetos bem estudados. Tenha muito cuidado com discussões e pequenos acidentes em seu trabalho.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Um esfôrço de sua parte daria um feliz impulso nos seus negócios. Proceda de acôrdo com seus planos e projetos.

SAGITARIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Procure aproveitar ao máximo as oportunidades que surgirem neste período. Pois tôdas serão bastante proveitosas para seu futuro.

DETALHE À INGLÊSA

Londres continua ditando a moda tanto em matéria de «atmosfera» quanto no que diz respeito aos detalhes mais insignificantes...

Neste croqui de NEY BARROCAS, um pequeno toque britânico, um certo quê bastante inglês é responsável pela graça do modêlo:

● Simples «chemise» em crepe prêto, com gola e nó da gravata em gorgorão branco, sendo a gravatona tôda feita em babados de rendinhas.

Ginástica Para um Ótimo Verão

Não tenha complexos de maiô: faça ginástica!

1 — Para a cintura:

Em pé, com os pés afastados, levante os braços unindo as mãos. Com movimentos firmes e ritmados, curve a parte superior do tronco para a direita o mais baixo que puder; volte à posição inicial e repita o exercício para o lado esquerdo. Repita dez a quinze vêzes para cada lado.

2 — Para o pescoço:

Em pé, bem esticada, os pés afastados aproximadamente quinze centímetros, apoie as mãos nos quadris. Sem mexer o corpo, vire a cabeça para a direita e para a esquerda em movimentos firmes e ritmados. Neste exercício, como nos outros, é de grande importância a respiração correta.

3 — Para os quadris e coxas:

Deitada e bem esticada, abra os braços e encolha as pernas bastante até desencostar do chão os quadris. Com movimentos firmes encoste os joelhos no chão. Repita vinte vêzes para cada lado. Agora, apoie-se nos ombros e braços e faça vinte «bicicletas».

4 — Para os músculos do abdomem:

Deitada e bem esticada, os braços ao longo do corpo, levante as pernas unidas até formar um ângulo reto. Abaixe lentamente e repita vinte vêzes. Tenha o cuidado de não levantar a cabeça e controlar a respiração. Se tiver dificuldade, peça a alguém que empurre suas pernas.

RODAPÉ

O número de fevereiro da revista do Diner's terá colaboração de Gilka Serzedello Machado, Cristina Autran, Beatriz Horta e uma reportagem do famoso Renault, agora também produtor teatral. A partir do número de fevereiro, a direção-geral do Diner's Magazine é de Becki Klabin.

José Luís Ferraz tem promovido verdadeiras concentrações da diretoria do Botafogo, aos sábados, em seu campo de futebol, em Corrêas.

E por falar em futebol, Márcio Braga já adotou rêde nos cabelos, quando joga suas peladas de fim de semana.

A próxima apresentação de Fernanda Montenegro em São Paulo será na peça «A Volta ao lar» de H. Pinter. A direção é de Fernando Tôrres. No elenco Sérgio Brito e Ziembinsky. O espetáculo irá à cena no Teatro Maria Della Costa, em março Fernanda e Fernando ao lado de Guarnieri estarão de volta ao Rio, no mês de julho, com «O círculo de giz» de Brecht, direção de Augusto Boal.

Dr. Heitor Peres é um nome que realmente inspira confiança no campo da psiquiatria Procuradíssimo por advogados, militares, artistas, estudantes, médicos, gente da sociedade, nem lhe sobra tempo para seus próprios afazeres. Mas que Deus continui a inspirá-lo em seus sábios conselhos: tanta gente precisa que alguém lhe indique um caminho!

Ricardo Fasanello Filho, muito absorvido pelos negócios: está dirigindo a casa lotérica herdada de seu pai e que fica ali na rua do Ouvidor.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

INC: DA IMPUNIDADE AO DESESPÊRO

INÚMERAS irregularidades cometidas na direção do Instituto Nacional do Cinema estão a clamar providências urgentes do govêrno, antes que a opinião pública passe a acreditar na conivência com a impunidade com a qual administradores inidôneos desservem o órgão e comprometem os esforços de moralização.

Para conquistar a adesão da grande maioria da classe cinematográfica brasileira, que repele a presença na autarquia da dupla cabulosa formada por Durval Garcia e Moniz Viana, anunciou o INC a distribuição em janeiro do corrente ano da premiação, baseada na renda líquida de bilheteria, aos filmes nacionais exibidos em 67. Chega-se ao fim de janeiro sem que a medida, fartamente divulgada, se concretize.

Pelo que se sabe nos círculos cinematográficos, tão cedo os produtores receberão os percentuais prometidos, pois o INC está sem recursos financeiros. Para obtê-los tenta, desesperadamente, aumentar sua arrecadação, organizando uma espécie de «loteria» entre os adquirentes de ingressos nas bilheterias dos cinemas, já autorizada pelo govêrno. A medida vem sendo violentamente combatida pelos exibidores brasileiros, que contrataram advogado para impetrar mandado de segurança, acoimando de ilegal a autorização para funcionar a esquisita tômbola planejada pela direção do Instituto. Só com os resultados da «loteria» terá o órgão público recursos para conceder a premiação dos filmes de 1967.

Mais de qüinhentos milhões de cruzeiros antigos foram, no entanto, gastos em instalações de gabinetes luxuosamente decorados e mobiliados; com viagens perdulárias dos dirigentes; com a impressão de revistas e outras despesas perfeitamente supérfluas. Daí os cofres vazios do INC, daí a aflita criação da «loteria», recurso escuso para obtenção de verba.

Outras irregularidades ultrapassam os umbrais da repartição e chegam ao conhecimento da classe, como, por exemplo, o lamentável tráfico de influência que significa a autorização concedida pelo INC à emprêsa norte-americana «Screen Gems», dedicada à produção de filmes para televisão, para aplicar mais de sessenta milhões de cruzeiros antigos, do capital bloqueado no Banco do Brasil, na produção de uma película da emprêsa paulista «Documental», em nome do sr. Madruga Duarte, e da qual o presidente do INC, sr. Durval Garcia, é sócio-proprietário licenciado.

Enquanto prossegue sua absurda política discriminatória contra jovens diretores filiados ao movimento do «cinema nôvo», recusando o certificado de «classificação especial» a documentaristas de vanguarda, e promovendo o favorecimento de diretores e produtores de sua intimidade, a direção do Instituto Nacional do Cinema adota uma estranha política de dois pesos e duas medidas. Após solicitar e obter de firmas e entidades privadas brasileiras, além de produtores como Ademar Gonzaga, Humberto Mauro, Almeida Fleming e outros, o empréstimo de numerosas cenas de velhas películas nacionais que vão participar do filme «Panorama do Cinema Brasileiro», o INC nega/a uma emprêsa particular, a «órbita», algumas cenas de um antigo documentário realizado, no INCE, por Humberto Mauro, versando sôbre os bandeirantes, argumentando que «se trata de propriedade do Estado que não pode ser cedida a firmas particulares». Além de incoerente e injustificável, a política do INC é de quem pede favores e no momento adequado não os sabe retribuir.

O convênio celebrado pelo INC com a SBAT é outra incongruência a somar-se à relação infindável de equívocos e irregularidades cometidos pela dupla sinistra que administra a autarquia. Em vez de formar sua própria rêde de funcionários especializados, o INC contrata, por mais de 10 milhões de cruzeiros antigos, os serviços de uma sociedade privada que, ocupada com seus múltiplos afazeres, terá interêsse sensivelmente reduzido na fiscalização dos cinemas espalhados pelo país. O que se pode esperar, por exemplo, de uma fiscalização eficiente na Bahia quando o representante da SBAT naquele Estado é homem de quase setenta anos de idade?

Assim, entre lamentáveis incoerências e desacertos, o INC chegou à 1968 traindo a expectativa da classe cinematográfica brasileira e credenciando-se à mudança prioritária dos «escalões intermediários», anunciada pelo govêrno federal. Êste anseio mudancista alimenta de esperança os homens do cinema brasileiro, perplexos diante do embuste, do abuso e da impunidade.

CÂMARA EM AÇÃO

NA ALEMANHA — Nos primeiros 9 meses do ano passado foram autorizados, para exibição na República Federal da Alemanha, 316 filmes de longa-metragem, dos quais 32 alemães e 16 espanhóis. Acentua-se cada vez mais o aumento das exportações cinematográficas espanholas para a Alemanha.

—:●:—

● O dr. Hermann Schewerin, eleito recentemente delegado oficial da Junta diretiva da Export-Unior der Deutschen Film-indústria, acaba de regressar dos Estados Unidos, onde reforçou as boas relações entre es respectivas indústrias cinematográficas, celebrando numerosas entrevistas em Nova York, Los Angeles e Washington.

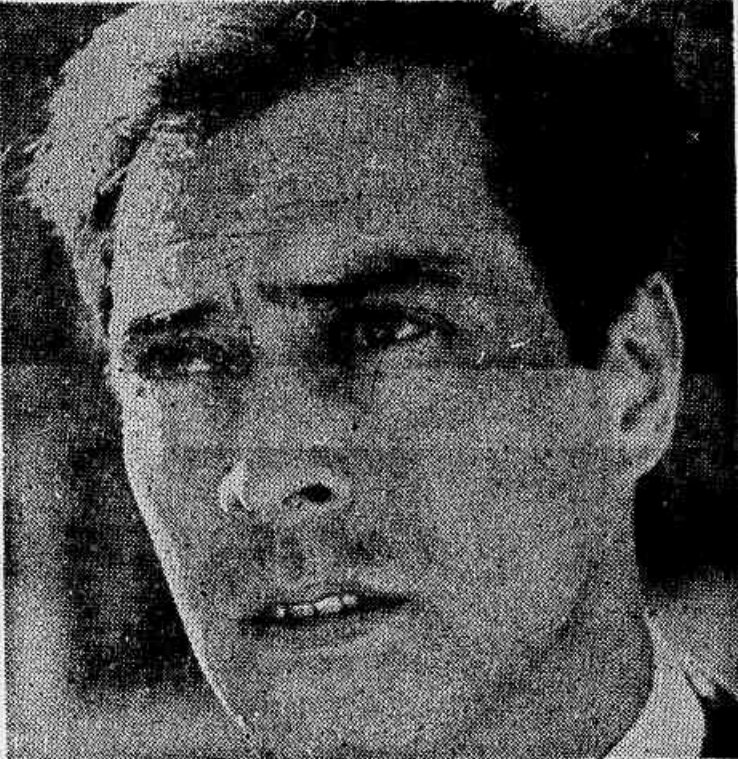
NOS ESTADOS UNIDOS — A «Fox» prepara-se para filmar a vida de Ernesto «Che» Guevara. O produtor do filme, Bartlett, passou dois meses de intensas pesquisas sôbre a vida do guerrilheiro e é um estudioso dos problemas latino-americanos. Os intérpretes do filme são atôres pouco conhecidos do público. Durante suas pesquisas Bartlett comprovou que também Fidel Castro tem planos de filmar a vida do «Che».

Acrescente-se, à lista de futuros biógrafos cinematográficos do célebre revolucionário, o nome respeitável de Francesco Rosi, que prepara sua anunciada produção a ser rodada na América do Sul.

NA INGLATERRA — Novamente com Robert Bolt, que escreveu os roteiros de «Doutor Jivago» e «Lawrence of Arabia», o diretor David Lean começou os planos para um nôvo filme destinado à «Metro-Goldwyn-Mayer». O filme não tem ainda título, e se baseia na história de uma jovem profundamente romântica que entra em conflito com a sua respeitável comunidade provinciana. E' uma história original de Bolt. Os intérpretes principais ainda não foram escolhidos. Anthony Havlock-Allan será o produtor.

—:●:—

NA FRANÇA — Norbert Carbonnaux tenciona levar à tela um roteiro do qual é o autor: «Ombre et Soleil», filme policial que será igualmente uma sátira aos cineastas amadores que, durante as férias, dão livre curso às suas manias. As tomadas de vistas terão lugar em Majorque.

NOSSA GENTE

Celso Vai Vencendo em Roma

Após Antônio de Teffé e Norma Benguel, brasileiros que conquistaram o estrelato cinematográfico em Roma, Celso Faria é outro intérprete nacional que também se firma na constelação romana. Lutou muito para isso; êle mesmo não nega que passou fome e comeu o "pão que o diabo amassou" para, finalmente, impor-se como "astro" dos famosos "westerns" e "faroestes-espaguetes" produzidos nos estúdios italianos. Celso já protagonizou quatro "westerns" do gênero "Gringo", "Ringo", "Johnny Tiger" e quejandos. Manteve o nome de origem e, segundo informações que de lá nos chegam, já assina autógrafos na Via Veneto. É a glória, finalmente, buscada pacientemente pelo brasileiro pertinaz.

FOTOGRAMAS

COMITÊ NACIONAL DO CINEMA NÔVO — Em decorrência do «Encontro do Cinema Nôvo», realizado paralelamente à Primeira Mostra Internacional do Cinema Nôvo, recentemente promovida em São Paulo, foi criado um Comitê Nacional do Cinema Nôvo, integrado por Roberto Santos, Sérgio Muniz, Rudá Andrade, Luiz Carlos Barreto, Alex Viany, David Neves e Cosme Alves Neto. O comitê terá por finalidade a defesa da comercialização e divulgação dos filmes de diretores jovens, comprometendo-se ainda a lutar pela saída do General Juvêncio Façanha do Departamento de Polícia Federal, órgão controlador da censura.

—:●:—

A VEZ DA COMÉDIA — Dando prosseguimento ao ciclo retrospectivo «Cinema Silencioso Americano», promovido pela Cinemateca do MAM em conjunto com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro, e sob os auspícios da Embaixada Americana, realiza-se hoje às 15 e 18 horas, no auditório da Embaixada, um programa dedicado à comédia, com a projeção de «Entre Bastidores», de Chaplin; «Na Idade da Pedra», de Frank Butler; além de fragmentos de filmes interpretados por Charlie Chase, Monty Banks, Patty Arbuckle, Larry Semon, Andy Clayde, Will Rogers e outros.

O FILME EM CARTAZ

Leila é «Tatiana» Nas Telas

Foi Leila Diniz mesmo quem escolheu o nome do personagem que compõe em "Edu, Coração de Ouro", lançamento brasileiro da semana em curso: "Tatiana", uma adolescente de 16 anos, insegura, maluquinha, sem lugar para comer ou dormir. E um mundo inteiro febril, pleno, feroz". "Quando conheci Leila — diz Domingos de Oliveira — ela não era uma atriz. Nem sequer gostava da profissão. Ainda hoje, quando a vejo na capa das revistas, me surpreendo um pouco"

GENTE DA TELA

JEAN GABIN representará o papel de um juiz de paz no «far-west» «Lucky Luke». O filme deve ser tirado dos célebres desenhos animados de Morris e Gosciny. Pensa-se em Anthony Quinn para o papel de um tímido xerife sempre conciliador, ao passo que Jean-Paul Belmondo poderia ser «Lucky Luke».

—:●:—

MACHA MERIL será a produtora e a vedeta feminina de «Cette Semaine Mme. Leroux», que Francis Giraud vai realizar. Macha Meril interpretará nesse filme o papel de uma estilista de grandes jogas e Marie-France Pisier o de uma estudante.

—:●:—

ROBERT WAGNER, a bela Raquel Welch, Vittorio de Sica e Edward G. Robinson estão à frente do ótimo elenco de «Cinco Milhões de Erros», uma comédia de aventuras que Ken Annakin dirigiu e que a Metro vai apresentar em Penavision e Metrocolor.

—:●:—

GILA VON WEITERSHAUSEN, levada ao cinema pelo produtor Rob Houwer, e protagonista de «Operação Angelito», firmou um contrato de exclusividade de três anos com aquele produtor.

—:●:—

ROD STEIGER e Claire Bloom serão os protagonistas de «Three Into Two Wont Go», que Edna O Brien escreveu e adaptou para o cinema, baseando-se na novela «The Girl With The Green Eyes». Trata-se do drama de uma jovem recém-casada que vê seu marido apaixonar-se por uma garôta de 19 anos. O filme entrará em produção logo nos primeiros meses de 68 e será «rodado» em Londres.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

DOIS TEATROS SOB O MESMO TETO

LONDRES — Sir Laurence Oliver, diretor da Companhia do Teatro Nacional da Grã-Bretanha, descreve o nôvo edifício projetado para o grupo, que deve ser construído em Londres, como «dois maravilhosos teatros em uma única estrutura e dos quais a Grã-Bretanha poderá sentir-se justificàvelmente orgulhosa».

Segundo as plantas publicadas, de autoria do arquiteto Denys Lasdun, o edifício, orçado em 15 milhões de dólares, terá dois auditórios — um aberto, com capacidade para 1.100 espectadores, e um proscênio, para 750, além de um teatro oficina com acomodações para 200 e espaço suficiente para todo o material de carpintaria teatral.

A companhia trabalhará simultâneamente em ambos os teatros, oferecendo ao público alternativas de programas.

O local escolhido é a margem sul do Rio Tâmisa, nas proximidades do Queen Elizabeth Concert Hall. A fachada ficará diretamente voltada para o rio.

Os planos falam na produção de 30 a 40 peças por ano. Atenção especial será dedicada à relação palco-audiência e todos os espectadores terão visão perfeita e desimpedida da cena. (BNS).

DIRETORES POLONESES EM PALCOS ESTRANGEIROS

Erwin Axer, diretor do Teatro Contemporâneo de Varsóvia, após sua estada em Amesterdão, onde levou ao palco do Theatre Ensemble a peça «Androcles e o Leão» de Bernard Shaw, viajou para Dusseldorf, na República Federal Alemã, e ali apresentará no Schauspielhaus «As Três Irmãs» de Tchekhov. Vale assinalar que no mesmo teatro Erwin Axer mostrou «Tango» de Mrozek, célebre escritor polonês.

Krystyna Skuszanka, diretora dos Teatrais Estatais Dramáticos de Wroclaw, levará ao palco do teatro de Srabanger, na Noruega, a comédia de Shakespeare, «Como Lhes Parece?»

Krystyna Meisner, diretora do Teatro Polonês em Bydgoszcz, recebeu convite do Internacional Club de Londres para apresentar uma obra do jovem escritor polonês Tareusz Grochowiak. Está igualmente prevista a direção de Krystyna Meisner na capital inglêsa das peças de Rozewicz e Drozdowski.

No Teatro Nacional de Tuzla, na Iugoslávia, teve lugar a première» de «As Memórias da Mãe» de Marcjanna Fornalska, levada ao palco por Alina Obidnik, diretora do Teatro Boguslawski de Kalisz.

JUCA CHAVES EM NITERÓI

O recém-inaugurado Teatro Alvorada, na praça da República, acolherá, novamente, hoje, às 21 horas, o artista de extraordinária personalidade — Juca Chaves.

Embora não pertencendo à cena teatral pròpriamente dita, o famoso e internacional **Juca Chaves**, que vem desde agôsto último, obtendo êxito após êxito, em sua temporada nos palcos do Rio, voltará a Niterói, em face da grande receptibilidade obtida, quando de sua apresentação no dia 3.

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

A peça «O homem do princípio ao fim» está tendo a maior receptividade no teatro paulista.

Veio para ser apresentada apenas por quatro semanas, e já iniciou o seu quarto mês no Teatro Bela Vista, com os maiores índices de bilheteria de São Paulo.

Sòmente a platéia do Bela Vista soube que o prefeito Faria Lima e senhora assistiram ao espetáculo «O homem do princípio ao fim». No final foram cumprimentar Fernanda, Sérgio e Fernando. Tiveram uma conversa simpática e informal e logo chegaram a conclusão de que o elenco e a comitiva do prefeito eram todos cariocas.

O autor de «Como era verde meu vale», Richard Lewellin, assistiu a peça «O homem do princípio ao fim» no Bela Vista. Cumprimentando Fernando Tôrres que no espetáculo lê um trecho do referido livro, Lewellin elogiou muito a tradução de Millôr Fernandes.

Richard Lewellin vive no Brasil há três anos.

A próxima apresentação de Fernanda Montenegro em São Paulo, será na peça «A volta ao lar» de H. Pinter.

A direção é de Fernando Tôrres. No elenco Sérgio Brito e Ziembinsky.

O espetáculo irá a cena no Teatro Maria Della Costa, em março.

Fernanda Montenegro e Fernando Tôrres ao lado de Guarnieri, estarão de volta ao Rio, no mês de julho, com «O círculo de Giz» de Brecht, direção de Augusto Boal.

«O homem do princípio ao fim» de Millôr Fernandes, numa direção de Fernando Tôrres, ficará em cartaz no Teatro Bela Vista até o fim de janeiro, tendo em vista o sucesso que o espetáculo vem alcançando em São Paulo, Fernanda Montenegro lidera o elenco.

«O homem do princípio ao fim» está completando 18 meses de apresentações. O sucesso do espetáculo de Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres em São Paulo, no Teatro Bela Vista, é idêntico ao do Rio.

PRECISA-SE DE UMA IGREJA

O pernambucano Isaac Gondim Filho encontra-se no Rio, participando, ao lado de Pascoal Carlos Magno, do V Festival Nacional de Teatro do Estudante e comandando o grupo da Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Pernambuco, que pretendia encenar para os cariocas a já discutida e polêmica peça «Emanuel, Deus Conosco». Acontece que, apesar de exibida em várias igrejas no Recife e contar também com a aprovação de D. Hélder Câmara, não encontrou no Rio nenhum vigário que se despusesse a emprestar sua igreja, porque fora dela a peça perde 50% de seu valor. Gondim continua à espera que um sacerdote mais liberal ofereça-lhe o templo para a encenação de «Emanuel, Deus Conosco».

Henriette Morineau, Mário Brasini, Guy Brytygier e Juju numa cena de "Vento nos Ramos de Sassafrás", de René Obaldia, com tradução e direção de Paulo Afonso Grisolli, o atual cartaz no Teatro Dulcina

10 Dias de Programação Extra

NO PRÓXIMO dia seis de fevereiro, o espetáculo "A Fina Flor do Samba" estará completando dois anos consecutivos de apresentação. Comemorando êste segundo aniversário, o Grupo Opinião organizou uma programação especial de 10 dias, de dois a 11, com desfile dos enredos das Escolas de Samba da Portela, Mangueira, Salgueiro, Unidos de Lucas, Império Serrano e Vila Isabel; ainda nesses 10 dias que vão abalar a Zona Sul, apresentação dos principais blocos carnavalescos da cidade, concursos de passistas e ritmistas.

Tita e Fernando Lébeis fazem o atual show do Ruy Bar Bossa, "Dor de Cotovelo". Como atriz convidada, representando o repertório do título, a cantora Nora Ney, que ficará até o dia quatro

HOJE, NA TELEVISÃO

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

TARDE

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
(6) O vigilante rodoviário
13.00 (4) Show da cidade
(6) Jornal da Tarde
13.30 (6) No reino da música
14.00 (4) Sessão das duas (filme)
(2) Jornal da cidade
14.20 (13) Desenhos
14.30 (2) Carroussel
14.40 (13) «Shows» da tarde
15.00 (6) Boa Tarde
16.00 (4) Capitão Furacão
(13) Programas infanto juvenis
16.10 (2) Comandante Rádio
16.30 (9) Filme
17.00 (6) Hop Harrigan
17.25 (2) Batalha Naval
17.30 (6) Agentes da Âncora
17.40 (9) Gasparzinho
17.45 (2) Novela

NOITE

18.00 (9) Close-up
(6) A estrêla é o limite
(2) Filme de aventuras
18.15 (9) Aulas de inglês,
18.30 (4) Os três patetas
(2) Jornal feminino
18.45 (9) Artigo 99
(2) Novela
19.00 (6) Novela
(13) Johnny Quest
19.10 (4) Câmara indiscreta
19.15 (9) Nove no Est. do Rio
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(6) Estrêlas no chão
19.35 (4) Na Zona do Agrião
(9) Esportes
19.45 (2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Novela
(13) Nossa discoteca
(4) Discoteca do Chacrinha
(9) Guanabara em Foco
20.20 (6) «Shows» de Golias
20.30 (4) Batman (filme)
(2) Programa a ser anunciado
21.00 (9) Rota 66 (filme)
(4) Novela
21.30 (4) Novela
(2) Novela
21.50 (13) Big Valley
22.00 (4) Jornal da verdade
(6) Os rebeldes (filme)
(2) Jornal de Vanguarda
(9) O Homem e a Câmara
22.15 (4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das dez e meia
(9) Mesas redondas
(2) O Falcão (filme)
22.45 (13) O Texano (filme)
(6) A grande edição
23.00 (2) Gente importante
23.10 (6) Esportes
23.15 (13) TV-Rio Notícias
23.25 (6) Longa-Metragem
23.40 (13) Honey West
(6) Cinema [illegible]

Show

NEY MACHADO

O primeiro espetáculo de "A Fina Flor do Samba", no dia seis de fevereiro de 1966, foi dedicado ao compositor Padeirinho, cujo barraco havia sido destruído pelas chuvas de janeiro. Apresentou-se então a Escola de Samba Estação Primeira de Mangeira com o seu enrêdo para o carnaval daquele ano, "Exaltação a Vila-Lôbos". Desde ai, "A Fina Flor" levou ao seu palco as principais Escolas de Samba da cidade, blocos, grupos de capoeira e — como homenageados especiais — compositores, intérpretes e entidades que se alinham entre os defensores da música popular brasileira.

— :: —

Não visando lucros, "A Fina Flor" tem contribuído para a preservação e difusão das tradições da nossa música popular, mostrando ao público da Zona Sul e aos turistas, os anônimos compositores, cabrochas e passistas, os criadores e responsáveis pelo maior carnaval do mundo, gente humilde que só é lembrada em janeiro e fevereiro, e impunemente esquecida durante os demais meses do ano.

RÁPIDAS

Tão grande foi o sucesso do primeiro baile carnavalesco do Canecão, *sábado* último, que Mário Priolli resolveu que tôdas as sextas e sábados, a partir da próxima, a famosa cervejaria funcionará na base do carnaval, com *tickets* a 20 cruzeiros novos por pessoa. ■ No dia dois de fevereiro (sexta-feira próxima), a *Bier-Halle* fará o Carnaval dos Campeões da Secretaria de Turismo da Guanabara, com a participação de Zé Kétti, Ellem de Lima e Mtlinho. A partir das 23 horas. ■ Também nessa próxima sexta-feira, à tarde, o primeiro Baile de Casados no restaurante-boate [illegible], cs-treando a Bando do Adolfo.

MISTÉRIOS...

O preço da cerveja está tabelado, mas o do chope, não. Acontece, então, essa coisa engraçada: uma garrafa de cerveja não pode ser vendida por mais de 78 centavos, mesmo no *On The Rocks*, enquanto que o chope (a tulipa) pode ser cobrado até 1 cruzeiro nôvo e 30 centavos. Uma garrafa de cerveja enche duas tulipas, de modo que, agora, o negócio é vender cerveja como se fôra chope... Por falar nisso, vocês já repararam como de umas três semanas para cá o chope e a cerveja estão ficando aguados?... Será que as fábricas aprenderam o truque do leiteiro? ■ O bar sôbre as ondas do *Sol & Mar* só serve — em matéria de comestíveis — sanduíche de queijo e presunto. Como é possível essa pobreza em um local de categoria internacional? Nem sempre a pessoa está bem vestida ou com vontade de ir ao restaurante, no segundo andar. Será que o José Hugo Celidôneo sabe disso? Não creio.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Um conhecido empresário deu a maior espinafração em uma jovem cantora, disse que ela não cantava bulufas e que quase jogava o *show* no chão. A cantorinha estava ausente, mas o noivo ouviu tudo. Firme. ■ Agostinho Conduru, secretário do Mesbla, desmente o boato de que a revista "Sed Lex Dura Lex" estaria de viagem marcada para o Teatro Opinião, na Zona Sul. Garante que o espetáculo de Oduvaldo Viana Filho ficará na cidade até março. ■ O cômico brasileiro Badaró, radicado em Portugal há uns 10 anos, acaba de iniciar excursão, estreando na cidade de Ponta Delgada (Açores), seguindo mais tarde para Angola. ■ ERRATA: Em nossa crítica à "Roda Viva" eu dizia, a certa altura, que o diretor José Celso consegue ser obsceno e grosso *sem* ser erótico e êste resultado inesperado deve ser analisado freudianamente. Compreendo a singularidade do caso, daí a revisão ter trocado a palavra *sem*.

JUCA CHAVES EM NITERÓI

Juca Chaves estará novamente hoje, quarta-feira, no recém inaugurado Teatro Alvorada, em Niterói (praça da República), com o mesmo espetáculo que vem lotando há alguns meses o Santa Rosa. A partir de amanhã e até o carnaval, novamente na Zona Sul.

MÚSICA

Turíbio Santos em Mônaco

TURÍBIO SANTOS, vencedor do Concurso Internacional de Violão-65 e atualmente lecionando em Paris, acaba de realizar importante "tournée" na Inglaterra, França e Mônaco, no mês de novembro.

Em Londres, Turíbio apresentou-se no "Quester's Theater" e no "Brunnel College", nos dias 11 e 13, respectivamente, e atuou na televisão, BBC 2, no programa "Late Night Line Up" que vai ao ar aos sábados, às 23 horas, sendo a emissão também reproduzida na TV em côres.

De regresso à França, no dia 14, deu recital na "Salle de la Saint Croix", em Rouen, para um público de 800 jovens. Ao final do recital, Turíbio Santos respondeu a inúmeras perguntas sôbre a música brasileira e especialmente Vila-Lôbos.

No dia 16, seguiu para Monte Carlo onde apresentou-se dias 19 e 20, numa "gala" oferecida pelo príncipe Ranier III, em homenagem à festa nacional Mounegasca, executando com a "Orquestra Nacional de Mônaco" a "Fantasia para um Gentilhome", de Rodrigo, para um "Pas de Deux" de Juan Giuliano. No mesmo espetáculo, participou o famoso bailarino russo Rudolf Nureyve.

Dia 21, Turíbio regressou à França, dando recital em Amiens, na "Maison de la Culture", numa sala com capacidade para 1.200 espectadores, inaugurada 3 anos antes por Andrés Segóvia. A respeito dêste concêrto, a crítica francesa pronunciou-se da seguinte maneira: "Turíbio Santos possui um "toucher" de extrema fineza e uma transparência extraordinária na interpretação. Podemos dizer que as possibilidades dêsse instrumento nunca nos foram tão bem apresentadas, como neste recital" (P. L.).

Dia 26, Turíbio voltou a apresentar-se em Monte Carlo, de onde seguiu para uma "tournée" de 10 concertos no norte da França, pela M. J. C.

O violonista Turíbio Santos

I Concurso Nacional de Piano

A partir do dia 1º de março próximo, estarão abertas na Sala Cecília Meireles, largo da Lapa, 47, Rio de Janeiro, as inscrições para o I Concurso Nacional de Piano da Guanabara, que começará no dia 18 de outubro e dará ao vencedor o prêmio de NCr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros novos), além da participação remunerada em uma série de concertos e recitais nos bairros cariocas e em diversas capitais de Estados.

A promoção, que é a primeira de cunho oficial no gênero em todo o país, é uma iniciativa do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e da Sala Cecília Meireles e destina-se a criar uma real oportunidade de natureza profissional e artística a jovens pianistas nascidos entre 1º de janeiro de 1938 e 31 de dezembro de 1952. Os outros prêmios aos primeiros colocados serão os seguintes: 2º lugar — NCr$ 3.000,00; 3º lugar — NCr$ 1.000,00; 4º lugar — NCr$ 500,00; e 5º lugar — NCr$ 300,00.

ELIMINATÓRIA: a) Beethoven — 32 Variações em dó menor (confronto); b) Bach — Um Prelúdio e Fuga (a quatro ou a cinco vozes) do "Cravo Bem Temperado"; c) Mozart — Allegro de uma Sonata (excluída a Sonata K 545).

SEMIFINAL: a) Dois estudos de virtuosidade, sendo um de Chopin e outro de Liszt; b) Uma peça brasileira de livre escolha, de duração mínima de cinco minutos; c) Uma obra de autor moderna, de qualquer nacionalidade a partir de Debussy, com duração máxima de 10 minutos; d) Beethoven — uma Sonata a escolher entre as de Op. 31 nº 3, Op. 53, Op. 57, Op. 81-A, Op. 101, Op. 106, Op. 109, Op. 110, e Op. 111.

FINAL — Um concêrto ou obra da mesma natureza com acompanhamento de orquestra.

Associação Baiana de Arte

PRÓXIMO ENCONTRO DE PIANISTAS — A Associação Baiana de Arte, pioneira dos concursos de piano, de âmbito nacional, desde 1958, está aceitando inscrições de jovens pianistas até 30 anos de idade, para o 6º Concurso que fará realizar em julho dêste ano.

As inscrições serão aceitas até 31 de março e os interessados poderão procurar d. Nair Alves Novais, na rua das Laranjeiras, 226, apartamento 203, para obterem as necessárias informações.

BÔLSAS DE ESTUDO NO ESTRANGEIRO — O 6º Concurso Nacional de Piano da Bahia proporcionará aos jovens talentos que se revelarem durante o certame, diversas bôlsas de estudos no estrangeiro, na Alemanha, na Polônia, na Áustria e na França, além de prêmios significativos contidos no seu Regulamento.

JÚRI CONVIDADO — Do júri que será presidido pela pianista internacional Lili Krauss, nessa ocasião em "tournée" artística pelo Brasil, participarão os críticos e professôres: Fernando Correia de Azevedo, Ondina Dantas, Alda Caminha, Aires de Andrade e Glória Maria da Fonseca Costa.

O certame está previsto para 19 de julho, prolongando-se até 26 do mesmo mês, na capital baiana.

Notícias de Lisboa

ÓPERA NO TEATRO DE SÃO CARLOS — A temporada de ópera de 1968 do Teatro Nacional de São Carlos, compreende os seguintes espetáculos: "Fidélio", de Beethoven, "O Crepúsculo dos Deuses", de Wagner, "A Clemência de Tito", de Mozart, "Tosca", de Puccini, "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini, "Simão Bocanegra" e "La Traviata", de Verdi, "Maria de Rohan", de Donizetti, "Os Troianos", de Berlioz, "Os Pescadores de Pérolas", de Bizet, e "O Guarani", de Carlos Gomes. Tomarão parte nos espetáculos 24 cantoras e 42 cantores, entre êles alguns portuguêses. Os maestros Antônio de Almeida, Arturo Basile, Oliviero De Fabritis, Jean Fournet, Artur Gruber, Joaquim Silva Pereira e Hans Georg Ratjen dirigirão a Orquestra Sinfônica Nacional.

Como todos os anos sucede, os espetáculos também são apresentados na grande sala do Coliseu dos Recreios (6.000 lugares) a preços populares.

A inauguração da temporada teve lugar em 19 dêste mês; a última apresentação será em abril. Seguidamente o Teatro Nacional de São Carlos apresentará a sua tradicional temporada internacional de bailado.

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN — A 2ª série de concertos da temporada 67/68, da Orquestra de Câmara Gulbenkian, principiou a 24 do corrente, e prolonga-se até 20 de março próximo. A orquestra será dirigida nesta série de concertos pelos maestros Gianfranco Rivoli, Marcel Landowski, Maurice Suzan, Pierre Salzmann e Álvaro Cassuto (português). Serão solistas, entre outros, os pianistas Felicia Blumental, Lila Lalauni, e Sérgio Varela Cid; violinistas Claire Bernard, Jean René Gravon, e Ernest Noth; trompetista Barry Tuckwell; etc.

Ainda Natal

OS CORREIOS e Telégrafos, tão mal falados sempre, não têm nenhuma culpa da gente ficar recebendo votos e cartões de Natal muito depois da época. O carnaval já está aí a dois passos e só agora recebo (muito e muito agradeço Alfredo Souto de Almeida, velho amigo) o belo presente da Focus Propaganda no qual brilha a arte sempre inconfundível de Ana Letícia; Fernande e Georges Nadreau chegam cheios do frio dos Pirineus com suas palavras de ternura e Bayard Bolteux e sua prisão tão injusta vem de Juiz de Fora (saúde e coragem, professor) desejando um Ano bom para tôda a humanidade. E ainda mais: êste comovedor cartão que vem da Dinamarca e é de Emília Ploestranu aquela fabulosa Emília que foi durante algum tempo embaixatriz da Romênia no Brasil. Nenhum de nós esqueceu o casal Ploestenu tão alegres sempre, falando como brasileiros e que adotaram um papagaio chamado Cocochel êsse sim, falando romeno. Cocochel, papagaio amazônico seguiu com o casal e eu gostaria de saber se agüentou o inverno, a primavera e o outono europeus, êle que saiu do Brasil preparadíssimo para tudo, mas que era apenas um papagaio de clima quente. Todos êsses cartões e presentes me comovem. A todos, meus agradecimentos. O carnaval está chegando, mas ainda é Natal.

— :: —

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — *Agradecimentos à Air France (onde anda José Luiz de Abreu?) pelo número de 27 de janeiro do "Paris Match", com reportagens sensacionais: a do terremoto de Sicília chega a comover; à direção da "Revista do Rádio" pelo seu número 960; idem a Anselmo Rodrigues pelo nº 20 da "Revista de Portugal"*. A todos os meus agradecimentos.

ENCONTRO MATINAL

eneida

— :: —

DAQUI, DALI, DACOLÁ — A Biblioteca Regional de Copacabana realizou com o "Grupo Presença" uma mostra de arte japonêsa com filmes de curta metragem. ■ Teatro Recreio está promovendo tôdas as sextas e sábados bailes pré-carnavalescos. Diz Nadja (?) que êsses bailes contam com as mais animadas "tias" (?) da cidade. ■ Não percam Ataulfo Alves e sua escola de samba que está se exibindo em curta temporada na boate "Sarau". ■ Acabou o Chico Rey (adeus, pato no tucupi) e surgiu em seu lugar uma nova cervejaria: o Bierlandi com frios e massas.

— :: —

EM DESTAQUE — *No próximo dia 3 de fevereiro, teremos, no Maracanãzinho um espetáculo que ninguém deve perder: o desfile dos ranchos na NOITE DA MARCHA RANCHO. Como se sabe, o Museu da Imagem e do Som, através de seu Conselho de Música Popular criou a "Comissão de Louvor ao Rancho" que tem, como finalidade, colaborar para que os Ranchos voltem a ser o que foram no passado, quando com verdadeiro esplendor desfilavam pelas ruas desta cidade. A NOITE DA MARCHA RANCHO, marca uma etapa dêsse trabalho da Comissão que, com o auxílio da Banda do Corpo de Bombeiros realizou uma belíssima festa na "Casa Grande" em outubro p. passado. Esperamos o maior sucesso nessa NOITE MARCHA RANCHO, sob o patrocínio da Tevê Tupi.*

— :: —

NOTÍCIAS DE LIVROS — A Gráfica Record Editôra que acaba de lançar a antologia organizada por *Gasparino Damata "Histórias do amor maldito"* lançou também agora *"Plexus", de Henry Miller ("A crucificação encarnada") traduzido por Hélio Pólvora*. O livro traz uma faixa declarando ser impróprio até 21 anos. Vinte e um anos, não será uma proibição exagerada? Com essa idade muita gente é até pai de família. Outro livro da Gráfica Record Editôra: *"Sexo e Prostituição", de Armando Pereira, com prefácio do professor Oscar Stevenson*. Sôbre o assunto não é êsse o primeiro livro de Armando Pereira.

— :: —

FESTA DE AUTÓGRAFOS — *No próximo dia 5 de fevereiro, no Teatro Santa Rosa, às 20 horas, o lançamento do livro de Genival Rabelo: "A ocupação da Amazônia", com prefácio de Artur Cezar Ferreira Reis. Os nomes do autor e prefaciador asseguram o valor dêsse livro.*

Salão de Belo Horizonte — 2

OUTRO aspecto que merece ser considerado no atual Salão de Belo Horizonte é a dominante construtiva, isto é, a vontade de ordem e de rigor, que prevalece sôbre o caos, a desordem e o informe. Esta vontade construtiva transparece sobretudo na pintura, e mesmo naqueles jovens artistas em cuja obra é visível a influência da «pop» americana. Mesmo compuscarda a atmosfera geral de ordem por alguns poucos remanescentes, é salutar do Salão a ausência do informalismo, (um dos períodos mais nefastos da arte brasileira, e, no entanto, tão caro a críticos cansados, como o pesadão e monolítico Geraldo Ferraz, que, descaradamente, teve o desplante de afirmar que Wega Nery e Sanson Flexor eram os dois pontos mais altos da IX Bienal de São Paulo. Claro que com êste homem no Júri Internacional o Brasil não poderia lograr nenhum êxito), dos efeitos de matéria, do tedioso lirismo tachista. Um júri heterogêneo ainda deixou passar Paulo Porcella, Kasuo Wakabayashi e Anatol Wladislaw, êste disfarçando seu informalismo num obscuro e acadêmico desenho, aquêle repetindo indefinidamente soluções vazias e monótonas, seus acidentes de côr e matéria.

ESCULTURA

Vejamos, agora, os demais setores do Salão, além do de pintura, já comentado no primeiro artigo. Como sempre a parte mais fraca é a de escultura, e a melhor, a de gravura, ficando no meio, o desenho. A representação de escultura era tão ruim, que a um certo momento, o júri cogitou de cortar em bloco todos os inscritos. Com apenas uma exceção: Hisao Ohara. Com efeito, ainda que não tendo enviado seus melhores trabalhos (que estiveram no Salão de Brasília), Ohara é um escultor sensível, fino que consegue valorizar com efeitos muito sutis um material frágil e pobre: o plástico. Trabalhando ora com placas brancas (transparentes, sempre) ora com coloridas, recorta nas mesmas figuras humanas ou desenhos abstratos e juntas criam sugestões óticas, uma certa instabilidade, ou algo a lembrar aquelas sombras chinesas. As pesquisas com plásticos pintados de Humberto Carneiro e Donato Ferrari são confusas e não convencem. José Carlos Goldberg é um artista também sensível, mas seus estudos com madeiras delicadas estão ainda ao nível do escolaridade. Márcio Sampaio, sempre inquieto e irregular, reflete melhor sua inquietação, na escultura, (um bom exemplo, é o saco de plástico com bolas de pingue-pongue nas quais se vêem textos), pois, no desenho, não consegue escapar de uma influência muito marcante, a de Álvaro Apocalypse.

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

GRAVURA, A MELHOR

O nível da gravura tem sido, regra geral, nos salões brasileiros, muito bom. Esta qualidade deve exigir, como contrapartida, um rigor maior dos júris de seleção. Mas êste rigor nem sempre pode ser verificado no Salão em comentário. Por exemplo, por que esta condescendência com Zoravia Bettiol, que nunca convenceu técnica ou tematicamente? E com Sônia Castro? Da mesma forma deve-se exigir mais de outros gravadores, como Bernardo Caro, José Assunção Sousa, Clodomiro Lucas, etc. Mas se o Júri errou (e por razões domésticas, já conhecidas, não participei da premiação de gravura) em não conceder ainda que um prêmio menor a Lotus Lôbo (a única coisa realmente nova e ousada na gravura mineira nestes últimos anos, revelando a artista um senso de monumentalidade que a aproxima de Bonomi e Mirian Chiaverini), acertou, em cheio, ao conceder o primeiro a Ana Letícia. Trabalhando com módulos abstratos (ainda que, na origem, com alusões figurativas: os caracois), Ana Letícia num gesto de coragem, rompe de vez com a gravura de efeito (confeito), com seus temas mais caros (e que falavam de uma particular visão do mundo, intimista, sofrida) e parte para uma nova problemática: mais grave, mais austera, mais sêca. Busca agora o espaço, o ritmo, certas proporções. Muitos se mostrarão saudosistas de sua gravura anterior (sobretudo, da imediatamente anterior à fase atual, de sentido signográfico) mas o tempo mostrará o acêrto do gesto de Ana Letícia.

Aniversários:

Fazem anos hoje:

- Senador Oscar Passos
- Sr. Norival José Ribeiro Lima
- Sr. Pedro Isaac de Sousa
- Sr. Murilo Cardoso
- Sr. Valdemar César Magalhães
- Sra. Ieda de Melo Teixeira

FESTA

Está marcado para o próximo dia 3, o baile de apresentação das candidatas à «Rainha do Carnaval» do Bangu AC com a participação de artistas de rádio e tevê. Animará a festa, o Conjunto de Ritmos Modernos «Os Belgas».

SOCIAIS

SEPULTAMENTO

Foi sepultado no Cemitério de São João Batista o médico Raul Ferreira Pinto. O extinto exercia a chefia do Departamento de Assistência Social da CPIB e era benemérito do Bangu AC. Deixou viúva a senhora Alba Ferreira Pinto e três filhas. Acompanharam seus funerais, o industrial Guilherme da Silveira Filho e senhora; engenheiro Antônio Guedes Valente e sra.; médico Jorge Moitinho Doria e sra.; engenheiro Artur Ferreira Pinto e senhora; Elias Gaze, Manuel Rodrigues de Moura, José Ramos Penedo e outras figuras da sociedade.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

João Antunes de Siqueira — 11 horas. Igreja do Carmo

Mercedes Gondim — 9 horas. Igreja Cruz dos Militares

Dr. Agnelo Speridião de Albuquerque — 10 horas. Matriz Santa Teresinha

Olga Pereira Ferreira — 10 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Dinorá Gaberel de Morais — 9h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Rui da Rocha Araújo — 9 horas. Matriz de Madureira

Julieta Antunes de Medina Coeli Ribeiro — 10h30m. Igreja N. Sra. Mãe dos Homens

Carlos Fernando Cardoso Filho — 10h30m. Catedral

Antônio Garcia Novais — 10h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Noite Psicodélica

O Clube Leblon (rua Venâncio Flôres, 411) vai oferecer, no dia 2 de fevereiro, a partir das 22 horas, Boate «Show», com a participação de Adriana — a «Rainha dos Hippies» — e de Sirio Aguiar. No dia 3, o Grito de Carnaval, com a «Noite Psicodélica», também às 22 horas.

Pomona Politis INFORMA

Na foto exclusiva vemos o embaixador José Osvaldo Meira Penna no momento em que fazia entrega de suas credenciais ao presidente Zalman Shazar, de Israel. Ao lado do chefe do Estado israelense, vemos o famoso ministro Aban Eban, das Relações Exteriores. Na ocasião, Meira Penna ofereceu a Shazar uma coleção da Enciclopédia Judáica, a primeira publicada em português no Brasil.

TELEFONE ANÔNIMO PROVOCOU PRONTIDÃO

O SR. Carlos Lacerda chegou à conclusão de que «o maior subversivo neste país é o presidente da República devido a crise artificial que o govêrno armou no fim-de-semana». Disse a um jornalista: «Costa e Silva recebeu um telefonema anônimo que falava em golpe e armou tôda essa confusão. No final de tudo — assinalou CL — acabei servindo de pretexto para isso». Disse mais: «O Brasil de hoje parece uma anedota: tôda essa crise fabricada foi ridícula e grotesca». Lacerda é de opinião de que «não existe nenhuma linha dura no Exército». E comentou: «Existem várias linhas, uma delas, a que está se servindo do Poder, não tem autoridade moral para me punir». Não tenho retaguarda nenhuma no Exército para falar o que penso».

☆

ANTES de descer para o Rio, ontem, Lacerda cuidou de dez codornas, duas dúzias de rosas de Mônaco e das mudas de Maria-Sem-Vergonha, que comprou na serra. Enquanto CL cuidava das aves e das plantas, Maria Cristina, sua filha, tocava violão na varanda. O líder foi ao centro da cidade fazer compras e preocupou dona Letícia por sua demora. No fim explicando a razão do atraso: «Estava pechinchando o preço das roseiras».

MALA DIPLOMÁTICA

O MINISTRO interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Correia da Costa, oferecerá almôço hoje no Itamarati em homenagem ao embaixador de Chiang Kai-Shek no Brasil que está partindo, sr. Shao-Chang Hsu.

◆ Deverá ser removido para a secretaria do Estado o diplomata Raul de Smandek. Fala-se em sua indicação para a chefia do Cerimonial da Presidência da República. Outras acham que Raul teria, no setor Cultural melhor oportunidade para servir à Casa.

◆ Em conversa há dias com o embaixador Edmundo Barbosa da Silva, êle me revelou que tempos atrás seu sonho era ser embaixador na Índia.

◆ Três promoções a embaixador muito certas êste ano: Carlos Jacinto de Barros, Emílio Guilhen e Renato Firmino de Mendonça. Renato será o «host» do chanceler Magalhães Pinto em Nova Déli.

◆ Deverão deixar o Rio com destino a Assunção nos primeiros dias de março, os embaixadores Mário Borges da Fonseca. Irão por via marítima.

◆ Para roubar o embaixador Mário Gibson, o ladrão penetrou em seu dormitório altas horas. Mas suas pretenções eram modestas. Levou o relógio do diplomata e uns trocados. Isso ocorreu no apartamento dos Gibson, na avenida Vieira Souto.

◆ Já no Rio o secretário Airton Diegues.

ENTRE LES DEUX MON COEUR BALANCE

A CHANCELARIA brasileira está em difícil situação no que se refere a Portugal. Os nossos deveres filiais e a tradicional amizade que sempre ligou os dois países impedem que nem de longe pensemos em atritos com Lisboa. O Brasil sempre foi e continuará a ser o mais firme aliado de Portugal, e também há razões políticas que demonstram a inteligência dêsse comportamento: a expansão cultural brasileira será naturalmente feita em todo o mundo por intermédio das antigas colônias que falam a mesma língua e têm conosco tantas afinidades.

☆

MAS por outro lado não podemos nos atrelar permanentemente a tôdas as decisões do govêrno Salazar e nem seria lógico que emprestássemos apoio prévio e cego a tudo que o govêrno decidisse fazer, especialmente em um campo tão sensível como o da política exterior.

☆

NÃO é por nossa culpa que Portugal vem perdendo apoio nas Nações Unidas, e nossos compromissos com as jovens nações africanas e asiáticas não podem ser esquecidos. E' evidente que mais importantes do que êles está a fraternidade luso-brasileira. Mas também podemos em nome dela esperar que o primeiro-ministro Salazar compreenda que também o Brasil tem os seus problemas de política exterior.

CAITETU OU CHANGRI-LÁ?

CAITETU, pertinho de Petrópolis, é um sonho materializado, prova provada de que a terra é dadivosa e em se plantando nela tudo dá.

☆

E no entanto a princípio «a terra era informe e nua», e brejo. Cortando daqui, aterrando de lá, adubando de cá, Irmã Margherita operou o milagre que hoje se oferece a quantos ali vão e que por ela são recebidos com a fidalguia, a distinção, a simplicidade, que sempre caracterizou Sion.

☆

Em cada canto se vê o toque de artista da irmã, que faz maravilhas com o material inservível de fábricas que volta e meia lhe é ofertado.

☆

O queijo e a manteiga ali fabricados são uma delícia. Pudera, como o «Carnation», vêm «from contented cows», de belas e mansas vacas, de alta linhagem, tratadas não só com técnica mas com afeto também.

☆

Presidente, permite uma sugestão? Dê um pulinho até Caitetu com dona Iolanda e bata um papo com a Irmã Margherita. Vale a pena!

ORA ESSA, MISTER JOHNSON!

JUSTAMENTE quando se agita a situação na América Latina o govêrno americano resolve reduzir o auxílio ao exterior. Poderíamos agora lembrar os célebres discursos do embaixador Roberto Campos (será que êle se lembra dêles?): os Estados Unidos gastam na América Latina apenas uma pequena percentagem do que obtiveram de nosso Continente por várias formas, sobretudo em conseqüência da deterioração dos preços dos nossos produtos de exportação.

☆

Será que os tostões economizados na América Latina chegarão para a compra de mais um porta-aviões para o Vietnam ou para a Coréia?

POT-POURRI

HÁ algo de grave no Reino da Superintendência do seguro privado. Em agôsto, nomeou-se uma comissão para liqüidar a Equitativa. Em novembro, foi nomeado o general Ribamar Leão como liqüidante — êle é chefe do gabinete do sr. Raul Silveira, superintendente da SUSEPE. Até a data de hoje, o general vem se negando a assumir o cargo, e decidiu deixar a chefia do gabinete. Sabe-se que o patrimônio da Equitativa, em imóveis, está na base de 25 bilhões de cruzeiros antigos.

O MELHOR

ONTEM o professor Haroldo Lisboa foi assunto em um almôço no MAM. O diplomata Alvaro Vale o apresentava como o melhor reitor que já houve na UEG. O tema surgiu quando se discutia um livro que aparecerá breve e que vai focalizar as realizações da Revolução na área da Educação.

☆

Tomara que os autores não tenham visto a última aparição do ministro Tarso Dutra...

MOSQUITOS

DIZEM que o governador Negrão de Lima andava ontem à noite, percorrendo a cidade, de lanterna à mão. Ao que parece, tentava descobrir um nôvo sanitarista que limpasse a cidade dos mosquitos que fizeram sua «rentrée» triunfal, aproveitando o verão, as obras e o marasmo que reina aqui como no país inteiro.

☆

Parece que desde Osvaldo Cruz, nunca houve tamanha invasão de mosquitos no Rio. As bombas flit que só apareciam nos versinhos de Bastos Tigre ou histórias de João do Rio, voltaram à atualidade.

O TÚNEL FORA DE TEMPO

O governador Negrão de Lima precisa chamar a atenção dos responsáveis pelo Túnel Rebouças. A população agradece o esfôrço do govêrno em mantê-lo aberto, mesmo em condições precárias, mas é importante que os horários sejam obedecidos. Diàriamente centenas de automóveis buscam o túnel acreditando no horário das 20h30m, marcado na Avenida Paulo de Frontim.

☆

Sistemàticamente o encontram fechado, obrigando a um desperdício de tempo. Parece que os trabalhadores encerram o expediente pelo menos meia hora antes do anunciado, e reiniciam com meia hora de atraso.

NO CREO EN BRUJAS...

NÃO há quem acredite que a última prontidão tenha tido puros objetivos de treinamento. Na realidade, a linha dura está pressionando o presidente Costa e Silva para uma ação mais radical.

☆

O presidente que procura sucesso em Petrópolis está convencido de que levará a têrmo o seu mandato sem precisar novos Atos Institucionais, e teme que cedendo poderia reiniciar um processo do qual êle mesmo teria dificuldades de libertar-se.

☆

Sabendo que os militares de qualquer ala estão coesos sob seu comando, o presidente vai contemporizando e fazendo concessões do tipo da demonstração dada pela prontidão geral.

☆

Essa parece ser a melhor explicação para os últimos acontecimentos que significam muito mais, um lance no tabuleiro do jôgo que se desenrola no Palácio da Guerra, do que um elemento maior de política nacional.

A MÚMIA

JADIEL Loredo parece que também foi enfeitiçado pela múmia. Sentiu-se mal na TV-Tupi, exatamente no momento em que fazia a apologia do Museu Nacional da múmia e do professor Araújo Feio.

☆

Outras causas além da múmia: o excesso de trabalho e o calor nos estúdios do canal 6.

DROPS

HOUSTON, no Texas é o centro médico predileto dos brasileiros para a realização de «check-ups». Custa muito barato e é de primeira qualidade.

◆ Leitores escrevem solicitando sinais luminosos na Avenida Atlântica. Com a palavra o comandante Celso Franco. Tenho dezenas de reclamações nesse sentido.

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **EDU, CORAÇÃO DE OURO** — Brasileiro. Direção de Domingos de Oliveira. Com Paulo José, Leila Diniz, Amilton Fernandes, Norma Benguel e outros. Comédia. Nos cines: **Ópera, Caruso-Copacabana, Paris-Palace, Keliz, Rio, Rio Branco, Bruni-Méier, Regência, Matilde, São Pedro, Alfa, Rosário, Paraíso, e Bruni-Piedade.** — Censura: 18 anos.

● **CHAMADA PARA UM MORTO** — Inglês. Colorido. Direção de Sidney Lumet. Com James Mason, Maximilian Schell, Harriet Andersson, Simone Signoret e outros. Drama. Nos cines: **Vitória, Copacabana e América.** — Censura: 14 anos.

● **AJOELHADO A TEUS PES** — Italiano. Direção de Ettore Fizzarotti. Com Giani Morandi, Laura Efrikian, Nino Taranto, Margaret Lee e outros. Drama. Nos cines: **Riviera, Azteca e São Francisco.** — Censura Livre.

● **WEST E SODA** — Italiano. Colorido. Direção de Bruno Bozzetto e Attilio Giovanini. Desenho animado. Nos cines: **Scala, Festival, São José, Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier.** — Censura Livre.

● **JOHNNY BANCO** — Co-produção franco-ítalo-alemã. Colorido. Direção de Yves Allegret. Com Horst Buchholz, Sylva Koscina, Fee Ca-deron e outros. Aventuras. No **Côndor-Largo do Machado.** — Censura: 18 anos.

● **O PIRATA DO REI** — Americano. Colorido. Direção de Don Weis. Com Doug McClure, Jill St. John, Guy Stockwell e outros. Aventuras. Nos cines: **Capitólio, Ricamar, Miramar e Carioca.** — Censura: 10 anos.

ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (7-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — A condêssa de Hong-Kong (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (20-6072) — A noite do prazer — 18 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — A noite do prazer — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Eldorado — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6071) — Johnny Texas — 18 anos.
CONDOR-COPACABANA — Golpe de mestre a serviço de S. M. Britânica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CÔNDOR-CATETE — Código 117 — Sapotagem atômica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLORIDA (46-7918) — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
JUSSARA (46-6297) - Mark Donen, o agente Z-7 (a partir das 14 sh.) — 10 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
LEBLON (27-7805) — A garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
METRO-COPA (37-9808) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
★ **PAISSANDU** — Festival dos melhores filmes do ano de 1967 (1 filme por dia).
PAX (27-6621) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PIRAJA' (47-2668) — Judith e Carrossel de emoções — 10 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Diário de um homem casado (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) — Os 4 implacáveis — 14 anos.
ROXY (27-2936) — Grande Prix Cinerama (15,10 - 18.15 e 21.30 hs.) — 10 anos.
SÃO LUIS (25-7679) — O Fino da Vigarice (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille (16 - 18,40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

ZONA NORTE

AYMORÉ' — Testamento de um gangster e Minha espôsa é um sucesso.
ANCHIETA — Prazeres de Paris — 18 anos.
ART-MADUREIRA — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
BRITANIA — A noite do prazer — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Edu, coração de ouro — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Edu, coração de ouro — 18 anos.
BRUNI-S. PEÑA — Errado prá cachorro — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — Agente Z-55 em missão desesperada — 14 anos.
COLISEU (29-3763) — A vênus maldita (a partir das 14 horas) — 18 anos.
COLISEU (29-3763) — Felizes para sempre (14, 16, 18 e 20 hs.) — Livre.
IMPERATOR — Johnny Texas — 18 anos.
FLUMINENSE (28-1404) — Missão secreta em Lisboa — 10 anos.
LEOPOLDINA — Clint, o solitário (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
MAUA (30-5056) — Marco Polo, o magnífico (14, 16, 18,20 e 22 hs) — 10 anos.
MATILDE — Edu, coração de ouro — 18 anos.
MELO-PENHA — Boccacio 70 — 18 anos.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — Ladrão conquistador — 18 anos.
NATAL (48-1480) — Rifles da desforra e Espadachim negro — 14 anos.
PARATODOS (29-5191) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PARAÍSO (30-1060) — Edu, coração de ouro — 18 anos.
REGÊNCIA (29-8215) — Edu, coração de ouro — 18 anos.
RIO-PALACE — Errado prá cachorro — Livre.
ROSARIO (30-1880) — Edu, coração de ouro — 18 anos.
SANTO AFONSO — Django — 18 anos.
SÃO PEDRO (30-4181) — Edu, coração de ouro — 18 anos.
TIJUCA — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
★ **TIJUCA PALACE** — Grande festival de atrações da Fox (1 filme por dia).
VAZ LOBO (29-9198) — Chamada para um morto — 14 anos.

CENTRO

CINEAC (42-7707) — Demônios da Perversidade (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários, etc. (a partir das 10 horas) — Censura Livre.
FLORIANO (43-9074) — Clint, o solitário (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — A corrida do século (15, 18 e 21 hs.) — Livre.
ODEON (22-1508) — Noites dos generais (13,45 - 16,20 - 18,55 e 21.30 hs.) — 14 anos.
PALACIO (22-0838, — O fabuloso dr. Dolittle (17, 17 e 20 hs.) — Livre.
PATHE' (22-8795) — Não faça onda (a partir das 12 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — Boccacio 70 — 18 anos.
REX (22-6327) — Garôta de Ipanema (15, 17, 19 e 21 hs.) — Livre.
RIVOLI — Eldorado — 14 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Batman (14, 16 e 18 hs) — Zorba, o grego (20 e 22 hs.).

TEATRO

BÔLSO (27-3122) — «Nara Leão e o Momento Quatro», às 21 horas.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 21 hs.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Lingua prêsa e ôlho vivo», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda, às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delicia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
SERRADOR (32-8581) — «O apartamento», às 21h15m.

CURSO DE CULTURA LIBANESA

Estarão abertas, durante todo o mês de fevereiro, as inscrições para o Curso de Letras Árabes e Cultura Libanesa da PUC.

Informações na secretaria de Filosofia, das 8 às 11 horas, na rua Marquês de São Vicente, 225 — Gávea. Telefone: 47-6030, ramal 17.

Condições de matrícula:
Certidão de nascimento; certificado de conclusão de curso secundário ou superior; 2 fotografias 3x4; taxa de .... NCr$ 150,00 em três prestações, sendo NCr$ 50,00 na matrícula, NCr$ 50,00 na primeira aula do primeiro semestre; e NCr$ 50,00 na primeira aula do segundo semestre.

Informações:
Os alunos ouvintes serão dispensados das exigências de documentos, pagando apenas a taxa. O currículo abrange aprendizagem para ler e escrever a língua Árabe, bem como aulas de literatura, o que será facilitado pelo emprêgo de recursos audiovisuais.

A primeira aula está marcada para o dia 9 de março, às 9 horas. A Biblioteca Central da PUC já possui uma seção de livros árabes. Em 1 968, o curso terá duas seções: uma para principiantes e outra para adiantados.

SOBRAL PINTO VISITOU O CALABOUÇO

O advogado Sobral Pinto examinou ontem, às 15 horas, as instalações do Restaurante Central dos Estudantes, a fim de verificar suas condições reais de funcionamento.

Por outro lado os estudantes advertem que a paralisação da campanha financeira pró-acabamento das obras do restaurante não significa em absoluto o término da luta em defesa dos direitos pela sobrevivência.

VISITA

A nota oficial da FUEC sôbre a visita do causídico diz a certa altura: «O advogado Sobral Pinto que aderiu à nossa causa visitou o restaurante inacabado. Sua fisionomia de homem experimentado e bem vivido dentro da problemática social brasileira deixou bem clara a impressão negativa a respeito do que viu. Constatou o quanto é justa a insatisfação dos estudantes do Calabouço já demonstrada por várias vêzes nas ruas da cidade». Continua afirmando: «Em nôvo contato bem próximo com o abalizado jurista teremos dêle uma palavra concreta sôbre o problema do Calabouço abandonado e renegado pelas autoridades governamentais».

CARMELA DUTRA: HOJE TEM 2ª ÉPOCA

As provas para segunda época na Escola Normal Carmela Dutra já estão marcadas. Tôdas serão realizadas às 14 horas, seguindo o seguinte calendário:

Dia 1-2 — Estatística — 1ª Série Normal; Psicologia — 2ª Série Normal.
Dia 2-2 — Geografia — 1ª Série Normal; Literatura Infantil — 3ª Série Normal.
Dia 5-2 — História — 1ª Série Normal; Sociologia — 3ª Série Normal.
Dia 6-2 — Matemática — 1ª Série Normal; Filosofia e História Educacional — 3ª Série Normal.
Dia 7-2 — Português — 1ª Série Normal; Português — 2ª Série Normal; e Português — 3ª Série Normal.
Dia 8-2 — Higiene — 3ª Série Normal; Ciências — 1ª Série Ginasial; e Francês — 1ª Série Ginasial.

BIOQUÍMICA APLICADA AOS ALIMENTOS: CURSO

Sob o patrocínio da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Universidade de São Paulo ministrará, no próximo mês de março, cursos de pós-graduação em Bioquímica e Bioquímica Aplicada aos Alimentos, com duração de 22 meses, totalizando 1.500 horas de trabalhos escolares, compreendendo matérias fundamentais e de aplicação.

Aos alunos inscritos no Curso de Bioquímica (básica) será exigido currículo que compreenda 80% de matérias fundamentais e 20% de matérias de aplicação; enquanto que aos inscritos no Curso de Bioquímica Aplicada aos Alimentos esta exigência será de 30% para as matérias fundamentais e 70% para as de aplicação.

APROVEITAMENTO

A avaliação do aproveitamento será apoiada em crédito de escolaridade, por tópicos de disciplinas, expressos por conceitos em quatro níveis: Excelente (A); Bom (B); Satisfatório (C); Inaceitável (D). Três créditos inaceitáveis em tópicos de uma disciplina inabilitam o aluno a continuar a cursá-la. O regime de trabalho será de tempo integral para aquêles que visem aos graus de Mestre ou de Doutor e de tempo parcial para os que, apenas, visem ao acompanhamento do curso com vista à obtenção de certificado de pós-graduação.

São condições para inscrição, ser o interessado graduado em nível superior relacionado com as áreas Biológica ou Química e apresentar os seguintes documentos: vida escolar (curso superior); diploma (ou fotocópia) do curso superior; duas fotografias 3 x 4; atestado de idoneidade moral assinado por dois professôres de escola superior; certificado de quitação com o serviço militar; pagamento da taxa de NCr$ 30,00 para uso dos Laboratórios e equipamentos.

Os candidatos devem ter conhecimento da língua inglêsa suficiente para entender, ler e traduzir, e terão prioridade para matrícula, os vinculados ao magistério superior, os que desenvolvam suas atividades no serviço público ou na indústria, os recém-graduados e os demais interessados.

As inscrições serão aceitas até o dia 10 de fevereiro próximo, podendo os interessados pleitear moradia no Conjunto Residencial da Cidade Universitária, desde que se sujeitem ao Regulamento vigente para os bolsistas. Outras informações poderão ser obtidas na própria Cidade Universitária: Secretaria da Faculdade de Farmácia e Bioquímica (Cj. Químicas, Bloco 6), Departamento de Bioquímica (Cj. Químicas, Bloco 9), Departamento de Bromatologia (Cj. Químicas, Bloco 14), ou por correspondência enviada ao doutor A. Ferri — Caixa Postal número 30.786 — São Paulo, São Paulo.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

REPOUSO E TRATAMENTO
Para Senhoras de idade, alimentação completa, assistência médica e enfermagem. NCr$ 150,00 mensais, tudo incluído. RUA ENES DE SOUSA, 71 — TEL.: 28-1380 — TIJUCA.

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL — ELETROCARDIOGRAMA
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS. CANCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos.
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4108 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Murillo Souza Mendes
CLINICA DE OLHOS
2ª a 6ª-feira, de 16 às 19 hs. — Av. João Ribeiro, 5, sobrado — Tel. 29-0668.

Dr. Paulo Valente Filho
CARDIOLOGIA
Eletrocardiograma a domicílio — 4ª e 6ª-feira — 15 às 18 horas. Tels. 58-4867 e 58-1682 — Residência — R. Frederico Méier, 15, sala 601.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doença do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel. 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

RELIGIOSOS

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (faça o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (faça o pedido).

Oh! Jesus que dissestes! O Céu e a Terra passarão, mas a minha Palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (faça o pedido). Rezar 1 Padre-Nosso, 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Por uma graça obtida — DALILA DE SEVILHA

DIVERSOS

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 80,00. Preço especial p/revenda — Avenida Rio Branco, 9, sala 317

The Monfters
CONJUNTO AVANÇADO — Músicas psicodélicas — Sucessos Internacionais. EVILASIO — Telefone: 36-3577

EXTRAVIO DE DOCUMENTOS
Declaro para os devidos fins ter extraviado a proposta nº 33, e Carta de Autorização nº 1.017, referente a Conta de Renda Mensal Halles, tornando ambos sem efeito, e sem qualquer valor legal.
Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1968
GALAN CARNEIRO

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Regional da Guanabara, reunir-se-á no dia 31 (4ª-feira), às 20 horas, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, 5º andar, com o seguinte programa.
1ª Parte — 1) Expediente; 2) Entrega dos certificados de novos membros associados da SBCP.
2ª Parte — 1) Cirurgia Plástica no torcicolo congênito — Drs. Virmar Soares e José Guido, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro; 2) Desvio do septo nas rinoplastias — Dr. José Melman do HSE; 3) Enxertoplastia — Apresentação de 1 caso — Dr. José Guido, da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento diversas côres, também compr cabelo. Av. Gomes Freire, 176 s/401 — Tel.: 52-2539 — Sr Carneiro.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE
CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO
Tel.: 57-8613.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

DECORADORES — Aceitam encomendas de Capas, Cortinas e reforma de móveis estofados. Tel. 36-6753

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTOS TV
Sem som ou sem imagem, 10,00. Revisão antenas, 10,00. Telefone: 32-0632 — OLIVEIRA

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua S. Clemente, 164 — Tel. 46-7431

EDITAIS E AVISOS

Cia. P. Kastrup — Comércio e Indústria
CCC-MF Nº 33.010.695/1
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas da CIA. P. KASTRUP COMÉRCIO E INDÚSTRIA para, em Assembléia Geral Ordinária, reunirem-se na sede social, na Av. Franklin Roosevelt, 146-B, nesta cidade, no dia 4 de março do corrente ano, às 17 horas, a fim de deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967; eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar seus honorários e tratar de assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei 2627, de 1940.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1968
PAULO KASTRUP FILHO
Diretor

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
HOSPITAL DO ANDARAÍ
EDITAL DE CONCORRÊNCIA

No dia 4 de março de 1968, às 10 horas, à rua Leopoldo, nº 280, no Serviço de Material, será realizada abertura das propostas para alienação de viaturas, de acôrdo com a O.D.S. nº SSG-604,2/67 de 23-10-67. Para melhores detalhes, diàriamente no local, das 9 às 13 horas.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1968
FRANKLIN RODRIGUES DA FONSECA
Chefe do Serviço de Material
I.N.P.S. — Hospital do Andaraí — Mat. 701.036

Méier — Leilão Judicial — Bôca do Mato
Espólio de Maria Pinheiro da Silva Ramos
MAGNIFICA ÁREA DE TERRA COM 40.675,00 m2
RUA AQUIDABÃ, 1.400
(Com frente, também, para a RUA BARÃO DE SANTO ANGELO, S/Nº)
ERNANI, leiloeiro, devidamente autorizado pelos herdeiros do espólio, venderá, em leilão, quinta-feira, 1º de fevereiro de 1968, às 16h30m, no local. Mais informações: — TEL.: 31-2444.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social, à Avenida Rio Branco, 134 — 6º andar, nesta cidade, no dia 7 de fevereiro de 1968, às 10 horas, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Aumento de Capital;
b) — Reforma dos Estatutos Sociais; e
c) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1968
COMPANHIA CONSTRUTDRA BAERLEIN
Diretor de Arquitetura

LARANJEIRAS
HOJE HOJE
GRANDE LEILÃO AO AR LIVRE — IMPORTANTE REMOÇÃO PARA O PALACETE DA RUA PINHEIRO MACHADO, 181, ESQUINA DE PRESIDENTE CARLOS DE CAMPOS, EM FRENTE A EMBAIXADA DA ALEMANHA

O JÚLIO, autorizado por vários comitentes, venderá, ao correr do martelo, hoje, às 21 horas nesse local, todo rico mobiliário e demais objetos de arte antiga e contemporâneas, como sejam: piano francês, revestido de bronze com placas Sèvres, peça única. Aparadores, colunas, ... amor, mesas e cômodas diversos estilos, faqueiros, baixelas, tabuleiros, candelabros, bandejas, balangandans, salvas, paliteiros e outras peças de prata inglêsa, francesa, portuguêsa e outras. Pinturas a óleo de laureados mestres, ricas e valiosas jóias de platina e ouro, com brilhantes e pérolas, destacando-se cigarreira de ouro de lei, pesando 280 gramas, porcelanas e cristais finíssimos, rico aparelho de porcelanas com lindos esmaltes para 18 pessoas, dito de café e chá. Tapêtes Persas e outros lustres e lanternas de bronze e cristal. E muitas outras peças que constarão do Catálogo do dia do leilão.

Informações pelos telefones: 22-8880, 36-5608 e 36-0042.

AVISOS RELIGIOSOS

Álvaro Lírio de Siqueira Júnior
(AGENTE FISCAL APOSENTADO)
(MISSA DE 6º MÊS)

Diva Jacarandá de Siqueira convida todos os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de seu inesquecível espôso amanhã, quinta-feira, dia 1º, às 10h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Agradece antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E

ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

LOVIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. PAULO SIQUEIRA — FERNANDO REIS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. Marcar hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/1a 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr 20,00 — 1.800 vagas. Para jovens de 15 a 23 anos com destino CARREIRA DE ESPECIALISTAS e motores, telegrafia, aeronáutica, eletrônica, etc. Basta o curso primário. Inscrição à Rua Acre, 83 — 5º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
Recondicionamento, Manutenção, Assistência técnica Vendas e trocas. Garantia integral Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

ARNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO) com testes eletrônicos Garantia 5000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo 267/A 28-2469.

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — p/amadores e profissionais. Dept especial p/senhoras com instrutoras: Mme. FERNANDA RUA DAS CAMELIAS, 31 Informações p/f 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS Tire sua carteira e pague depois, em 5 prestações Treinamento em VW Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias ralos etc. com equipamento especial americano Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

UMA ESCOLA POR DIA EM MATO GROSSO

A inauguração de uma escola primária estadual, por dia, durante uma semana, está comemorando o segundo aniversário do govêrno Pedro Pedrossian, em Mato Grosso.

Durante a semana comemorativa, foram contemplados os municípios de Cuiabá e de Santo Antônio do Leverger. Recentemente, foram inauguradas duas escolas, em Campo Grande.

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
Recebemos Bôlsas e Cintos Últimos Modêlos
Preços de Fábrica
Consertamos e tingimos — Malas, Pastas e Estojos Fotográficos. Malotes Para Bancos e Emprêsas Rua do Rosário, 97 — 1º andar Tels.: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos. CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais, Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 105 loja B — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela · Tel.: 43-9921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA
CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras surpérfluas, côr de pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3673.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb populares à partir de NCr$ 15,00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30 — Tel.: 32-7292.

CONSERTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VÊZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10,00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSERTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSORIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA. tôdas as marcas inclusive PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial — Botafogo
Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas, Estofados, Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado, 622 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1533.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL 27-9797
COPACAB. IPANEMA
LEBLON 47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO .. 46-9797
TIJUCA 28-9797

Cupim, garantia de 10 anos Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7371.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização Desaromatização, Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ CANTO, PIANO E ACORDEON VIOLÃO POR MÚSICA E PRÁTICO (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA DA PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-2851 e 68-9463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeita; examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDUSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas e procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homens como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8538.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol Flanelas Brasso, Estopa, Vassouras Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7912 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2 AV. BRUXELAS 81-A Fones 30-3213 — 22-6508.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis planos, etc.. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00. A prazo em 3, 5 e 7 parcelas Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 603. Tel. 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'água. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras. Toca-Fitas, Gravadores Enrolamento de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2ª loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels. 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRÔNICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY orçamento sem compromisso Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRÔNICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915 R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRONICA S.A ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associado ao Cheque Comprador Cônsul Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0888.

NA ALEMANHA ESTUDANTES FOGEM PARA O OCIDENTE

BONN (Por Almuth Genrich — Impressões da Alemanha) — Nas universidades e nos institutos superiores da República Federal da Alemanha estão atualmente inscritos cêrca de 27 000 estudantes estrangeiros o que significa que cada décimo estudante numa universidade alemã é estrangeiro. A maioria dêsses estudantes estrangeiros não provém de países europeus, mas da África, da Ásia e da América Latina. Muitos vieram diretamente da sua terra para a República Federal, sendo, porém, apreciável o número daqueles que estiveram antes em Moscou, Varsóvia, Praga ou Leipzig (Zona de Ocupação Soviética da Alemanha).

Desde 1961 nada menos de 1 300 estudantes de côr abandonaram as universidades onde estudavam no Leste da Europa para continuarem os seus estudos na República Federal. No ano passado o número dêsses fugitivos foi superior a 300. Estas cifras foram agora divulgadas pela Fundação Otto Benecke, o Departamento Social da Liga Federal dos Estudantes, que se dedica muito especialmente aos fugitivos da área comunista. Em 1956 observou-se a primeira grande onda, constituída por cêrca de 400 estudantes húngaros. Desde então chegam pràticamente todos os dias estudantes estrangeiros que se viram compelidos a abandonar a sua universidade num dos países do bloco soviético.

Constituem o maior contingente os ganêses, seguindo-se na estatística os seus colegas do Quênia, da Nigéria, da Etiópia, da Somália, do Congo e do Sudão. Na lista não faltam estudantes dos países árabes sobretudo da Síria e do Iraque, que voltaram as costas ao regime soviético.

Entre os motivos indicados a chegada na República Federal evidenciam-se as condições de vida e de estudos nos países do Leste da Europa que não são de molde a satisfazer os estudantes estrangeiros. Um estudante de Gana alegou, por exemplo, o sistema de ensino excessivamente rígido, enquanto um jovem nigeriano sentiu tolhida a sua liberdade. Não é pequeno o número dos africanos que se queixam de discriminação racial. Em certos casos os estudantes dos países em desenvolvimento fracassaram devido a deficiências da sua própria formação escolar e universitária. Entre todos os motivos avulta, porém, a «tutoria política» nos países comunistas. Dois vietnamêses do norte, vindos de Moscou, alegaram que o comunismo os tinha desiludido profundamente.

Muitos dêstes estudantes desiludidos atravessam a fronteira arriscando a sua própria vida. Os departamentos sociais das universidades, assim como organizações de estudantes, prestam-lhes a primeira assistência. A Fundação Benecke encarrega-se de os alojar em lares de estudantes, facilita a sua legalização, estabelece contatos com universidades e organismos suscetíveis de conceder bôlsas de estudos, facilita o acesso a cursos de alemão e proporciona «mentores» incumbidos de remover as primeiras dificuldades de adaptação. São dados aos estudantes todos os esclarecimentos sôbre os estudos e os exames nas universidades da República Federal.

No decorrer dêste meritório trabalho, verificou-se que não é só o prestígio da ciência alemã que atrai muitos estudantes dos países em desenvolvimento, mas também a idéia um pouco fantástica que formam do «milagre alemão» e da tão freqüentemente louvada «liberdade acadêmica».

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456
HOJE: — AS 21h15m. — Permitido traje esporte

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**

Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — Ar Refrigerado — RES.: 32-5817
HOJE: — AS 21 HORAS

SENSACIONAL!!!
AGORA no TEATRO RECREIO
TODOS OS SÁBADOS, das 23 às 4 horas da manhã.
GRANDIOSO BAILE
«Você Nunca me Enganou»
RESERVAS: — TEL.: 22-8164

5 ÚLTIMOS DIAS
HOJE: — AS 21 HORAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

SARAU APRESENTA
ATAULFO ALVES
(EU SOU ASSIM)
e ainda: Luís Reis, Raul de Barros, Teresa Koury, Ataulfo Júnior, pastôras e passistas.
O MAIOR SHOW DE ATAULFO!
Reservas até às 19 horas: 43-1204
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME

BOATE DAS CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo, diàriamente, a partir das 11 horas.
Aos sábados: Paella valenciana e nos domingos, o mais completo «buffet» de frios do Rio.
DOIS CONJUNTOS PARA DANÇAR, A PARTIR DAS 21 HS. SEM COUVERT, SEM CONSUMAÇÃO — Preços populares.
Serviços interno e externo de banquetes.
Estacionamento próprio com manobreiros.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

A NOVA CERVEJARIA DO RIO
Permitida a entrada de bermuda
RESTAURANTE, CERVEJARIA e CARNAVAL ÔBA ÔBA.
Tôdas as noites, com ZÉ KÉTI, mulatas e ritmistas.
Atrações: Bângo 5 e Célia Reis.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 334 — LEME
Dia 2 de fevereiro: Carnaval com programa especial.

TEATRO DE BOLSO — Reservas: 27-3122 — Ar Refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta
NARA LEÃO e o MOMENTOQUATRO
Oscar Castro Neves (Violão e Piano), Hélio (Bateria), Ernesto (no Baixo).
Direção musical: OSCAR CASTRO NEVES
Direção artística: ALUIZIO DE OLIVEIRA
HOJE: — AS 21h30m. — CENSURA LIVRE

GRUPO OPINIÃO apresenta, hoje, às 21h30m.
Programa especial do 2º aniversário
A FINA FLOR DO SAMBA
Um «show» organizado por TERESA ARAGÃO
Com passistas, ritmistas e compositores da Portela, Salgueiro, Mangueira, Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel, apresentando
«Sambas-Enrêdo de 68»
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143
Reservas e informações: 36-3497 e 57-2339

canecão
INFORMA:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, CIRCO, SAMBATUCADA COM ANICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES.
COZINHA INTERNACIONAL
Aberto diàriamente, a partir das 20 horas.
Inclusive às segundas-feiras.
AVENIDA VENCESLAU BRÁS
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar filas)

O MAIOR SUCESSO DE 67
«NAVALHA NA CARNE»
ÚLTIMAS SEMANAS
De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
TÔNIA CARRERO — NÉLSON XAVIER — EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 21h30m.
TEATRO GLÁUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Serviço de Teatros do Departamento Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINÁ KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
O Apartamento
De Keith Waterhouse e W. Hall — Adapt.: Ewa Procter
Dir.: Antônio de Cabo — HOJE: — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

RODAVIVA
MUSICAL DE CHICO BUARQUE DE HOLLANDA
Direção: José Celso Martinez Corrêa
Cen. e Fig.: Flávio Império
Dir. Musical: Carlos Castilho.
TEATRO PRINCESA ISABEL
TEATRO PRINCESA ISABEL Av. Princesa Isabel, 186
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 36-3724

DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

Direção: BÁRBARA HELIODORA

JOANA FOMM | EMILIO DI BIASI | HELIO ARY | FRANCISCO MILANI
Reservas-Informações: TEL.: 36-6343
ESTRÉIA: — AMANHÃ — AS 21h30m.

A CRITICA CONSAGRA! O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!
... E vamos continuar com o sucesso de Plínio Marcos
«Quando as Máquinas Param»
NO
TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
RESERVAS: 26-2569
Produção: DALMO JEUNON
Com MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Vesperais, às quintas e domingos, às 18 horas.

GURUPÁ E DONATO SÃO RIVAIS DIFÍCEIS

PARA TAJAR NO H. ESPECIAL

dn JOCKEY

A PRINCIPAL carreira da programação de domingo próximo na Gávea, um «Handicap Especial em 1.600 metros, reúne bons atuantes da pista de areia, num confronto que promete desenrolar dos mais movimentados. À primeira vista, TAJAR surge como um concorrente difícil de ser batido, principalmente diante do magnífico trabalho produzido pelo pensionista de Geraldo Morgado, divulgado com destaque pelo DN.

Todavia, há outros nomes no páreo muito perigosos, como Gurupá, Donato, Biazon e Amasis, animais que correm de verdade na raia de areia. Além do mais, Tajar concederá vantagem de pêso a todos os rivais, numa escala de dois a oito quilos, o que não deixa de lhe ser desfavorável. Gurupá, que se acha anotado na Prova Especial da noturna de amanhã, como fôrça absoluta, atravessa a melhor fase de sua campanha e poderá se constituir em forte obstáculo às pretensões de Tajar. O pupilo de Walter Aliano deslocará 52 quilos apenas, e êsse «handicap» poderá lhe dar a vitória, mormente se puder correr na frente, sem ser molestado.

DONATO ESTÁ' «TININDO»

Donato, um defensor da jaqueta dos Haras São José com sete anos, vem desafiando o tempo, pois está como nunca, bastanto citar suas duas últimas exibições, vencendo em ambas. Na penúltima, o castanho derrotou Walad em final duríssimo, numa prova na milha. A seguir, Donato voltou a correr para enfrentar, entre outros, o recordista Mujalo, e colheu outro triunfo meritório, embora às duras penas, sôbre Gurupá.

Quanto a Amasis e Biazon, poderão ser incluídos, também, no rol dos que possuem alta chance de vitória. Amasis é exímio atuante na pista de areia e sua forma nada deixa a desejar no momento, enquanto Biazon, depois de longa parada, reapareceu no páreo ganho por Estibordo e correu uma enormidade, pois chegou em terceiro, mesmo prejudicado por Tajar, que acabou sendo desclassificado do segundo lugar em favor do pupilo de Sylvio Morales.

Ernani de Freitas, o competente treinador da cavalhada dos Haras São José e Expeditus, vem caprichando no preparo do velhinho DONATO para a terceira vitória consecutiva no «Handicap Especial» de domingo próximo.

TRABALHOS & APRONTOS

OSCAR GRIFFITHS

ÓTIMA PARTIDA DE SALAMALEC

Salamalec, que reaparece na Prova Especial da corrida de amanhã, produziu o melhor apronto de ontem, mostrando condições de vencer. Assinalou 36" cravados nos 600 metros, correndo tocado, mas com ação vistosa e anotando menos de 12" para os últimos duzentos. Um apronto de primeira e que serviu para mostrar a real forma do pupilo de Levi Ferreira. Vale ainda lembrar que Salamalec vem de cura de tendão, mas esta aparentemente curado, muito preparado, possuindo vários trabalhos de distância, sendo o últ'mo em 87" nos 1.300, correndo com grandes reservas. Anteriormente, marcara 85" e linhas e, uma semana antes, 79" nos 1.200, em raia ruim. Ontem, conforme já mencionamos, produziu esplêndido apronto, o melhor da manhã.

Eis os aprontos anotados para a corrida de amanhã.

PRIMEIRO PAREO

Animal	Tempo
NEGRA DO SUL — Pedro Filho, 600, tocada, em	37" 2/5
FAIR CITY — L. Carlos, 360, ajustada, em	23" 3/5
GOOD CHARM — Machadinho, 600, suavemente, em	40" 2/5
IPIRA' — J. Queiroz, 600, fácil, em	38" 2/5

SEGUNDO PAREO

Animal	Tempo
LARGHETO — Oraci, 360, bem, em	24"
FRICANDO' — Bequinho, 600, fácil, em	39" 3/5
TRAPO — C. A. Souza, 600, firme, em	40"
GARUFINHA — J. Queiroz, 600, bem, em	40"
DONA REGINA — Caminha, 600, regularmente, em	41"

TERCEIRO PAREO

Animal	Tempo
GURUPA' — L. Acuña, 600, firme, em	37" 2/5
SALAMALEC — Ricardo, 600, esplêndidamente, em	36"
GALIO — Adalton Santos, 600, fácil, em	39" 2/5

QUARTO PAREO

Animal	Tempo
QUICK BROWN — J. Souza, 500, regularmente, em	52" 2/5
ARARANGUA' — Paulielo, 800, fácil, em	53" 2/5
REI DAVID — Chico Pereira, 800, floreando, em	52" 2/5
FEUDO — Jorge Borja, 1.000, galope largo, em	70"

QUARTO PAREO

Animal	Tempo
QUANTILO — Osiel Fraga, 600, bem, em	38"
BISCAINHO — Rangel Carmo, 600, bem, em	38" 2/5
BLUE SEA - Oni Ricardo, 700, firme, em	45"
ESTUARIO — Bequinho, 700, agradando muito, em	45"
UNCLE — F. Estêves, 800, fácil, em	55"
CLERICATO — D. Moreira, 700, regularmente, em	46"2/5
JILTO — Jorge Borja, 800, firme, em	52"

SEXTO PAREO

Animal	Tempo
DRAGON BLEU — Pedro Filho, 600, tocado, em	37" 3/5
CAMBE' — Antônio Ramos, 600, firme, em	39"
JABURI — E. Marinho, 600, suavemente, em	42"
GOLD EXPRESS — M. Alves, 600, boas sobras, em	38" 2/5
MOSQUETEIRO — Bequinho, 700, fácil, em	46" 2/5
DUNOIS — Paulielo, 360, tocado, em	22" 3/5

SETIMO PAREO

Animal	Tempo
FRUSAL — S. Silva, 600, suave, em	44"
EL SIROCCO — 700, galope largo, em	52"
FOXBRIDGE — Ricardo, 700, tapeando, em	55"
REBELDE — Caminha, 600, fácil, em	38"
VIRAJUBA — Rangel Carmo, 700, correirão, em	49"
MOLICHO — E. Marinho, 800, firme, em	52" 2/5
RALLYE — Chico Pereira, 800, firme, em	52" 2/5

J. PAULIELO

J. Paulielo tem duas boas montarias para a corrida de amanhã: Ararangua e Dunois, ambos em forma, principalmente o primeiro, que reaparece com ótimo trabalho na volta fechada, evidenciando esplêndida forma. Araranguá marcou 138" nos 2.040 com milha de 106" 2/5, correndo o «fino». Ontem, na direção de Paulielo, Araranguá, antes de aprontar, foi levado ao «starting-gate» australiano, onde treinou partidas e largou bem, mostrando melhor adaptação ao partidor elétrico. Depois, aprontou 800 metros marcando 53"/5, num autêntico passeio na cancha. Dunois, por seu turno, aprontou 360 metros, em pouco mais de 22", correndo esplêndidamente.

LARGHETTO É EXCELENTE INDICAÇÃO NA NOTURNA

Larghetto está em uma turma fraca e ficou como uma excelente indicação para a noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 20H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	N. do Sul, J. Pedro Fº	4	59
2—2	Fair City, L. Carlos	7	59
3	Joinha, M. Alves	4	52
3—4	Good Charm, J. Mach.	6	55
5	Ipirá, J. Queiroz	5	55
4—6	G. Love, O. F. Silva	3	51
7	Casta Diva, Não corre	1	51

2º PÁREO — ÀS 20H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Larghetto, O. Cardoso	6	58
2	C.-El-Cheik, E. Marin.	1	58
3	Purião, Não corre	10	58
2—4	Fricandó, M. Silva	8	57
»	Sedrin, J. Ramos	15	58
5	Trapo, C. A. Souza	3	58
6	Getecê, M. Niclevisck	11	56
3—7	Forgotten, I. Oliveira	14	58
8	Rusko. B. Santos	12	58
9	Garufinha, J. Queiroz	2	56
10	D. Regina, A. M. Cam.	13	55
4-11	Malagrey, A. Ricardo	9	58
12	Aurador, F. Conceição	7	58
13	Miss Bee, Não corre	5	56
»	La Boa, J. Barbosa	4	56

3º PÁREO — ÀS 21H20M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Prova Especial).

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Gurupá, L. Acuña	5	58
2—2	Salamalec, A. Ricardo	2	59
3—3	Drive-In, F. Per. Fº	4	57
4	Usineiro, C. A. Souza	1	57
4—5	Thorium, A. Machado	3	54
6	Gálio, A. Santos	6	54

4º PÁREO — ÀS 21H50M — 2.100 METROS — NCr$ 1.440,00.

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Eddie, J. Silva	8	55
2	Karrito, J. Queiroz	3	50
2—3	R. do Monial, J. Mach.	6	52
4	Quick Brown, J. Souza	1	58
3—5	L. Ricardo, J. Santana	2	58
6	Ararangua, J. Paulielo	4	58
4—7	Rei David, F. Per. Fº	5	54
8	Feudo, J. Borja	7	52

5º PÁREO — ÀS 22H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	Quantilo, O. F. Silva	5	57
»	Biscainho, R. Carmo	3	53
2	Don Cláudio, L. Carlos	10	53
2—3	Bahramd'so, E. Marin.	12	53
4	Blue Sea, O. Ricardo	6	53
5	M. Encantado, R. A. Pinto	7	55
3—6	Izonzo, J. Diniz	2	53
7	Estuário, M. Silva	11	57
8	M. Charles, F. Per. Fº	4	54
4—9	Uncle, C. R. Carvalho	13	58
10	Clericato, D. Moreira	1	57
11	Jilto, J. Gil	9	55
12	Cambroeira, J. Queiroz	5	51

6º PÁREO — ÀS 22H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	D. Bleu, J. Pedro Fº	7	60
2	Ural, R. Carmo	1	59
3	Yuki, M. Niclevisk	2	51
2—4	Portofino, C. A. Souza	5	56
5	Cambê, A. Ramos	3	59
6	Libérlio, O. F. Silva	4	55
3—7	Jaburi, E. Marinho	14	52
»	G. Express, M. Alves	9	54
8	Jeune Prince, S. Cruz	11	57
9	Motur, J. Queiroz	12	53
4-10	Tabacar, J. Santana	10	56
11	Mosqueteiro, M. Silva	8	58
12	Dunois, J. Paulielo	6	55
13	Ipará, A. Marçal	13	55

7º PÁREO — ÀS 23H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

	Animal, Jóquei	N.	Ks.
1—1	King Madison, J. Gil	9	57
»	Diorling, L. Carvalho	5	54
2	Frusal, S. Silva	12	57
2—3	Maupassant, J. Borja	11	57
4	Lippi, O. F. Silva	13	52
5	El Sirocco, J. Pedro Fº	3	56
6	Foxbridge, A. Ricardo	6	57
3—7	Sotero, M. Alves	7	56
8	Rebelde, C. R. Carval.	2	54
9	Medrar, A. Machado	15	57
10	Virajuba, R. Carmo	1	56
4-11	Batenzambá, J. Mach.	4	58
12	L. Byron, O. Cardoso	8	57
13	Molicho, E. Marinho	14	52
»	Rallye, F. Pereira Fº	10	52

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os principais favoritos da «cátedra» para a reunião da noite de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

- 1º Páreo — **FAIR CITY** (25)
- 2º Páreo — **FRICANDO'** (20)
- 3º Páreo — **GURUPA'** (20)
- 4º Páreo — **EDDIE** (18)
- 5º Páreo — **QUANTILO** (22)
- 6º Páreo — **DRAGON BLEU** (25)
- 7º Páreo — **SOTERO** (22)

IGARAUNA DEVE GANHAR O 3.º PÁREO DE SÁBADO

Igaraúna está bem preparada e tem boa oportunidade no segundo páreo de sábado, devendo mesmo ganhar, em corrida normal. Segue, abaixo, o programa, com suas respectivas chaves:

1º PÁREO — ÀS 14H40M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

	Animal	N.	Ks.
1—1	Auburn	3	56
2—2	Carajá	4	56
3	Lois	7	56
3—4	H.pos	6	56
5	Belvedére	1	56
4—6	Oostine	5	56
»	Admiral	2	56

2º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

	Animal	N.	Ks.
1—1	Orbeniz	6	56
2	Anik	5	56
2—3	Alba-Iúlia	7	56
4	Réplica	8	56
3—5	Yasmin	1	56
6	Rás Gussa	2	59
4—7	Revolucionária	3	56
»	Nirbosa	4	56

3º PÁREO — ÀS 15H40M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00.

	Animal	N.	Ks.
1—1	Ugly	2	55
2	Gold Finger	7	55
2—3	Comodoro	3	55
4	Brooklin	6	55
3—5	Intrépido	4	55
6	Style	9	55
4—7	Petard	5	55
8	Dogon	8	55
9	Old Man	1	55

4º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00.

	Animal	N.	Ks.
1—1	Iton	2	56
2	Nicolé	5	56
2—3	ZYZ 22	3	56
4	Urbaneja	6	56
3—5	Suez	9	56
6	Irônico	4	56
4—7	Industan	7	56
8	Squalo	1	56
9	Petrogard	8	56

5º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.600 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Handicap Especial).

	Animal	N.	Ks.
1—1	Tajar	10	60
»	Urbany	3	52
2—2	Amasis	8	58
3	Sortile	2	56
3—4	Walad	6	53
»	Drive-In	7	50
5	Donato	9	55
4—6	Biazon	5	55
7	Gurupá	4	53
8	Fuco	1	50

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

	Animal	N.	Ks.
1—1	Irish Song	9	56
2	Bela Menina	2	56
2—3	Preditora	6	56
4	Lightsome	7	56
3—5	Mandioré	5	56
6	Chalota	8	56
7	Hírcia	10	59
4—8	Asloleh	4	56
9	Inky	1	56
10	Venuziana	3	56

7º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	Animal	N.	Ks.
1—1	Artisan	4	57
2	Batovi	6	53
2—3	Guaxupé	7	57
4	Taarup	3	53
3—5	Royal Fox	2	57
6	Guropê	5	53
4—7	Naipe	8	53
8	Town	9	53
9	Hussarlin	1	53

8º PÁREO — ÀS 18H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

	Animal	N.	Ks.
1—1	Monteolimpo	4	55
2	Voltio	1	54
2—3	Bom Destino	2	53
4	Samovar	10	54
5	El Maestro	6	51
3—6	Já Viu	5	54
7	Relicário	7	56
8	Hai-Libio	3	53
4—9	Corcel	8	58
10	Mister Mug	11	54
11	Carinho	9	54

A «Associação dos Moradores do Parque Duque, Parque Beira Mar e Tanque do Anil» (A.M.P.D.P.B.M.T.A.), comunica aos moradores desta localidade que está situada com sua sede provisória na Rua Sorocaba nº 970, em Duque de Caxias. E, que se encontram abertas, as inscrições para sócios contribuintes.

Bertúcio Pereira de Carvalho acredita que sua pupila Negra do Sul venha reatar as pazes com o vencedor no páreo inicial da noturna de amanhã. A gaúcha vem de boa atuação em páreo mais forte, quando correu misturada com os machos. Chegou, então, em quinto lugar, depois de dar boa impressão no meio da reta. Embora com 59 quilos, Negra do Sul surge como uma das mais prováveis vencedoras no 1º páreo.

—*—

O tordilho Eddie, depois de vários fracassos defendendo sua nova jaqueta, deu tremendo susto no favorito El Matrero em sua derradeira exibição. O tordilho foi para a ponta e sòmente nos metros finais sucumbiu ante à atropelada de El Matrero. Ns 2.100 metros do quarto páreo de amanhã, Eddie pode dar a primeira alegria ao seu nôvo dono, pois está sobrando na carreira.

—*—

A potranca Nirica, que não pôde estrear no primeiro páreo de domingo último, em vista de seu treinador não ter apresentado sua ficha, foi inscrita domingo próximo Tudo já está regularizado e a potranca deverá, finalmente, se exibir pela primeira vez e, note-se, com boa dose de chance, já que está muito preparada.

—*—

Tajar, cuja última atuação foi algo decepcionante já que andou prejudicando a vários concorrentes, mormente a Estibordo e Biazon, sendo desclassificado em favor dêste último já que Estibordo livrou-se do desvio de linha do pilotado de J. Borja e ganhou firme volta pronto para obter a reabilitação. Isso porque, o pensionista de Geraldo Morgado deu verdadeiro «show» na manhã de sábado quando abordou a milha em 103" e linhas, com os derradeiros 200 metros em 14". Tajar está tinindo e deverá vender muito caro a derrota no Handicap Especial de domingo próximo.

—*—

E falando em Leguisano, o veteranissimo ginete, pegou uma suspensão de oito corridas por aplicar partidos, atuando na semana finda em Buenos Aires, no Hipódromo de San Isidro. O «velhote» ainda anda fazendo das suas...

—*—

Foi muito simpático o gesto da Comissão de Corridas perdoando o jóquei Jobel Tinoco, que solicitou-lhe pedido de graça.

—*—

Em San Isidro, Shame, uma filha do craque Atlas foi quem venceu, no domingo último, o páreo reservado às potrancas de dois anos em 800 metros, marcando 45"3/5.

Carajá Tem Muita Chance no Domingo

Carajá gosta da distância e tem muita chance de vitória no segundo páreo de domingo, cujo programa, com suas respectivas chaves, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00.

	Animal	N.	Ks.
1—1	Nirica	2	55
2—2	Butte	5	55
3—3	Itaca	1	55
4	Fair Can	4	55
4—5	Happy Acquittal	6	55
»	Happy Night	3	55

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

	Animal	N.	Ks.
1—1	Happy Spring	5	56
2—2	Igaruana	4	52
3—3	Queduice	1	52
4	Faraina	2	52
4—5	Benfeitora	3	52
6	Prisope	6	52

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

	Animal	N.	Ks.
1—1	Meu Bem	9	57
2	Tabaran	3	57
2—3	Doutor Tito	2	57
4	Lord Tango	4	57
3—5	Setúbal	8	57
6	Radical	1	57
4—7	El Clamor	7	57
»	Best Blue	6	57
»	Maret	5	57

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.

	Animal	N.	Ks.
1—1	Neidelinda	9	58
2	Bonnie Bi	2	54
3	Quartinha	4	58
2—4	Amaci	1	58
5	Eisabela	6	58
6	Qua-Tal	8	58
3—7	Hiawatha	7	58
8	Psicose	5	54
»	Rocha Negra	12	54
4—9	Marucha	3	58
10	Ximbeva	10	58
11	Miss Corintians	11	54

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00.

	Animal	N.	Ks.
1—1	Pó de Arroz	4	57
2	Sereno	8	57
2—3	Guepardo	1	57
4	Rastro	6	53
3—5	Allez	5	53
6	Hanover	2	53
4—7	Dr. Didi	3	53
8	Dr. Kildare	7	53
9	Tigrea	9	53

6º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

	Animal	N.	Ks.
1—1	Gateza	10	57
2	Argúcia	9	57
2—3	Gava	3	57
4	Tabaúna	5	53
3—5	Genêve P.	6	53
»	Gold Mine	4	53
6	Minha Gatinha	2	53
4—7	Sabatina	1	57
8	Belfiore	7	53
9	Alânia	8	57

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

	Animal	N.	Ks.
1—1	Occanique	6	[illegible]
»	Heraldo	10	[illegible]
»	Hoje	9	[illegible]
2—2	Itabirito	14	[illegible]
3	Nimbus	3	[illegible]
4	Rondante	7	[illegible]
3—5	Tai-Pan	2	[illegible]
6	Mug	11	[illegible]
7	Farpado	12	[illegible]
8	Hélio	13	[illegible]
4—9	Balaço	1	[illegible]
10	Umeral	4	[illegible]
11	Falucho	5	[illegible]
»	Mangon	8	[illegible]

8º PÁREO - ÀS 18 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

	Animal	N.	Ks.
1—1	Secret Love	3	[illegible]
2	Parnaiguá	4	[illegible]
3	Eliane A	7	[illegible]
2—4	Vestal Girl	10	[illegible]
5	Old Cat	6	[illegible]
»	Uleina	2	[illegible]
3—6	Esteniana	11	[illegible]
»	Panambi	12	[illegible]
7	Neidoca	1	[illegible]
8	Velocity	13	[illegible]
4—9	Saga	5	[illegible]
10	Arablue	14	[illegible]
11	Princeza Valente	9	[illegible]
12	Solenka	6	[illegible]

ESTREANTES DA SEMANA

Itaca vai estrear bem preparada pelo treinador Maurílio de Almeida e será uma grande adversária. Segue a lista dos estreantes da semana:

OLD MAN — Masculino, alazão, Rio Grande do Sul (10-11-65), filho de Old Parr e Sigilosa — Criação do Haras Gaigos Brancos e propriedade do «Stud» Virgem — Trein.: Altamyr Vieira.

BUTTE — Feminino, alazão, Paraná (15-8-65), filha de Mehdi e Krebelina — Criação de Luiz G. A. Valente e propriedade do «Stud» Questus — Trein.: Rubens Silva.

ITACA — Feminino, castanho, S. Paulo (2-12-65), filha de Wilblerer e Treta — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Trein.: Maurílio de Almeida.

HAPPY NIGHT — Feminino, castanho, Paraná .. (15-7-65), filha de Mehdi e União — Criação de Luiz G. A. Valente e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas — Trein.: Racine Alvarenga Barbosa.

NIRICA — Feminino, castanho, São Paulo ..... (1-10-65), filha de Nordic e Tiririca — Criação do Haras São Luiz e propriedade de Manoel Joaquim Lopes — Treinador: Artur Araújo.

YASMIN — Feminino, castanho, São Paulo .... (14-9-64), filha de Pintor Lea e Yashmak — Criação de Sebastião Ferreira e propriedade de Sidney Ferreira — Trein.: Gilberto Lúcio Ferreira.

NIMBUS — Masculino, alazão, Rio Grande do Sul (15-10-64), filho de Gravete e Atenair — Criação de Amália de Oliveira e propriedade de Roger Guedon — Trein.: Gonçalino Feijó.

BELA MENINA — Feminino, castanho, Rio Grande do Sul (2-11-64), filha de Thales e Fumarola — Criação de Waldyr Paiva e propriedade do «Stud» Araré — Treinador: Moacyr Felipe Neves.

AVISOS RELIGIOSOS